

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.533 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 11 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

EIS O OFÍCIO QUE A CÂMARA AINDA NÃO ACHOU



CAFÉ FILHO

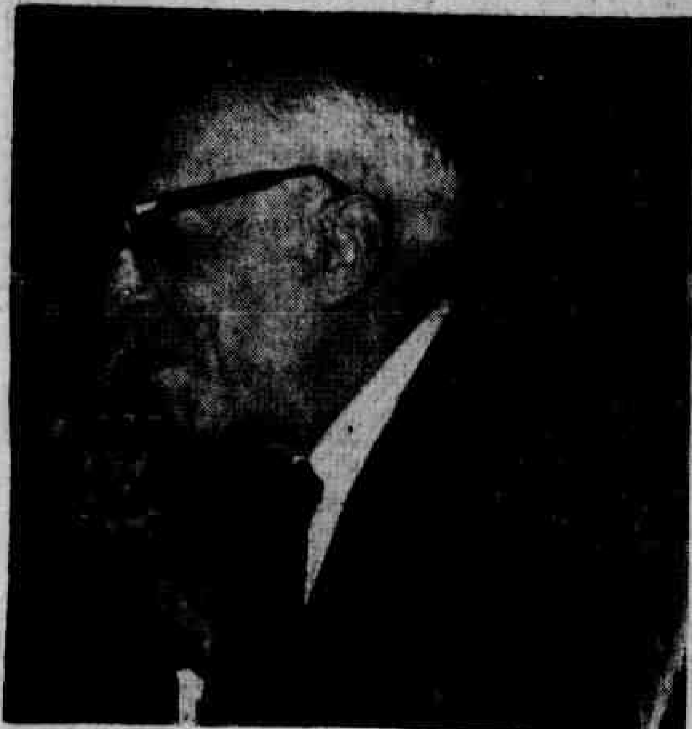
Prejuízos causados pelo negócio de Manhães-Vargas no algodão: 1 bilião 380 milhões de cruzeiros.

Quanto renderam os ágios dos leilões de divisas, até hoje? Cr$ 30 biliões. Quanto foi aplicado no financiamento da exportação? Cr$ 12 biliões. E os 18 biliões restantes? Serviram para tudo, menos para a produção.

Provas do dinheiro que o Govêrno passado gastou e o atual está gastando para financiar a especulação com o café.

Afinal vem a público o primeiro documento em que o atual Govêrno mostra uma pequena parte da herança maldita da Oligarquia.

Ofício de 6 de dezembro, respondendo a pedido de informações do deputado Bilac Pinto, até hoje não foi levado ao conhecimento da Câmara.



EUGÊNIO GUDIN

(Ler na pág. 4 a íntegra do ofício 19/73 do Presidente do Banco do Brasil ao Ministro da Fazenda, para a Câmara dos Deputados tomar conhecimento)

Novamente dia 4 no banco dos réus a quadrilha Wainer

PARALISADO, NA 11.ª VARA CRIMINAL O PROCESSO DO "CANARIAS" (Pág. 6)



SEABRA FAGUNDES



CLEMENTE MARIANI

Provocaria a queda do café a publicação dos contratos

OPINIAO DO GOÊRNO SÔBRE O ASSUNTO — POR ISSO, ARANHA DESAFIA

O GOVÊRNO acredita que a publicação completa dos contratos de café celebrados durante o govêrno Vargas causaria uma queda desastrosa do preço do café na Bôlsa de Nova York.

Por êste motivo, a divulgação ainda não foi feita. O escândalo do café foi o que mais impressionou ao presidente Café Filho quando êste ficou a par do que se havia passado no govêrno anterior.

Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, em seu programa semanal, na Rádio Globo, declarou, ontem, que conhece, detalhadamente, o caso do café, mas que não pode publicá-lo, por enquanto, por dois motivos:

1 — Os detalhes só lhe foram fornecidos depois que Lacerda se comprometeu a não públicá-los. "Amarrado" ao segrêdo profissional, Lacerda só poderá fazer essa publicação se tivesse conhecimento dos mesmos fatos por outra fonte.

2 — Por não querer que o acusem de provocar — se é certo, o ponto de vista do govêrno — a queda dos preços do café. Lacerda perguntou, porém, aos seus ouvintes se já não é tempo de o país sofrer, conscientemente, uma vez, para não sofrer mais.

Disse, mais, que o sr. Osvaldo Aranha, último ministro da Fazenda do falecido presidente Getúlio Vargas, mandou o deputado Augusto do Amaral Peixoto dizer que êle, Aranha, não se opõe à publicação dos contratos do café, porque sabe que o govêrno não vai fazê-la.

— "Certo de que o govêrno não publicará os contratos, Aranha aproveita para desafiá-lo, impunemente" — afirmou Lacerda.

Nunca viram guerra mas querem receber "têrço de campanha" (Pág. 2)

NAO sabemos que criancinha está orientando os serviços de imprensa da Presidência da República, no que toca à divulgação das atividades e das questões em curso no Catete.

HÁ tempos, demos instruções ao repórter dêste jornal acreditado no Catete para que não transmita aos nossos leitores, com um tom estereotipado, que tira o pitoresco sem conferir dignidade ou utilidade alguma, tolices como aquelas que temos visto divulgar-se, acêrca de pormenores da vida presidencial. Dignos, talvez, do mediocre livro de memórias que algumas das testemunhas queiram escrever nas horas vagas, êsses pormenores — o que o Presidente comeu hoje, quantos quilos de estêrco foram empregados no jardim do Palácio, quantas cotias dão à perna nos seus gramados "cabelo de urso", são perfeitamente idiotas e causam mais mal ao Presidente, pelo ar de falsa modéstia e de duvidoso pitoresco provinciano que lhe atribuem do que a sua modéstia autêntica, a sua honrada vida — e a sua dignidade exemplar no exercício da Presidência.

LEITURA PARA PRESIDENTE:

Da propaganda imbecil à divulgação necessária

O EXTRAORDINARIO, porém, é que a Sala de Imprensa do Catete, não tendo acesso aos papéis que correm no Palácio, não encontra quem se disponha a usar de autoridade para proporcionar aos jornais a divulgação de fatos de que o povo, aí sim, precisa urgentemente tomar conhecimento.

AINDA ontem, segundo estamos informados, chegava ao Catete a carta de um brasileiro desconhecido, vinda de Goiás; essa carta vinha acompanhada da fotografia de um jovem pai, deitado no caixão, e, ao lado, duas crianças. A carta explicava: é mais um dos mortos de Goiás que clamam por justiça no feudo de Ludovico; são mais dois órfãos que esperam justiça no país em que o ministro da Justiça confessa que não sabe como fazer cumprir a Constituição nos Estados.

ONDE está essa carta, que contém um apêlo? Isto, sim, interessa ao povo conhecer.

Outro exemplo: o dos pedidos de ligação de telefones. A Presidência da República e o Gabinete do Prefeito ficaram como únicas autoridades competentes para autorizar a Cia. Telefônica a ligar um aparelho. Pois bem: capangas de Vargas vendiam telefones, negociavam telefones, mandavam ligar telefones, em nome do Presidente da República, nas barbas do general Caiado e de tôda aquela gente. Entre êles, o próprio Climério Euribes, um dos executores do atentado de Toneleros.

As provas existem — e estão no Catete. Por que não às publica?

NA Prefeitura, o sr. Alim Pedro luta para um equilíbrio impossível no seu deficitário orçamento. Mas é como se tivesse o compromisso de guardar segrêdo, pois não revela, de público, que o seu antecessor nomeou, durante 3 anos, mais de 12 funcionários por dia, além dos já existentes!

ISTO é que interessa ao povo saber, não pelo prazer de remoer suas dores; e sim para compreender que as dificuldades do Brasil diminuirão à medida que os efeitos de tais abusos cessarem; e que há um Govêrno disposto a punir os responsáveis, como escarmento, a fim de que não se repita a vergonhosa sequência de fatos que, ainda hoje, a Nação quase ignora.

Êsses dois são apenas exemplos. E dos menores.

A solução do tráfego no túnel Rio Comprido-Lagoa

Obra de necessidade inadiável — Da avenida Paulo de Frontin à praça Piaçava, no Jardim Botânico, num percurso de 3 km. - Autêntica ligação norte-sul — Construção em 3 anos — O que há com o túnel Catumbi-Laranjeiras — Abastecimento de emergência para o Congresso Eucarístico com as águas do Guandu — Entrevista exclusiva do prefeito Alim Pedro

(LEIA NA PÁGINA 2)



ALIM PEDRO

APESAR das perturbações atmosféricas havidas hoje — o calor vai aumentar. É a desagradável notícia que — segundo informação obtida do diretor do Serviço de Meteorologia — damos, hoje, aos leitores e que, com maiores detalhes, poderá ser lida na página 2. Haverá mais casos de insolação e também muito sorvete e muito refresco — conforme as preferências (leia na página feminina) vai ser ingerido pelos cariocas.



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Confirmada a desastrosa administração Juscelino

A NOTA divulgada, hoje, inclusive neste jornal, pelo "Banco Comercial da Capital da República S. A." e assinada pelo sr. Newton Andrade, confirma os fatos aludidos no artigo do jornalista Carlos Lacerda, publicado na edição de 8 do corrente.

1. O sr. Juscelino Kubitschek foi eleito, juntamente com os srs. Geraldo Gomes de Lemos, seu cunhado, e sr. Joel Paiva Côrtes, diretor daquele estabelecimento bancário;

2. Na sua administração, que foi de pouco mais de um ano os depósitos caíram em 50%, e as "Obrigações" para com a Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos do Banco do Brasil se elevaram em 200%, graças à atuação do então deputado Juscelino Kubitschek, que não se dedicando ao trabalho parlamentar, tinha tempo para praticar todos os atos de administração bancária;

3. Os efeitos de sua administração levaram a SUMOC a fazer a intervenção no Banco, que não apresentava mais condições de solvabilidade e garantia.

O fato de haver a Assembléia Geral aprovado as contas nada significa: quem votou, em nome da maioria de acionistas, na assembléia, foi o sr. Geraldo Gomes de Lemos, companheiro de diretoria e cunhado do sr. Juscelino. Importa, sim, a fiscalização da Caixa de Mobilização Bancária, e desta resultou a intervenção, para salvar o Banco após as transações desastrosas da administração Kubitschek.

O que se disse, pois, neste jornal, está, mais do que provado, confessado: o sr. Juscelino levou o Banco à insolvência, determinando a intervenção da SUMOC.

Como levará o Brasil, se deixarem.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32, Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Costa Rica x Nicarágua: "acusações infundadas"

Diz o Embaixador da Nicarágua, no Brasil — (Declarações na página 5)

Prezado leitor:

TEMOS hoje, para apresentar-lhe, uma nova seção: "Política em dia", assinada pelo jornalista Pedro Gomes. Trata-se de autorizado "expert" em assuntos políticos, que reunirá diariamente em sua coluna notícias da mais palpitante atualidade sôbre a situação nacional.

Leia-o, a partir de hoje, na página 2.

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NÃO há cópias do documento firmado pelos chefes militares e entregue ao presidente da República. O sr. Osvaldo Aranha, no entanto, anda espalhando que um dos signatários lhe deixou ler uma das cópias.

A ASSOCIAÇÃO dos Magistrados do Brasil, condecorou cinco juristas: Eduardo Espinola (ex-presidente da Côrte Suprema), Costa Manso, Orozimbo Nonato, José Linhares e Edgar Costa. Causou estranheza terem sido excluídos os ministros Carlos Maximiliano e Bento Faria em favor dos atuais presidentes do Supremo Tribunal e Tribunal Eleitoral.

É CERTO que o ministro Lucas Lopes, deixará seu posto em abril, data em que se inicia o período de desincompatibilização do governador mineiro.

VOLTA-SE a falar no governador Munhoz da Rocha, como provável candidato à Presidência da República.

O CONSELHO da Superintendência da SUMOC, na sua última sessão, aprovou novas instruções para a entrada de capital estrangeiro nos têrmos das declarações do ministro Eugênio Gudin.

JÁ foi assinada uma nova regulamentação, para redescontos e outras medidas da Caixa de Mobilização Bancária.

O CORONEL Artur Levi, presidente da Petrobrás, espera inaugurar ainda êste mês a refinaria do Cubatão, cujas máquinas já estão sendo testadas.

JOSE' DO RIO

Nenhuma prova em branco

NENHUM cadete entregou prova em branco — disse-nos o general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. Os exames estão se desenrolando em calma e a situação é de perfeita normalidade.

Afirmou ainda o comandante da AMAN que são sem fundamento as notícias propaladas sôbre péssima qualidade do rancho fornecido aos cadetes.

O inquérito prossegue normalmente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PSD paulista: cinco candidatos à presidência da Câmara

Lista de todos os deputados para que o Diretório de São Paulo resolva o assunto — Os irmãos Feliciano entram no páreo —

CINCO candidatos existem dentro do PSD paulista para a presidência da Câmara.

Aos srs. Horácio Láfer, Ranieri Mazzili, Ulisses Guimarães, acrescentaram-se ontem os nomes dos srs. Brasilio Machado Neto e Lincoln Feliciano.

PRESSÃO DOS PAULISTAS

Êste é o resultado da pressão que, ontem, começou a ser feita pelos dirigentes do PSD paulista e, sobretudo, pelo sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos, em favor do seu irmão, o deputado Lincoln Feliciano, que já foi presidente da Assembléia paulista.

Querem os chefes pessedistas de São Paulo que o Diretório Nacional lhes entregue os poderes para resolver o assunto.

CIRILO NÃO CHEGOU

O sr. Cirilo Júnior era esperado, ontem, com a palavra definitiva do PSD paulista. Mas não chegou, adiando sua viagem para hoje ou amanhã.

Enquanto êle não chegar, o PSD nacional não adotará qualquer outra atitude sôbre a presidência da Câmara.

LISTA DOS DEZ

Os dirigentes paulistas sugerem outra fórmula: a organização de uma lista com os 10 deputados da bancada de São Paulo para escolha de um dêles como candidato do partido à presidência da Câmara.

São Cristóvão sem ônibus

OS moradores de São Cristóvão perderam a única linha de ônibus que os servia: a 31. A companhia concessionária faliu e, assim, retirou os carros do tráfego. Ainda não foi substituída, porque quem explorava a 31 diz que tem exclusividade que só passará a outrem com luva de milhões de cruzeiros. O resultado é que quem reside em São Cristóvão tem mesmo de esperar que o bonde 56 esvazie, lá para as 9 horas da noite, para voltar ao lar.

O departamento de concessões da Prefeitura bem podia tomar uma providência enérgica em benefício dos moradores de São Cristóvão, que já sofreram muito com os desserviços da antiga linha 31.

CADILLAC PRESIDENCIAL
Com cadeirinhas de fábrica
Particular vende mod. 1947, muito bem conservado, com apenas 20.000 quilômetros rodados, rádio, estofamento original. Ver av. Copacabana, 109, e tratar no apto. 801.

A solução do tráfego no túnel Rio Comprido-Lagoa

Obra de necessidade inadiável — Da avenida Paulo de Frontin à praça Piaçava, no Jardim Botânico, num percurso de 3 km. — Autêntica ligação norte-sul — Construção em 3 anos — O que há com o túnel Catumbi-Laranjeiras — Abastecimento de emergência para o Congresso Eucarístico com as águas do Guandu — Entrevista exclusiva do prefeito Alim Pedro

O TÚNEL Rio Comprido-Lagoa Rodrigo de Freitas, que pretendo executar em minha administração, resolve o problema do tráfego no Rio de Janeiro, e isso eu posso afirmar de maneira peremptória. Poderíamos mesmo chamá-lo de um "túnel intuitivo", isto é, aquêle que se imporia como uma necessidade inadiável a quem se desse ao trabalho de examinar a topografia carioca e os seus problemas de trânsito — declarou o prefeito Alim Pedro, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O TRAÇADO

O sr. Alim Pedro revela o traçado do túnel que pretende executar: num percurso de três quilômetros, êle será uma continuação da avenida Paulo de Frontin e alcançará a praça Piaçava, no Jardim Botânico.

Constituirá uma autêntica ligação Norte-Sul, beneficiando diretamente o Leblon, o Jardim Botânico, a Lagoa e também Botafogo e Copacabana, pela economia de tempo que representará.

Êsse túnel imporá um itinerário novo e racional ao tráfego que, vindo da avenida Brasil, se destinar à zona sul, uma vez que, em lugar de recorrer ao atual labirinto do trânsito carioca, seguirá a rua Francisco Bicalho, cruzará a avenida Presidente Vargas e, alcançando a rua Paulo de Frontin, chegará à Lagoa.

TEMPO E CUSTO

Calcula o sr. Alim Pedro que em três anos êsse túnel ficará pronto. Quanto ao seu custo, o prefeito preferiu não citá-lo, alegando, porém, que se tratava de uma obra que, pelas suas próprias finalidades, beneficiaria de tal modo a população carioca que poderia ser considerada barata.

A IDÉIA

Declarou, ainda, o sr. Alim Pedro que a idéia dêsse túnel lhe veio quando era secretário de Viação da Prefeitura.

Agora, surgia-lhe a oportunidade de executá-lo, na certeza de que estava solucionando um dos problemas básicos do tráfego carioca.

O prefeito do Distrito Federal disse-nos, ainda, que vai prosseguir na execução do túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas obras estão paradas, já tendo sido dadas instruções ao secretário da Viação para terminar as obras de perfuração e revestimento.

O sr. Alim Pedro não considera que êsse túnel contribua, como seria de desejar, para o descongestionamento do tráfego zona norte-zona sul, uma vez que o Catumbi-Laranjeiras ocasionará o recrudescimento do tráfego da rua Farani, mantendo as atuais características de intensidade de trânsito em Botafogo.

Salientou que, se tivesse dependido dêle, êsse túnel não seria iniciado, mas como se trata de obra paralisada no meio, sua obrigação de prefeito é ultimá-la.

Além do mais, empenhado como está na realização do túnel que idealizou, faz questão de terminar as obras do Catumbi-Laranjeiras a fim de que não se alegue que um trabalho foi executado em detrimento de outro que lhe era anterior.

ABASTECIMENTO DE EMERGÊNCIA

Em sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Alim Pedro revelou que o Guandu abastecerá a população carioca, em caráter de emergência, durante as festividades do Congresso Eucarístico Internacional.

Tôdas as providências técnicas e financeiras referentes a êsse abastecimento — que representará uma solução de emergência — já foram tomadas.

Só em outubro ou novembro é que êle espera terminar a primeira etapa da construção da nova adutora do Guandu.

AS AVENIDAS

Hoje, o sr. Alim Pedro visitou o Departamento de Urbanismo da Prefeitura, a fim de examinar os planos relativos às Avenidas Perimetral e Radical Oeste.

Frades e religiosos removendo feridos

Solidariedade humana no desastre da Leste Brasileiro — Nota oficial: 9 mortos e 100 feridos — Possível causa: quebra de mola

SALVADOR, 11 (Condensado da Asapress) — "O trem de passageiros, prefixo "RN-2", que partiu de Aracaju, ontem às 5 horas, com destino a esta capital — informa o comunicado oficial da Leste Brasileiro sôbre o desastre de S. Cristóvão — nas proximidades da cidade de S. Cristóvão, sofreu um acidente de que resultou tombarem sôbre a falha de um atêrro, um vagão de mercadorias, um de bagagem e correio, dois de 2.ª classe e o vagão-restaurante. Em consequência registraram-se 9 mortes e cêrca de 100 feridos, ficando ilesos os passageiros de 1.ª classe.

Logo que se teve conhecimento da ocorrência, de Aracaju partiram para o local do desastre engenheiros e médicos da Estrada. Hoje seguiu de Aracaju um trem no mesmo horário do "RN-2", conduzindo os passageiros do trem sinistrado para esta capital".

IDENTIFICAÇÃO

A identificação das vítimas, segundo o engenheiro Francisco Bufiti, diretor-substituto da Estrada, está a cargo da polícia sergipana, que está encontrando dificuldade, em virtude de a maioria dos passageiros atingidos — de condição social modesta — não possuírem documentos.

Não só da capital como das cidades vizinhas estão chegando a todo momento veículos conduzindo parentes e amigos das pessoas que viajavam no trem sinistrado, e que desejam saber notícias dêles ou identificá-los.

SOLIDARIEDADE

Grande multidão acorreu ao local, prestando tôda sorte de auxílio: no transporte de passageiros feridos, de medicamentos, alimentos, etc.

Veículos de fábricas das localidades vizinhas estão auxiliando na remoção dos feridos.

O juiz de Direito e o prefeito de S. Cristóvão, bem como enfermeiros das duas fábricas de tecidos (São Cristóvão e São Gonçalo) e ainda frades, religiosos e pessoas de tôdas as condições sociais — trabalham efetivamente numa demonstração inequívoca de solidariedade humana.

As causas do sinistro ainda não estão devidamente esclarecidas.

Falando à Asapress, o chefe do trem (bastante ferido) afirmou que o desastre teria resultado da quebra da mola de um dos carros, fazendo desequilibrar tôda a composição na rampa que descia.

Dos 9 mortos, até agora encontrados, somente foram identificados os corpos da sra. Alda Santana, do sr. João Francelino, da menor Maria do Socorro, do guarda-freios e de um garimpeiro.

Centro Paroquial da Glória

O CENTRO Paroquial da Glória iniciará, no próximo dia 13, um Curso (para 20 alunos) de Noções de Técnica Comercial e Contabilidade (constando de 7 aulas).

As aulas serão dadas às quintas-feiras, das 20,30 às 22,30 horas, na sede do Centro (rua das Laranjeiras, 11).

Matrículas e informações, de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, e às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

SITUAÇÃO DOS MÉDICOS

Nomeada a comissão para estudar o caso

FOI nomeada ontem a Comissão que estudará as reivindicações dos médicos funcionários públicos e autárquicos, devendo apresentar as medidas que julgar necessárias e os meios de torná-las efetivas.

Os pontos fixados e que serão objeto de estudo por parte da Comissão são:

a) reintegração económico-social do médico;

b) devolução da liberdade de entendimentos entre médicos e doentes, de forma a garantir o direito da livre escolha;

c) limitação da assistência do Estado, em caráter obrigatório, apenas aos indivíduos de baixo padrão econômico;

d) quando a assistência fôr prestada aos reconhecidamente necessitados, os médicos receberão a justa paga pelo seu trabalho, pelo Estado ou pelas instituições beneficentes;

e) o Govêrno e as instituições assistenciais, particulares ou oficiais, pagarão os serviços médicos na base de uma tabela mínima, organizada pelas associações de classe locais e aprovadas pelo Conselho Regional de Medicina ou pelo Ministério da Saúde.

A Comissão designada é composta pelos médicos Tomaz Raposo Russel de Almeida, diretor do Serviço Médico do IAPI; Raimundo de Brito, como representante do Ministério do Trabalho; sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor do DNPS, e Silvio Heiborn, pelo Sindicato dos Médicos.



Ameaça ao Congresso Eucarísitco *Enquanto os secretários da Prefeitura entram em entendimentos com o Tribunal de Contas, para que sejam registrados sem demora os novos contratos do atêrro da praça do Congresso Eucarístico, para não atrasar a conclusão das obras, um grupo de motoristas dos caminhões que transportam terra para o local afirmam que os trabalhos sofreram nos últimos dias uma redução de 75%. Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (foto) queixaram-se de que as 40 viagens diárias que cada um dos 80 caminhões contratados fazia antes foram reduzidas agora para 10, com tendência a diminuírem ainda mais. Como ganham por viagem, chamam a atenção do prefeito Alim Pedro, para que observe o prejuízo que a redução lhes acarretará e às obras.*

Calor ainda por mais dois ou três dias

Informa o Diretor do Serviço de Meteorologia que as perturbações atmosféricas são apenas locais — Oito casos de insolação ontem

"O CALOR ainda perdurará", disse-nos na manhã de hoje, o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia. "Infelizmente essas perturbações atmosféricas a que estamos assistindo são apenas locais — e isso não basta para amenizar a temperatura".

Continuando: "Massas de altas pressões já atingiram Buenos Aires — que sofria terrível canícula — desafogando-a. Mas essas massas são muito lentas e só dentro de 2 a 3 dias poderão atingir o Rio".

Terminando suas declarações, informou: "Ontem, a temperatura chegou a cair 4 graus, com relação ao domingo. Deverá, porém, voltar a aumentar hoje, mantendo-se entre 32 e 34 graus. Entretanto, para uma informação mais precisa, só consultando a carta do tempo — e isso sòmente depois do meio-dia".

INSOLACAO

Eis a lista de pessoas que, ontem, acometidas de insolação, foram socorridas no Pronto Socorro:

José Valentim, de 43 anos, português, da rua São Manuel, 270; Felisberto Santoro, de 50 anos, enfermeiro do Banco de Sangue da rua Pache Faria, 63; Cláudio de Sousa, operário, de 34 anos, da rua Francisco Duarte, 79 (está em observação); Michel Solon, de 51 anos, da rua Cintizio, 181, apto. 302; Jesus Garcia, de 65 anos, espanhol, motorista, da rua Lins de Vasconcelos, 613; Geraldo Cardoso, de 26 anos, bancário, da rua Bento Lisboa, 66; Valdemiro de Oliveira, de 24 anos, solteiro, comerciário, da estrada das Bandeiras, 148; e Sergio MacNiven, de 17 anos, estudante, da rua Cosme Velho, 104. Êste último estava tomando banho na praia de Copacabana quando foi acometido de insolação. Foi levado, como quase todos os outros, em táxi para o hospital.

41° EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 11 (UP) — O povo desta capital está suportando uma das mais fortes canículas de que se tem memória. O termômetro subiu 41,2 graus centígrados, domingo. Ontem, foi outro dia de fogo, porém o mercúrio não chegou à casa dos 39 graus.

PASSANDO A INSTAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temperatura ainda elevada. Entrará em declínio após as trovoadas. Ventos de norte a leste, rondando para o sul, frescos.

Máxima: 33,9.
Mínima: 25,2.

Achilles Gomes de Almeida

DEPOIS de longa enfermidade, morreu, ontem, com 89 anos, o sr. Achilles Gomes de Almeida, antigo chefe político do interior de Minas e comerciante de grande conceito.

Tendo nascido em 9 de maio de 1864, o coronel Achilles viveu a maior parte de sua vida em Carangola, onde exerceu os principais postos administrativos.

Sua atividade política e comercial estendeu-se a vários pontos do Estado, sendo um dos elementos sempre ouvidos com acatamento, pela ponderação dos conceitos emitidos.

O morto, que era viúvo, deixou filhos, entre êles os srs. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Achilles de Almeida Júnior, advogado, netos e bisnetos.

Ontem, mesmo foi sepultado, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Política em dia — PEDRO GOMES

A MISSÃO-VALADARES

O NOTICIARIO político atribui ao sr. Benedito Valadares um papel que êle, em nenhum momento e de nenhuma forma, desempenhou no caso do documento dos generais. O desmentido do sr. Juscelino Kubitschek descobre, apenas, meia face da verdade, quando nega a função mediadora de Valadares, na via Catete-Palácio da Liberdade. A verdade inteira é que nem ao menos o presidente da República franqueou ao chefe do PSD mineiro a leitura do documento, quanto mais para solicitar-lhe a transmissão dos conceitos e das advertências ali contidos ao governador Kubitschek. Valadares procurou o sr. Café Filho por conta própria e em função da política que representa no PSD mineiro. Encontrou as portas do Catete abertas, mas de lá saiu de mãos vazias e sem alegria nova.

MAIORIA ABSOLUTA

"Estaremos dispostos a apoiar a solução da maioria absoluta, contanto que se adote, na matéria, a fórmula da Constituição de 1891". Essa declaração nos foi feita pelo sr. Tancredo Neves, a propósito da posição dos juscelinistas diante do problema, recentemente avivado pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Os correligionários do sr. Juscelino Kubitschek, segundo o ex-ministro da Justiça, consideram com simpatia, nos seus têrmos gerais, a tese da maioria absoluta, mas repudiam o projeto Afonso Arinos, que propõe o voto-legenda, com aliança de partidos.

Os coronéis agem

O cel. Juraci Magalhães, senador eleito pela Bahia, apareceu, ontem, na Câmara, mas se absteve de qualquer declaração política. "Por enquanto, sou coronel, e não senador — justificou-se. Não posso falar". Mas alguém lembrou que esta é precisamente a hora dos coronéis, e que o sr. Juraci poderia falar na qualidade de coronel.

"Os coronéis não falam, agem", retrucou o senador.

PSD contra PR

Nove mil votos serão renovados em Minas Gerais, nas eleições suplementares. Dêsse total, três mil bastarão ao PSD para conquistar uma cadeira de deputado federal, com prejuízo do PR. O pessedismo mineiro está calorosamente empenhado nessa disputa, sem atender aos legítimos interêsses dos seus aliados republicanos.

O CASO DOS VETOS

Os numerosos vetos do presidente Café Filho estão encontrando uma resistência rebelde no Congresso. Atenta a êsse movimento, que pode tomar uma consistência mais sólida, a liderança da UDN está interessada em promover, por conta própria, uma contra-ofensiva, no sentido de prestigiar a posição do presidente da República. Os responsáveis pela iniciativa consideram que a rejeição dos vetos, a certa altura, poderá significar uma tentativa de enfraquecimento do chefe do govêrno, enfraquecimento que, de nenhum modo, interessa às correntes que apoiam a ordem vigente. Ainda ontem, assistimos a um trabalho de articulação do sr. Artur Santos, no sentido da sustentação dos vetos.

A verdade, porém, é que a resistência está se acentuando em vários setores. Os srs. Gustavo Capanema e Aliomar Baleeiro, por exemplo, concordam em gênero, número e grau, quanto à impropriedade dos vetos em massa do presidente da República. Baleeiro entende que o veto resulta de uma falta de coordenação, e até de autoridade, do presidente da República em relação ao Congresso: o presidente teria elementos para evitar que os projetos inconvenientes se transformassem em leis inaceitáveis. Êle e o deputado Capanema apresentam ainda outras desvantagens, entre as quais a de que a apreciação dos vetos prejudica o rendimento dos trabalhos legislativos.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Vários deputados estão surpresos com a repentina amabilidade do sr. Horácio Láfer, de quem vêm recebendo constantes provas de cortesia, inclusive uns bonitos cartões de Boas-Festas. O sr. Láfer tomou uma dose dupla de euforia em São Paulo, seguro de que a fórmula da candidatura pessedista-paulista à presidência da Câmara significa a vitória da candidatura Horácio Láfer. Não é essa a impressão dos seus companheiros de partido, a começar pelos srs. Ranieri Mazzili, Ulisses Guimarães e Brasilio Machado Neto, também candidatos, nem o sr. Gustavo Capanema se considera fora do páreo, mesmo na área pessedista. A notícia que temos, no caso do sr. Horácio Láfer, é a de que o PSD nacional só estaria disposto a prestigiar-lhe a candidatura se esta surgisse como solução conciliatória, numa chapa única organizada por todos os partidos.

"Só depois do dia 20 — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema — é que o problema da presidência da Câmara poderá ser encarado em têrmos decisivos. Sem uma consulta aos novos deputados e sem a palavra do Diretório Nacional do PSD, o assunto fica apenas a meio de caminho". Algumas soluções estão sendo sugeridas para minorar o desperdício de tempo. Por exemplo: os vetos poderiam ser incluídos na Ordem do Dia normal da Câmara e do Senado, ou seriam votados globalmente, e não um a um, como se faz no sistema vigente.

Reforma ministerial

O govêrno Café Filho não pretende reformar o Ministério do 24 de agôsto, como foi noticiado, mas, ao contrário, não perderá oportunidade para declarar a sua confiança maciça nos atuais ministros. Isso não quer dizer que o Ministério deixe de sofrer alguma alteração imprevista, mas a substituição de um ou mais ministros não partirá da iniciativa do sr. Café Filho. O sr. Lucas Lopes, por exemplo, ligou a sua sorte de ministro à sorte da candidatura do governador Kubitschek. Quanto ao ministro da Fazenda, não há nada que prenuncie o seu afastamento, nem mesmo por motivos de ordem privada.

Nunca viram guerra mas querem receber "têrço de campanha"

"Muitas vêzes as guerras são ganhas pela retaguarda", diz o juiz Aguiar Dias — Alegam os requerentes que chegavam a passar noites em claro e não tiveram férias, durante a guerra — O caso terá de ser decidido pelo Supremo Tribunal

— "MUITAS vêzes as guerras são ganhas, precisamente, na retaguarda" — escreveu o juiz Aguiar Dias, da Segunda Vara da Fazenda, na sentença em que determinou que a União pague o "têrço de campanha", a três generais, um coronel e um tenente-coronel que serviram, durante a guerra, em guarnições no Brasil.

— "A concepção de serviços de guerra para a outorga de compensação aos que o prestaram" — afirma o juiz — "não cabe em moldes estreitos de efetiva intervenção corporal na luta armada".

Essa decisão judicial, que foi confirmada pela segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, no dia 29 de dezembro último, poderá obrigar o Tesouro a pagar o "têrço de campanha" a todos os oficiais e praças que serviram, em fôrça armada, nas áreas definidas como "zonas de guerra", pelo decreto 10.490-A, de 25 de novembro de 1954.

Êsse decreto, mantido em sigilo durante a guerra, declarou "zonas de guerra" as seguintes áreas:

1 — Todo o litoral do país.

2 — Todos os municípios dos Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — além do Distrito Federal.

3 — Quase todos os municípios de São Paulo, dois terços dos municípios de Pernambuco, metade dos municípios da Bahia e ainda municípios de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Amazonas.

Os generais Silvio Chaves Machado, Armando Ribeiro Almeida e Luz e José Augusto da Costa, o coronel Nelson Demaria Boiteux e o tenente-coronel Afonso Henriques de Souza Gomes, por intermédio do seu advogado, sr. Felipino Solon, basearam-se nesse decreto para pedir o pagamento do "têrço de campanha".

A lei 2.186 (Código de Vantagens dos Militares), de 13 de maio de 1940, assegura que "a têrça parte do sôldo será abonada aos oficiais e praças que se encontraram, efetivamente, nas zonas de operações militares delimitadas pelo Estado-Maior do Exército".

O general Armando Ribeiro de Almeida apresentou fotocópia do diploma de Medalha de Guerra. O mesmo fizeram o general Chaves Machado e o tenente coronel Souza Gomes.

O general Machado serviu em Caçapava, São Paulo, e na Foz do Iguaçu, no Paraná. O tenente coronel Souza Gomes serviu, no Rio Grande do Sul e em Deodoro, no Distrito Federal. O coronel Boiteux serviu no Paraná e em Santa Catarina.

Argumentam que prestaram serviços de "vigilância e defesa, seja do litoral ou da faixa fronteiriça terrestre, tarefas de segurança interna contra o inimigo, além de terem recebido e cumprido missões, tudo para evitar a invasão do território brasileiro, assim como para impedir que inimigos ocultos dentro do país pudessem praticar atos como fizeram as fôrças ocultas que existiam dentro dos países que estiveram em guerra, na Europa".

Informam que "o militar, nessa época, se deslocava de um lado para outro, não tinha horas para as refeições e até noites em claro passava, porque a vigilância era necessária e permanente em todos os setores delimitados pelo Estado Maior e, por isso, até as férias regulamentares foram suspensas".

O procurador Joaquim Justino Ribeiro argumentou estabelecendo a diferença entre serviço na frente e serviços na retaguarda.

Diz que o país foi dividido em zonas de guerra para que fôsse preparada a defesa, mas que não houve campanha, no sentido de operações de choque com outra fôrça armada em território nacional.

— "O fato de um oficial ter servido em área considerada zona de guerra não implica, necessàriamente, em ter tomado parte na luta ou ter servido em campanha" — afirma em seu arrazoado.

A decisão judicial, porém, deu ganho de causa aos requerentes. O Tribunal de Recursos, confirmou-a. A União apelou para instância superior. O caso, provàvelmente, irá ao Supremo Tribunal Federal.

A situação é tal que um civil que tenha servido num município de Minas Gerais durante a guerra, incluído na delimitação das "zonas de guerra", poderá requerer, agora, o pagamento de um têrço dos vencimentos que recebeu, do princípio (1942) ao fim da guerra (1945).

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO, RUA RIACHUELO, 187/189

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PROCESSO DE DEPUTADO

ESTÁ na Comissão de Justiça, já com parecer, ainda desconhecido, do relator, o pedido de licença para processar Carlos Lacerda, deputado diplomado apenas. Parece que venceu, no caso, a boa tese: a Câmara atual pode votar o pedido de licença para processar deputado à próxima Legislatura, se o pedido é feito no período que medeia entre a diplomação e a posse, isto é, estando o eleito já com a carga constitucional das imunidades mas cabendo, ainda, à Câmara extinta a tarefa das deliberações legislativas.

A licença deve ser dada sem nenhum exame sôbre o fato que constituiu motivo para o processo.

Bem sabemos que não é esta a hermenêutica geral, em vários países, para a concessão de licenças para o processo de deputados. Está mais ou menos assente, com a opinião concorrente de grandes autores, que a licença deve ser precedida do exame do fato que motivou o processo. Daí o aforismo jurídico: a licença só deve ser concedida se houver motivo real para a concessão.

Não é, não pode ser esta a boa doutrina. Se a Câmara que deve conceder a licença vai examinar, em detalhes, o fato motivador do processo, então dedica-se ela a fazer o papel do juiz, mensurando provas, buscando indícios de culpabilidade, julgando, enfim. Faz, em tudo e por tudo, neste exame, a verdadeira invasão das atribuições do Poder Judiciário que é, no caso, justamente êste de investigar a culpabilidade e sentenciar sôbre ela.

Se a Câmara, julgando um pedido de licença, entra no exame do fato, está verdadeiramente julgando e sentenciando. A concessão da licença será como a decretação de uma sentença. A negativa será, de logo, uma verdadeira absolvição.

Não parece, por isto, que a Câmara deva investigar sôbre o fato, estudar as provas, pedir documentos. Parece-nos que o juiz, ao pedir a licença deve fazê-lo de maneira sucinta, sem documentação, sem nada que indique o fato que deu motivo ao processo. Basta dizer: há uma queixa, em juízo, contra o deputado Fulano e peço à Câmara licença para processá-lo. Só isto.

Diante dêste pedido simples, sem nenhuma motivação, deve a Câmara deliberar, dando ou negando a licença.

O único aforismo que deve ser atendido, pela Câmara, no exame do pedido, para dar ou negar a licença é êste: a licença deve ser dada sempre que não haja um motivo político para negá-la.

A Câmara é uma assembléia política. O seu âmbito de ação é político, o seu poder se representa pelo Poder Político como o do juiz pelo Poder Judiciário. Só o aspecto político, portanto, lhe pode interessar em um pedido de licença como ao Judiciário só interessa o aspecto criminal, isto é, o aspecto judiciário.

Quando pediram licença para processar Tenório Cavalcanti pelos acontecimentos de Caxias, aqui sugerimos que a licença fôsse negada. Se descêssemos a examinar o aspecto criminal do pedido, o aspecto judiciário, é claro que daríamos, de saída, a Tenório condenações maiores do que as de Sete Dedos. Vimos, porém, exclusivamente o aspecto político. Os crimes de Caxias resultaram de uma luta política, um bandido querendo acabar com o outro, Feio querendo inutilizar Tenório. E fomos contra a licença.

Para a Câmara, nesse caso, o aspecto político, único que deve ela examinar, aconselhava a negação da licença para processar Tenório.

Há, agora, na Câmara, dois pedidos para processar deputados, um sôbre Lodi, outro sôbre Carlos Lacerda. Ambos devem ser concedidos porque nenhum fundamento político encontraríamos para a negativa.

Lodi, em discurso na Câmara, quis defender-se das acusações que lhe fazem no processo. Que tem, entretanto, a Câmara com tudo aquilo, se ela não representa fôro especial a que nenhum deputado tem direito? E por que negar esta licença quando nenhum interêsse político movimentou o processo, nenhuma perseguição política forçou, nêle, a entrada do nome de Lodi?

E por que não conceder também a licença para processar Carlos Lacerda? Há um homem, embora êste homem seja Lutero, que se diz ofendido por êle em sua honra, embora esta honra seja honra de Lutero. Que fundamento político encontraria, aí, a Câmara, para negar a licença?

Vamos dá-las, portanto, dá-las tôdas. E já.

PILLA EXPLICA

Aprovação do parlamentarismo: dois terços ou maioria absoluta

A vitória em um ano ou em dois — Discussões e votações consecutivas — Entrevista do líder do PL à TRIBUNA DA IMPRENSA

"TÔDA emenda à Constituição necessita ser aprovada pela maioria absoluta de cada uma das Câmaras, isto é, pela metade, mais um, de todos os deputados e de todos os senadores, respectivamente" — declarou-nos o deputado Raul Pilla, a propósito da votação, no dia 27, da emenda parlamentarista.

"Com tal maioria, simplesmente, a emenda deverá ser aprovada em duas discussões consecutivas, mediante o interstício de cinco dias e, depois de aprovada, remetida à outra Casa do Congresso, onde passará pelos mesmos trâmites. Na sessão legislativa ordinária seguinte voltará a Emenda à Câmara, onde se originou, passará por duas discussões seguidas, como, anteriormente, e será de novo remetida à outra Câmara para o mesmo efeito.

Significa isto que, para a elaboração de uma emenda constitucional são necessários, ordinàriamente, no mínimo, dois anos, já que a discussão e a votação só podem ocorrer em sessão legislativa ordinária".

"Prevê, porém, a Constituição outra hipótese: que a aprovação se dê por dois têrços dos membros da cada Câmara, em vez de metade mais um. Neste caso simplifica-se o processo. Em vez de duas sessões legislativas com duas discussões cada, uma só sessão, com as mesmas duas discussões, em cada uma das Câmaras. Quer isto dizer que num só ano poderá fazer-se a Emenda.

E não é só. Enquanto por simples maioria absoluta só se pode discutir e votar a emenda em sessão legislativa ordinária, por dois têrços pode ela ser aprovada em sessão legislativa extraordinária.

Isto é o que decorre do art. 217 da Constituição Essa interpretação tem já a seu favor o parecer do deputado Lúcio Bittencourt, relator da Comissão de Justiça. Esse parecer espero apenas que a Comissão se possa reunir regularmente".

"Se a emenda parlamentarista conseguir dois têrços na Câmara, em duas discussões sucessivas, será logo remetida ao Senado. Se ali fôr também aprovada nas mesmas condições, será imediatamente promulgada.

Se, pelo contrário, ela não atingir, na Câmara, os dois terços, mas apenas a maioria absoluta, dar-se-á por não ocorrida a aprovação, já que a discussão e a votação se terão realizado em sessão extraordinária. E todo o processo terá de ser recomeçado na sessão legislativa ordinária.

Em resumo, para que a reforma parlamentarista possa entrar imediatamente em vigor é necessário que seja aprovada por dois terços na Câmara e no Senado".

NO CORAÇÃO DA TIJUCA
Aguardem, quarta-feira próxima, dia 12, neste jornal

APARTAMENTO NO CENTRO
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFÍCIO ITÚ" já em final de construção.
Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchnette e banheiro completo.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 335.000,00 — COM PARTE À VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS.
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR
TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

DUAS novas geladeira AMERICANAS para v. escolher
PHILCO 8,5 pés cubicos
Último modêlo importado — Espaçoso congelador — Porta com prateleiras para ovos e garrafas — Compartimento especial para manteiga e queijo — Ampla gaveta para verduras.
CR$ 1.950, MENSAIS
GENERAL ELECTRIC 9,5 pés cubicos
Fabricação norte-americana — Prateleiras ajustáveis a várias posições — Compartimento para garrafas altas — Porta com prateleiras e manteigueira — Duas gavetas para verduras.
CR$ 2.040, MENSAIS
ATENÇÃO
Aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento
FEIRA DE GELADEIRAS
do POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157

PRESIDÊNCIA DOS VEREADORES

A UDN não abrirá mão

É o partido majoritário — Cedo, porém, para abertura do debate — O PSD também acha prematuro —

A UDN não abrirá mão do direito que tem de fazer o presidente da Câmara de Vereadores como partido majoritário que é naquela Casa, achando, entretanto, como o PSD, que ainda é cedo para a abertura do debate sôbre a composição da Mesa. Essa é a orientação das duas bancadas, segundo declararam à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador Hugo Ramos Filho, do PSD, e o major João Batista Stávola, secretário da UDN.

As sondagens até agora feitas pela UDN visam à congregação do PL e do PR à sua bancada, num bloco único que atuará dentro do princípio da Aliança Popular, formando uma bancada maciça de 16 representantes.

DOIS PROBLEMAS DA UDN

Para o major Stávola, o primeiro grande problema da UDN será a escolha de um dos membros de sua bancada para ocupar a Presidência da Câmara, a que tem direito como partido que fêz maior número de representantes. O candidato natural seria o sr. Gladstone Chaves de Melo, mas a saída do sr. Mário Martins, eleito deputado federal, a obrigará a manter o sr. Chaves de Melo na liderança da bancada, por ser mais experiente do que os novos representantes eleitos para a próxima legislatura.

Outro problema do partido majoritário é a composição das comissões de Finanças e de Redação Final, consideradas importantes para o comportamento do legislativo carioca no próximo período. Tomando contato com o PL e o PR, o secretário da UDN visa fazer um bloco que constitua fôrça no plenário, compondo, na base dessa fôrça, além de uma mesa respeitável, comissões eficientes e honestas, que evitem a repetição de escândalos.

CEDO PARA A MESA

O vereador Hugo Ramos Filho acha que é prematuro o debate sôbre a composição da mesa, acreditando que as demarches acaso havidas até agora não passem de tomada de contatos e que os nomes surgidos podem ser queimados, podem ser esquecidos e, mesmo esquecidos, poderão ser relembrados daqui até fevereiro, quando, então, as conversações terão caráter decisivo.

Para o PSD, o presidente natural da próxima Câmara sairá da UDN, pois a praxe, há quatro anos, é eleger-se um vereador da bancada majoritária para aquele posto.

O sr. Ramos Filho não excluiu a possibilidade de vir a própria UDN a declinar dêsse direito, em detrimento de outras posições que deseja. Se fôr concretizada esta hipótese, então os nomes dos srs. Alvaro Dias, o seu próprio e os dos demais integrantes da bancada, estarão em cogitações.

Quanto aos entendimentos para a composição da Mesa, todos os partidos acham que êles só se ferirão depois de fevereiro e só se decidirão poucos dias antes da eleição pròpriamente dita. Até hoje, a composição da Mesa tem sido resolvida no prazo de 72 a 24 horas apenas.

PUBLICIDADE

O BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA, S/A, por seu diretor abaixo assinado, a propósito do artigo do jornalista Carlos Lacerda, publicado na "Tribuna da Imprensa" de 8 do corrente, tem a esclarecer o seguinte:

O signatário e outros fundaram o Banco Comercial da Capital da República, S/A, com sede nesta cidade, à Rua do Rosário n. 78, e o dirigiram ininterruptamente até 15 de março de 1948, data em que, com a saída de outros diretores, foram eleitos os Srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Gomes de Lemos, que assumiram os encargos de sua gestão.

Em 15 de junho de 1949, ou seja, um ano e três meses depois, êsses Diretores renunciaram aos seus mandatos, voltando o Banco a ser novamente administrado pelo signatário e outros.

As contas da administração Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Gomes de Lemos foram regularmente prestadas e aprovadas pela Assembléia Geral de Acionistas realizada aos 18 de agôsto de 1949, que lhes deu plena e geral quitação.

A intervenção da SUMOC, a que se refere o articulista, se deu em 14 de outubro de 1953. Posteriormente, depois de meticulosos estudos do Ativo e Passivo, foi apresentado à SUMOC proposta assinada por um grupo idôneo que se propõe adquirir o Banco, compondo, com reais e amplas garantias, as responsabilidades para com a Caixa de Mobilização Bancária e assegurando meios efetivos para o integral pagamento a terceiros, inclusive todos os depositantes.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1955

Pela Diretoria, as.) NEWTON ANDRADE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Nova emenda da Autonomia será apresentada no Senado

NOVA Emenda Constitucional Autonomista será apresentada ao Congresso, pelo senador Mozart Lago, para ser votada e aplicada ainda nas eleições de 3 de outubro, simultâneamente à eleição do Presidente da República.

EMENDAS PREJUDICADAS

As duas emendas que foram apresentadas, na mesma ocasião e com idêntica redação, no Senado e na Câmara dos Deputados, estão prejudicadas, na atual sessão legislativa, porque foram ambas aprovadas por maioria que não atingiu aos dois terços.

APROVAÇAO

O Regimento comum da Câmara e do Senado determina que as emendas constitucionais só podem ser aprovadas durante as sessões extraordinárias do Legislativo quando aprovadas por maioria de dois terços. As duas emendas, dos srs. Mozart Lago (no Senado) e Heitor Beltrão (na Câmara) foram votadas, nas respectivas Casas do Congresso, por maioria simples, tendo, portanto, de repetir-se a votação em duas sessões ordinárias consecutivas.

UMA SO' EMENDA

A fim de não demorar a sua aprovação sugeriu o sr. Mozart Lago ao deputado Heitor Beltrão que evitasse repetir sua emenda na Câmara, deixando apenas uma delas, em trânsito pelo Senado, para facilitar a tramitação do projeto.

OBJETIVO DA EMENDA

As emendas autonomistas (cuja redação será mantida) prevêem a eleição do prefeito do Distrito Federal, por sufrágio universal e direto, determinando a época do pleito, simultâneamente à eleição do presidente da República. Seu objetivo é modificar o artigo 4.º das Disposições Transitórias, da Constituição Federal, determinando que o prefeito seja eleito em vez de nomeado.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

SITUAÇÃO DOS BANCOS FECHADOS PELA SUMOC

UMA comissão de bancários fêz entrega ao programa "Falando francamente" de um memorial com perguntas feitas ao sr. Otavio Bulhões, diretor executivo da SUMOC, que ficaram sem resposta.

Diz o memorial que a SUMOC determinou a liquidação extrajudicial de vários bancos, tendo sido uma das suas primeiras medidas a dispensa do pessoal dêsses bancos, que não recebeu, entretanto, integralmente a indenização a que tem direito.

PERGUNTAS

Pergunta o memorial:

1. E humano que sejam dispensados chefes de família sem pensar em recolocá-los? Já dura um ano que as liquidações foram feitas e não há um ato da SUMOC com relaçao à solução do problema social que criou com a dispensa dos funcionários.

2. Por que não aproveita êsses funcionários nos serviços recém-criados na SUMOC?

3. Quando foram fechados os bancos do "Eixo", na última guerra, seus funcionários foram aproveitados na Caixa Econômica, Banco do Brasil e outros bancos. Por que não adotar a mesma orientação para com os servidores dos bancos liquidantes, em número muito menor do que os dos bancos do "Eixo"?

"A UDN não é grupo e sim um grande partido nacional"

O presidente udenista, deputado Artur Santos, toma conhecimento da entrevista de Amaral — Certa contradição com o apêlo dos demais partidos

"A UDN não é um grupo e sim um grande partido nacional" — declarou-nos, hoje, o seu presidente, deputado Artur Santos, quando lhe lemos, pelo telefone, alguns trechos da entrevista concedida pelo sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, e publicada nos matutinos.

O sr. Artur Santos explicou-nos que ainda não tivera oportunidade de ler o texto integral das declarações do sr. Amaral Peixoto. Mas tinha todos os motivos para crer que, ao falar em grupos que se alhearam do povo, o sr. Amaral Peixoto não quisera referir-se nem à UDN nem aos udenistas, com os quais, na qualidade de presidente do PSD, mantém as mais cordiais relações.

E, mais adiante, acentuou o sr. Artur Santos que de alguns trechos do pronunciamento do sr. Amaral Peixoto resulta certa contradição, pois êle ainda está procurando todos os partidos para conversar sôbre a candidatura Juscelino.

RESPOSTA

O sr. Artur Santos não quis dar resposta oficial ao sr. Amaral Peixoto. Disse-nos que preferia ler detidamente as suas declarações e, depois de ouvir os seus companheiros, dar ou não uma resposta oficial em nome da UDN.

A ENTREVISTA

"Sente-se, com uma impressionante fôrça de evidência, quanto é falsa no momento a posição dos que nos querem impor o receio dum perigo inexistente — o perigo de que as instituições não suportem o embate dos partidos nas próximas eleições presidenciais" — disse o governador Amaral Peixoto, em declarações que fêz à imprensa, ontem.

SAIU ILESO

"Ora, o regime democrático vem justamente de sair ileso duma campanha difícil, desenvolvida em hora grave — talvez a mais grave da nossa história republicana. Um regime que deu essa demonstração de vitalidade que suportou essa prova seríssima, poderá ter médo de não sobreviver a circunstâncias mais favoráveis"?

Refere-se o presidente do PSD nacional a que o apêlo e argumentos em favor da união não foram feitos no período que se sucedeu à crise de 24 de agôsto, antes das últimas eleições, e o êxito pacífico do pleito foi um testemunho e uma advertência:

"Testemunho de como o povo brasileiro está apto a decidir de seus destinos políticos; advertência aos afoitos precursores de desordens e golpes sôbre a vacuidade de suas razões quando pregam a nossa incapacidade de superar democràticamente quaisquer crise".

JUSCELINO NAO DIVIDE

Após afirmar que o PSD espera, do candidato que lançar na convenção de 10 de fevereiro, um grande govêrno para o Brasil (não se refere ao sr. Juscelino Kubitschek), diz o almirante Amaral Peixoto:

"E não se diga que essa candidatura dividiu o partido. Os que não votaram com a maioria na reunião do Diretório Nacional, esclareceram que a divergência era apenas quanto à oportunidade da escolha e à forma de apresentação do nome. Nenhuma restrição foi feita pessoalmente ao candidato. Temos portanto o direito de esperar que o resultado da Convenção será apoiado por todos os pessedistas".

JUSCELINO PARA UNIR

"Se aquilo a que se quer chamar de união nacional não é apenas um pretexto de subversão das instituições em benefício de facções, desesperadas pela própria falta de ressonância no favor popular — nenhum nome mais apto a promovê-la do que o do sr. Juscelino Kubitschek.

"Tanto isso é verdade que, lançado pela direção do seu partido, teve imediata aceitação em tôdas as correntes do pensamento político nacional, captando mesmo o expressivo apoio de alguns órgãos da imprensa que, noutras ocasiões, têm prestigiado os candidatos adversários do PSD".

Ministro visita cegos

O MINISTRO Cândido Mota Filho visitou, ontem, o Instituto Benjamin Constant, para verificar as condições de instalação, como também as medidas em uso para segurança dos cegos.

O ministro da Educação esteve, ainda, no Hospital Miguel Couto, para pessoalmente se inteirar do estado em que se encontra a menina cega Maria do Carmo, interna do Instituto Benjamin Constant, vítima de um acidente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Nenhum nome fixado ainda pela UDN

A PROPÓSITO do noticiário de alguns matutinos sôbre o lançamento da candidatura do sr. Nereu Ramos, pelos dissidentes do PSD, com o apoio da UDN, podemos informar, com absoluta segurança, o seguinte:

Prosseguem os entendimentos para a indicação de um nome do PSD, que não seja o do sr. Juscelino Kubitschek. Mas êsses entendimentos ainda não se fixaram em qualquer candidato. Vários são os nomes cogitados, dentre os mais destacados líderes do PSD, inclusive o do sr. Nereu Ramos.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.533

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1955

EIS O OFÍCIO QUE A CÂMARA AINDA NÃO ACHOU

Presidente: devolva a esperança ao povo

FINALMENTE começa a desvendar-se a herança maldita que a Oligarquia deixou ao Brasil.

O que nesta edição se lê é a cópia fiel (apenas os subtítulos são nossos) do ofício 19/73, do presidente do Banco do Brasil ao ministro da Fazenda, respondendo a pedido de informações do deputado Bilac Pinto.

Remetido à Câmara, até hoje não foi ali localizado. Agora a TRIBUNA DA IMPRENSA obtém o texto para divulgá-lo.

À Câmara também foi remetido, com nota de "secreto", ofício contendo informações minuciosas sôbre o escândalo do financiamento da especulação com o café.

DEPENDE da coragem de um deputado atirar pelos ares êsse segrêdo de Polichinelo e apresentar ao povo as provas da criminosa sangria que, até hoje, sofre a Nação, emitindo Cr$ 1 bilião por mês para custear uma especulação ruinosa.

DOIS pontos merecem relêvo, desde logo, no ofício. 1. O presidente do Banco rompe a cortina do famoso "sigilo bancário", em relação aos "débitos já levados à conta de lucros e perdas, vencidos e não pagos, ou créditos em liquidação, relativamente a todos os quais o Banco poderia, inclusive, ingressar em Juízo para sua cobrança".

Insiste, ainda, em manter sigilo sôbre as contas que estejam em regime de composição ou cobrança amigável — e isto cobre, por exemplo, as operações do grupo Jafet. Na realidade, êsse sigilo é inadmissível, em face da Constituição. Em todo caso, um primeiro passo já foi dado pela admissão do exame, pelo poder competente, das contas da "sociedade de economia mista", que é como se classifica o Banco do Brasil, como tal incluída entre as entidades que podem ser objeto de exame por simples ação popular.

2. O sr. Clemente Mariani coloca, com clareza, o problema em face do qual o Govêrno hesita há quatro meses — e hesita tanto que devolve aos criminosos a certeza da impunidade e mata as melhores esperanças do povo — cuja descrença provém precisamente dessa complacência.

DIZ êle: as operações vivas, em andamento, interessa ao Banco conservá-las sob sigilo, para garantir o reembolso dos dinheiros que entregou a quanto marôto o pilhou. Mas — aqui cito textualmente — "reconheço possa existir interêsse público superior na apuração das responsabilidades dos que as realizaram, o que não me compete, entretanto, decidir".

A QUEM compete? Ao ministro da Fazenda? Mas êste declara que não é político, e esta é uma decisão eminentemente política, de alta política, de indispensável política: aquela que consiste em dar; ao povo, exemplo e confiança. Ao ministro da Justiça? Mas êste não existe — e ainda não sabe que o sobrenome do seu ministério (Negócios Interiores) significa política interna do país, assim como Relações Exteriores significa a sua política externa. Por isto êsse jurista das dúzias pode ser, ao mesmo tempo, ministro da Política e dizer que não quer saber de política, contradição nos próprios termos.

ENTÃO, a quem compete, senão ao Presidente Café Filho, que mantém o ministro da Justiça, que não faz política, que horroriza o ministro da Fazenda, que não dá ordens ao presidente do Banco, que bem sabe o que fazer mas realmente não pode sem que o sr. Café Filho lhe dê ordens.

ÊSSE jôgo de empurra bem se parece com o mêdo de assumir responsabilidades. A Nação é que não pode ficar à espera de que apareça, entre homens tão ilustres, quem, além da capacidade, tenha também a coragem de decidir de acôrdo com o interêsse nacional — que se não dissocia do interêsse público.

POR esta amostra de hoje bem se pode ver como é fácil demonstrar que os grupos acocorados em tôrno de Juscelino Kubitschek não podem pretender, seja sob que pretexto fôr, voltar ao poder.

SE o Govêrno atual, por imprudência ou inércia, deixar que êste país role novamente para as mãos dos que criaram situações como as que sucintamente descrevem os algarismos e fatos relacionados no ofício 19/73, terá pactuado com o mais grave dos crimes que um Govêrno pode praticar contra a Nação: matar no povo a confiança no futuro.

CARLOS LACERDA

No dia 6 de dezembro, o sr. Clemente Mariani, Presidente do Banco do Brasil, encaminhou ao Ministro da Fazenda as informações sôbre negócios do Govêrno passado, pedidas na Câmara pelo deputado Bilac Pinto.

No dia 13 de dezembro, o ministro Eugênio Gudin enviou essas informações à Câmara — que até hoje ainda não tomou conhecimento delas.

Essas informações, com o ofício que as acompanhou, são, na íntegra, as seguintes:

"Ref. — SECRE 19/73 — Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1954.

Excelentíssimo senhor ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Encaminhado a êste Banco, em 29-5-54, por êsse Ministério, o processo n.º 122.398, originado pelo de n.º 0.788, de 21-5-54, da Câmara dos Deputados (requerimento n.º 2.042-54 do sr. deputado Bilac Pinto), sôbre operações dêste estabelecimento nos exercícios de 1950 a 1953, manifestou o meu antecessor ao então titular dessa Pasta, em ofício n.º GECGE-PT-27.728-54, de 24-6-54, a impossibilidade de serem coligidos dentro do prazo marcado os elementos necessários à perfeita satisfação dos quesitos apresentados, acrescentando que, em face de parecer de nossa Consultoria Jurídica, não estavam sendo providenciados os dados referentes aos itens 1, 2, 3, 6, 9 de I a IV, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 a 21.

2. As substituições ocorridas tanto nesse Ministério como neste Banco, foram causa de que somente agora me fôsse trazida ao conhecimento a existência do requerimento, cuja resposta me apressei em mandar atualizar, a fim de que possa V. Exa. prestar ao Congresso Nacional as informações que entender lhe devam ser transmitidas. Até o momento, entretanto, em consequência da orientação anterior, só foram compiladas as informações aos itens 4, 5, 8 e 9 (de "a" a "j"), as quais transmitimos, desde logo, a V. Exa., nos documentos anexos.

3. Ao contrário do ponto de vista esposado pelo meu antecessor nos itens 4 e 5 do seu ofício de 24-6-54 (cópia anexa), estou mandando adotar tôdas as providências necessárias para que, no menor prazo possível, possam ser prestadas informações completas sôbre todos os itens do requerimento. Cumpre-me, todavia, esclarecer a V. Exa. que a compilação dessas informações depende, em grande parte, de dados que somente as nossas agências, em número de 350 aproximadamente, estão em condições de fornecer.

4 — Não vejo como possam entender-se cobertos pelo sigilo bancário débitos já levados à conta de lucros e perdas (itens n.º 1 e 17), vencidos e não pagos (item 2), ou em "créditos em liquidação" (item n.º 3), relativamente a todos os quais poderia o Banco, inclusive, ingressar em Juízo para sua cobrança. Considero, entretanto, do interêsse do Banco evitar a divulgação daqueles que estejam em regime de composição ou cobrança amigável. Quanto ao item n.º 6, já é assunto do domínio público, em consequência do inquérito parlamentar em tôrno do financiamento a órgão de publicidade. Também sôbre as operações da Caixa de Mobilização Bancária (itens 7.º, 9.º de n.º I a IV, 11 e 18), órgão autárquico do Govêrno Federal, em cujo nome exerço a sua superintendência, não vejo como recusar a V. Exa., e ao Congresso as informações solicitadas, que, aliás, constam dos relatórios anuais apresentados ao Ministério da Fazenda. Quanto à atuação do sr. José Stefno como Diretor do Banco, solicitando-se informações relativas apenas a dívidas vencidas e não pagas, acham-se na mesma situação dos referidos nos itens 1.º, 2.º, 3.º e 17.º. Relativamente às operações da Carteira de Redescontos (itens 9.º, I a IV, 11 e 18), constam mensalmente dos balancetes dos Bancos, quando muito sob o eufemismo de "Obrigações Diversas", juntamente com as responsabilidades perante a Caixa de Mobilização, não havendo razão para mantê-las em sigilo, quando, ao contrário, o que prevalece é a conveniência de serem conhecidas, do que apenas poucos, por falso pudor, se resguardam.

5. — Já não me posso referir do mesmo modo aos quesitos relacionados sob ns. 12, 13, 14, 15 e 21, relativos às operações do chamado Grupo Jafet. Em separado, apresentarei, o mais breve possível, a V. Exa., como representante que é do Govêrno Federal, a quem devo contas e pode tomá-las, inclusive através do Conselho Fiscal que elege, exposição minuciosa sôbre essas operações e composição do pagamento em vigor, ressalvando, entretanto, a minha convicção de que, como operações vivas, estão cobertas pela norma do sigilo bancário e, do ponto de vista do interêsse comercial do Banco na sua liquidação, pode tornar-se contraproducente provocar um abalo de crédito nas emprêsas que delas participe, embora reconheça possa existir interêsse público superior na apuração das responsabilidades dos que as realizarem, o que não me compete, entretanto, decidir.

6 — Quanto aos itens 19 e 20, informo que o sr. Francisco Landi respondeu por um débito de Cr$ 523.618,80, relativo à compra de um automóvel de corrida importado pelo Banco da firma "Scuderie Ferrari — Modena, Itália", conforme autorização de 15-7-52, do então Presidente dêste Banco, dr. Ricardo Jafet. Referido débito foi liquidado em 29-4-1954.

7 — Restituindo, apenso ao presente, o processo número 122.398, já mencionado, aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

(a.) CLEMENTE MARIANI, Presidente.

ANEXO N.º 1

Ao ofício SECRE 19/73, de 6-12-1954, dirigido pelo Banco do Brasil S. A. ao exmo. sr. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda

NEGÓCIOS DO ALGODÃO

Item 4 — Negócios de algodão:		Cr$
a) Algodão em caroço adquirido, custo puro e simples: 743.337.602 kg no valor de		4.165.653.737,00
b) Despesas efetuadas, de compra e venda, posição contábil em 30-10-54:		
— Comissões pagas aos maquinistas, sôbre o algodão em caroço comprado		50.835.001,10
— Beneficiamento		363.147.467,80
— Classificação		8.085.024,60
— Seguro		93.126.533,10
— Armazenagem e outras despesas correlatas		175.911.568,20
— Transporte, no interior e para São Paulo		115.096.012,70
— Despesas diversas com a venda de caroço de algodão		837.225,70
— Despesas diversas com a venda de algodão em pluma		7.041.134,50
— Imposto de vendas e consignações sôbre: compras de algodão em caroço		127.970.714,40
vendas de caroço de algodão		10.675.385,20
vendas de algodão em pluma		2.462.803,90
vendas de caroço de carimã		13.057,10
vendas de subprodutos de algodão		307,00
— *Despesas administrativas*: contabilizadas até 30-10-1954, unicamente de proventos pagos aos funcionários:		
Direção Geral	9.085.558,90	
São Paulo	10.938.680,30	
Estimativa das demais despesas (aluguéis, telefonemas, telegramas, material) e pessoal adido às Agências	5.000.000,00	25.024.239,20
— Estimativa das despesas a realizar até o final das operações, de armazenagem, seguro e outras		15.585.775,70
— Estimativa dos juros sôbre o capital empregado, à taxa de 3% a.a.		257.567.269,00
		1.253.379.519,20
c) Valor total das vendas, até 30-10-54:		
250.614.000 kg de algodão em pluma		3.456.213.400,80
6.633.085 kg de algodão em caroço		37.588.156,70
419.860.382 kg de caroço de algodão		419.860.382,50
Outros recebimentos:		
venda de caroço de carimã		1.231.063,80
venda de subprodutos de algodão		3.051.679,60
juros sôbre vendas de algodão em pluma		2.252.392,50
juros sôbre vendas de caroço de algodão		155.660,00
juros sôbre vendas de carimã		1.735,70
juros sôbre vendas de subprodutos		1.789,40
indenização por caroço de algodão incendiado		2.386,00
indenização de 5.800.000 kg de algodão em pluma incendiado:		
recebido	40.489.868,10	
a receber	62.306.127,90	102.795.996,00
ressarcimento de prejuízos oriundos de algodão desclassificado		1.030.226,30
		4.024.184.871,30
Estoque existente em 30-10-54: cêrca de 800.000 kg de algodão em pluma e resíduos, no valor aproximado de		8.000.000,00
d) Custo puro e simples, em 30-10-54, conforme alínea "a"		4.165.653.737,00
Mais — despesas efetuadas e a efetuar, estas calculadas até o término das operações, conforme alínea "b"		1.253.379.519,20
Valor apurado nas vendas, conforme discriminação na alínea "c"	4.024.184.871,30	
Valor do estoque existente em 30-10-54	8.000.000,00	4.032.184.871,30
ESTIMATIVA DO PREJUÍZO PROVÁVEL		1.386.848.384,90

e) Vide considerações a respeito, no final dêste anexo.

f) Prejudicada por não terem sido ainda encerradas as transações de algodão.

NEGÓCIOS DE LÃ

Item 5 — negócios de lã		
a) Quantidade total comprada, custo puro e simples: 12.635.532,5 kg. no valor de		399.242.840,20
b) Despesas de compra e venda efetuadas e a efetuar, calculadas sôbre o volume total:		
— Armazenagens capatazias		548.280,90
— Despachantes		94.597,10
— Diversas		52.498,90
— Embarques para o exterior		266.451,90
— Empilhadeiras		830.284,30
— Fretes		4.740.385,20
— Material		22.274,40
— Pessoal do quadro		1.382.431,60
— Pessoal do pôrto (Rio Grande)		384.885,60
— Reenfardagem		115.299,00
— Seguro		3.417.334,10
— Serventes e capatazes		715.831,80
— Telefonemas, portes e telegramas		22.879,50
— Transportes no pôrto (R. Grande)		76.403,40
— Despesas de viagens		57.034,40
— Impôsto de exportação (5%)		2.012.978,00
— Impôsto de vendas e consignações e taxa de eletrificação		15.671.736,90
— Lãs a pagar — por faturamentos ao Banco, a menor		11.180,70
— Juros sôbre o capital empregado, à taxa de 6% a.a.		31.042.989,40
— Provisão para despêsas a pagar:		
Impôsto de vendas e consignações e taxa de eletrificação sôbre a bonificação abonada em virtude de exportação para o exterior em nome do Banco		248.242,10
Despêsas de pessoal do quadro		842.000,00
Despêsas a ressarcir à Cooperativa Bajeense de Lãs Ltda., de Bajé		119.185,60
Idem, idem à Cooperativa Santanense de Lãs Ltda., de Livramento		9.889,90
Despesas de telegramas e telefonemas		35.000,00
Contas a pagar à Administração do Pôrto de Rio Grande		30.000,00
Prêmios de seguro a pagar à Federação das Cooperativas de Lãs do Rio Grande do Sul Ltda.		489.196,50
		63.239.271,20
c) Valor total das vendas:		
— Importe das duplicatas recebidas		406.030.252,00
— Idem, idem a receber		27.164.783,50
— Idem, das cambiais liquidadas		43.212.133,90
— Idem das Letras do Tesouro Nacional resgatadas		6.602.000,00
		483.009.169,40
— Menos — abatimentos sôbre duplicatas recebidas		179.817,00
		482.829.352,40
— Ressarcimentos:		
Despesas diversas		2.420,00
Despesas de empilhadeiras		13.372,50
Despesas de embarque de lãs para o exterior		4.000,30
Despesas de material		2.035,80
Despêsas de pessoal do quadro		1.410,00
Despesas de pessoal no pôrto		1.840,00
Despêsas de seguro		205.408,00
Despesas de transporte de lãs no pôrto		10.869,70
— Reembolsável: A receber, por faturamentos ao Banco a maior		2.168.102,20
— Importe total a ser apurado nas vendas		485.238.810,90
— ESTOQUE EXISTENTE		n i h i l
d) Custo puro e simples, conforme alínea "a"		399.242.840,20
Mais — despesas efetuadas e a efetuar, estimadas estas até o encerramento das operações, conforme discriminação na alínea "b"		63.239.271,20
— Custo total provável da lã comprada		462.482.111,40
— Valor apurado nas vendas, conforme discriminação na alínea "c"		485.238.810,90
— "Superavit" provável, inclusive juros, sujeito a pequenas alterações		22.756.699,50

e) Vide considerações a respeito, no final dêste anexo.

f) Prejudicada por não terem sido ainda encerradas as transações de lã.

OS ÁGIOS

Item 8 — relativo aos ágios, sobretaxas e bonificações	
a) Ágios arrecadados pelo Banco do Brasil desde o início do sistema de licitação de divisas:	Cr$
— De acôrdo com a Instrução n.º 70, da SUMOC, de 9-10-53	3.690.657.495,80
— De acôrdo com a Lei n.º 2.145, de 29-12-53, e até 30-10-54	26.520.393.426,50
T o t a l	30.211.050.922,30
b) Bonificações pagas pelo Banco do Brasil aos exportadores, desde o início do sistema de licitação de divisas:	Cr$
— De acôrdo com a Instrução n.º 70, da SUMOC, de 9-10-53	1.794.657.495,80
— De acôrdo com a Lei n.º 2.145, de 29-12-53, e até 30-10-54	10.992.249.722,50
T o t a l	12.786.907.218,30

c) Cr$ 17.424.143.704,00.

O FINANCIAMENTO DA ESPECULAÇÃO

d) Reservou o Govêrno, na conta "Tesouro Nacional, fundo para eventuais diferenças de câmbio", a quantia de Cr$ 5.180.000.000,00 para utilizar na regularização de operações cambiais (inciso II, § 2.º, art. 9.º, da Lei n.º 2.145, de 29-12-53). Tendo sido essa reserva feita com base no valor das bonificações calculadas de acôrdo com a Instrução n.º 70 da SUMOC e majoradas pela Instrução n.º 99 torna-se insuficiente para regularizar as operações anteriores à Lei n.º 2.145. Por outro lado, aplicou o Govêrno especificamente as seguintes importâncias como segue:

— Em 17- 8-54 — Cr$ 500.000.000,00
Para o Instituto Brasileiro do Café, destinados à aquisição de café por conta da Comissão de Financiamento da Produção (em cumprimento ao Decreto 35.612 de 3-6-54);

— Em 19- 8-54 — Cr$ 500.000.000,00
Para a Comissão de Financiamento da Produção, destinados à aquisição de café;

— Em 9- 9-54 — Cr$ 600.000.000,00
Idem, idem, idem;

— Em 11- 9-54 — Cr$ 500.000.000,00
Para o Instituto Brasileiro do Café, destinados à aquisição de café;

— Em 19-10-54 — Cr$ 200.000.000,00
Idem, idem, idem;

— Em 30-10-54 — Cr$ 400.000.000,00
Idem, idem, idem;

— Em 22-11-54 — Cr$ 200.000.000,00
Para crédito do Instituto Brasileiro do Café, em Santos, destinados à aquisição de café por conta da Comissão de Financiamento da Produção;

— Em 1-12-54 — Cr$ 200.000.000,00
Idem, idem, na Agência Central, idem, idem;

Embora não tenham sido especificamente levados à conta dos ágios, devem ser considerados aplicações dos mesmos as compras e financiamentos de café realizados com o objetivo de assegurar o preço mínimo fixado para êsse produto pelo decreto n.º 35.612, de 3-6-54, aplicações essas que importavam, até 31-10-54, em .... Cr$ 10.740.911.617,40, além das realizadas pela Carteira Agrícola desde a data da lei que os instituiu até 30-9-54, no valor de Cr$ 1.877.000.000,00. Sòmente a conta de ágios poderia, realmente, responder por essas aplicações, desde que inexistem outros recursos específicos para atendê-las, a não ser os previstos no art. 9.º, inciso II, § 2.º, da lei n.º 2.145

A especulação do café absorve tudo

e) O decreto n.º 35.702, de 23-6-54, que instituiu o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais (C.N.A.E.R.) pretende definir planos do govêrno passado para a aplicação do saldo dos ágios. O decreto n.º 35.612, de 3-6-54, garantindo preço mínimo para o café, tornou, entretanto, inexequíveis êsses planos, por ter forçado a aplicação de todo o saldo dos ágios na garantia dêsse preço. **Confrontado com essa realidade, o Govêrno atual tem de dar preferência**, para o emprêgo dos ágios, à defesa dos preços de café e de outros produtos em situação idêntica, enquanto procede à revisão dos planos consubstanciados no decreto n.º 35.702, para sua adaptação às condições atuais.

O prédio do Banco Industrial Brasileiro

Item 9 — relativo à aquisição do Edifício Visconde de Itaboraí

a) Area construida — 25.893,40 m2.
Area útil — 22.288,35 m2. (incluidos 5.970,90 m2 de área das partes de condomínio do prédio — corredores, halls, elevadores, etc.)

b) Areas úteis de:

subsolo	680,35 m2
lojas	596,20 m2
sobreloja	377,95 m2
2.º pavimento	835,35 m2
3.º pavimento	721,25 m2
4.º pavimento	866,85 m2
5.º ao 20.º pavimento — 679,00 m2 c/ um	10.864,00 m2
21.º e 22.º pavimentos	1.375,50 m2
condomínio (corredores, halls, elevadores, etc.)	5.970,90 m2
	22.288,35

c) Na aquisição não foi estimado propriamente o preço por m2 de cada uma de suas dependências, mas somente o valor total do prédio em conjunto (Cr$ 320.000.000,00);

d) Vide informação no item "c" anterior;

e) Até a data do requerimento (11-5-54) havia o Banco gasto Cr$ 1.479.971,00 com as obras de adaptação do prédio;

f) O orçamento total dessas obras de adaptação foi de Cr$ 2.973.590,50;

g) Não houve proposta de venda, mas sim de compra, por parte do Banco, conforme carta de 13-11-53, da qual juntamos cópia (ANEXO n.º 2).

h) Vide o anexo n.º 3 (Ata da Sessão de Diretoria — 13-11-53);

i) Idem, idem;

j) Sim. O edifício era de propriedade do Banco Industrial Brasileiro, que o construiu por administração e de acôrdo com o projeto aprovado pela P.D.F. em 13-12-45, e na conformidade das plantas aprovadas pela mesma P.D.F. em 24-10-49, em terreno constituído da reunião de três partes, adquiridas duas à I.S.A. Imóveis S.A. (escritura de 10-10-46, lavrada em notas do Cartório do 7.º Ofício desta capital, livro 657, fls. 44, transcrita sob n.º 9.165, livro 3-R, fl. 121, no Registro Geral de Imóveis — 7.º Ofício) e a outra parte adquirida por compra à Prefeitura do Distrito Federal (escritura de 10-10-46, lavrada em notas do Cartório do 7.º Ofício desta capital, livro 657, fls. 46, transcrita sob o n.º 966, livro 3-R, fl. 121, no Registro Geral de Imóveis — 7.º Ofício)

"CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA LETRA "E" DOS ITENS 4 E 5 DO REQUERIMENTO"

1. A propósito da responsabilidade pelo prejuízo que a compra de algodão deverá ocasionar, dirigiu o Banco ao antecessor de V. Exa. o ofício CEVPE — 45/54, de 27-1-54, acompanhado de um demonstrativo das operações, conforme cópias inclusas (ANEXOS 4 e 5).

2. Esse demonstrativo — parte calcado em dados concretos colhidos em nossos registros em dezembro de 1953, e parte em estimativas elaboradas na presunção de que a venda do estoque então remanescente, de cêrca de 90.400 toneladas, sòmente se efetivaria no decorrer de 1954 — previa um "deficit" de Cr$ 1.720.599.400,70, para cuja cobertura o Banco solicitou ao Govêrno autorização para dispor de parte dos ágios arrecadados até a vigência da lei n.º 2.145, de 29-12-53 (criação da CACEX), que atingiam aproximadamente Cr$ 3.500.000.000,00.

3. O ministro da Fazenda, entretanto, examinando detidamente a sugestão, chegou à conclusão de que, embora a lavoura algodoeira tivesse sido diretamente auxiliada, com a adoção da política de compra do produto, a utilização proposta não se enquadrava na rigorosa especificação da referida lei.

Quem paga o prejuízo do negócio de Manhães-Vargas é o povo

4. Assim, preferiu o Govêrno, para solucionar a questão, submeter ao Congresso Nacional o projeto de lei n.º 4.647, com exposição de motivos (Diário do Congresso de 9-7-54, fls. 4.662/3 — exemplar anexo), segundo o qual o Tesouro pagará ao Banco o prejuízo oriundo da compra de algodão, estimado pelo então titular dessa Pasta em Cr$ 1.540.453.901,10, e liquidará também seu saldo devedor relativo ao exercício financeiro de 1953, de .... Cr$ 5.143.264.266,90, diversos outros débitos enumerados na mencionada exposição de motivos, no importe de ....

(Conclui na 5.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual
Semestral
Trimestral
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia
Número atrasado

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8185
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 7.º, salas 701/3 - Tel.:
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

OS TEMPOS MUDAM — Moscou — O aniversário da morte de Lenine não mais será recordado. As celebrações em memória do líder da revolução comunista serão realizadas doravante no dia de seu nascimento. Tudo ficou na mesma...

CONFERENCIA — Paris — O diplomata Alexandre Parodi foi designado chefe da delegação francesa à Conferência sôbre a Comunidade Européia de Armamentos.

O CANAL DO PANAMA — Washington. Robert Stevens, secretário da Guerra dos Estados Unidos deixará hoje esta capital, com destino ao Panamá, onde assistirá à reunião anual do Conselho de Administração do Canal.

SOBERANIA MARITIMA — Santiago do Chile — Será dada a conhecer amanhã, a resposta conjunta do Equador, Chile e Peru, às reclamações formuladas contra a declaração de soberania sôbre 200 milhas de suas costas.

DOIS MUNDOS — Nações Unidas — As conversações entre o sr. Hammerskjold e Chou En Lai se realizaram "numa atmosfera amistosa", declarou o diretor do gabinete do Secretário Geral da ONU.

BRASIL-CHILE — Santiogo do Chile. O Chile aprovou a nomeação do sr. Antônio Ferreira como novo embaixador do Brasil nesta capital. (Condensado da UP e AFP).

Costa Rica x Nicarágua: "acusações infundadas"

DIZ O EMBAIXADOR DA NICARÁGUA NO BRASIL

"SÃO falsas, ridículas e absurdas tôdas as acusações que Costa Rica fêz contra meu país", disse o embaixador da Nicarágua no Rio, don Justino Sanson Balladares, em declaração especial à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"A Nicarágua é um país que cumpriu fielmente tôdas as suas obrigações internacionais, e o govêrno de meu país orgulha-se por ter sempre lutado contra o comunismo internacional. Engana-se a Costa Rica se acha que poderá resolver seus delicados problemas internos, lançando acusações inteiramente gratuitas contra um país que jamais fomentou desordens para derrubar os regimes legais de outros países.

"O govêrno da Nicarágua não permitirá que de seu território se prepare uma agressão contra um país vizinho, assim como aconteceu no ano passado, quando a Costa Rica ajudou os mercenários que entraram na Nicarágua para assassinar o presidente Somoza e seus filhos", arrematou o diplomata nicaraguense.

Publicaremos, amanhã, as declarações do embaixador da Costa Rica no Brasil, sr. Alfredo Tosi.

REUNIAO DA OEA

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunido, ontem, em sessão extraordinária, resolveu reunir-se novamente à tarde, para dar a seus representantes o tempo de consultar seus respectivos governos antes de tomar uma decisão a respeito de uma convocação de reunião consultiva dos ministros do Exterior, pedida pela Costa Rica.

A decisão de adiar o debate para quarta-feira foi tomada depois de ter o Conselho ouvido uma exposição de representantes da Costa Rica acusando o govêrno da Nicarágua de preparar uma invasão de seu território, assim como uma enérgica refutação das acusações pelo representante da Nicarágua, que qualifica as acusações costarriquenhas de "falsas e caluniosas".

INQUIETAÇÃO EM COSTA RICA

SAN JOSE (Costa Rica), 11 (AFP) — Reina no país uma certa inquietação em virtude dos boatos segundo os quais a Nicarágua estaria preparando uma ação visando atentar contra a integridade territorial costarriquenha.

O Conselho do Governo, depois de uma análise detalhada da situação, declarou que essas notícias, procedentes de um país amigo, demonstram a possibilidade de uma invasão do território.

Ante a situação, o govêrno da Costa Rica tomou certo número de medidas preventivas no território nacional e decidiu apresentar o caso à Organização dos Estados Americanos.

Segundo o Estado Maior, porém, reina a calma em todo o país.

Morreu o Marechal Graziani

ROMA, 11 (UP) — O marechal Rodolfo Graziani, que faleceu hoje, achava-se enfermo há alguns anos.

Um tribunal militar declarou-o culpado de traição em maio de 1950 e condenou-o a 19 anos de prisão, mas a sentença foi reduzida pela anistia a somente 14 meses.

Graziani foi detido em 1945 e acusado de colaboração com o ditador fascista Benito Mussolini no norte da Itália, depois da rendição aos aliados.

Depois que um tribunal civil se declarou incapaz de julgá-lo, após cinco meses de estudo do seu caso, Graziani foi levado ante um tribunal militar.

A defesa do extinto baseou-se no fato de que era apenas um soldado que executava as ordens que recebia.

Depois de haver cumprido a pena, Graziani pediu para ser aceito como membro do novo movimento socialista italiano (fascista).

Cartas misteriosas

LONDRES, 11 (United Press) — Uma carta postada no correio em Londres, mas que procede da Cortina de Ferro, ao que se presume, renovou hoje o mistério de Guy Burgess e Donald McLean, os diplomatas britânicos que desapareceram há três anos e meio.

O coronel J. R. Basset, sogro de Burgess, revelou que a mãe do diplomata recebeu uma segunda mensagem de Natal de seu filho. Ambas forum postas no correio em Londres, mas aparentemente foram trazidas para esta capital por algum canal secreto.

Funcionários do Serviço Secreto britânico estão procurando encontrar aquele canal secreto, porque sabem que um sistema que possa contrabandear cartas, poderia muito bem retirar do país importantes informações confidenciais.

Discurso de Café Filho: documento histórico

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Um discurso do presidente do Brasil, sr. João Café Filho, sôbre a Liberdade de Imprensa, foi recomendado aos jornalistas norte-americanos e aos estudantes de jornalismo como "documento histórico de permanente significado" pelo décano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia, sr. Carl W. Ackerman.

Novo tratado do Canal do Panamá

BALBOA, Panamá, 11 (A.F.P.) — "O novo tratado entre os Estados Unidos e o Panamá a respeito da utilização do Canal será assinado no dia 25 do corrente no palácio presidencial", anunciou o presidente da República Panamenha, sr. José Ramon Guizado, em discurso radiodifundido.

O sr. Ricardo Manuel Arias, ministro do Exterior, assinará êsse importante documento pelo Panamá; o mesmo fará, pelos Estados Unidos, o embaixador Selden Chapin.

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

Deixou a capital da China comunista o Secretário Geral da ONU

HONG KONG, 11 (U.P.) — O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, partiu hoje de Pei-Ping, dando por terminado um período de quatro dias de conferências "úteis" com o primeiro ministro chinês Chou En Lai, sôbre os problemas criados pela prisão e condenação de 11 aviadores norte-americanos pelos comunistas chineses.

Hammarskjold e sua comitiva partiram para Cantão às 8 da manhã (7 da tarde de segunda-feira, hora de Nova York). Em Cantão, embarcaram num trem que os deixará em Hong-Kong, às 6 da tarde de hoje.

Afirma-se nos círculos bem informados que o secretário geral da organização internacional se recusará a dizer aos jornalistas, durante a noite que passará nesta cidade, se a sua missão em Pei-Ping foi um êxito ou um fracasso.

Acredita-se que Hammarskjold nada dirá sôbre o resultado de sua missão enquanto não tiver falado com o Presidente Eisenhower ou outros altos funcionários americanos.

D. R. Mankekar, do jornal "Times of India", que se achava desempenhando o cargo de correspondente especial da "United Press" em Pei-Ping, declarou que se supõe que Hammarskjold levará às Nações Unidas o ponto de vista dos comunistas chineses sôbre a questão dos 11 aviadores americanos.

DESMENTIDO INDIANO

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Desmente-se oficialmente nesta capital a notícia publicada no estrangeiro e segundo a qual a India teria tomado uma iniciativa junto a Pequim tendo em vista obter a libertação dos onze aviadores norte-americanos presos na China.

Só os russos compreendem Hamlet

LONDRES, 11 (UP) — A Rádio Moscou afirmou hoje que os países capitalistas não sabem compreender o Hamlet.

A emissora moscovita não disse que os russos consideram que o herói da tragédia de Shakespeare era comunista, mas sustentou que somente êles sabem interpretá-lo.

Essas declarações foram feitas hoje pela mencionada emissora, ao transmitir um comentário do "Pravda" sôbre a apresentação de Hamlet no Teatro Mayakovsky.

"O teatro — disse a estação de rádio — abandonou a apresentação tradicional do Hamlet como um personagem indeciso, místico e pessimista. A grande contribuição que o Teatro Mayakovsky fêz à cultura consiste em interpretar a imortal tragédia de Shakespeare como deve ser...".

NO CORAÇÃO DA TIJUCA
Aguardem, quarta-feira próxima, dia 12, neste jornal.

Mendès-France será recebido pelo Papa

ROMA, 11 (AFP) — Chegou a esta capital, procedente de Nápoles, o Presidente do Conselho da França, sr. Pierre Mendès-France.

Ante o Palácio Farnese, sede da embaixada da França, uma numerosa multidão esperava a chegada do presidente do Conselho.

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Revelam-se pormenores da anunciada e próxima visita do chefe do govêrno francês ao Papa Pio XII. O sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, será recebido, amanhã, no pátio de São Damásio, por um prelado camareiro secreto participante e por camareiros de capa e espada.

Escoltado por dois palafreneiros de libré de veludo carmezin e por 4 guardas suiços, o pequeno cortejo subirá a grande escadaria que vai ter nos aposentos pontificais de aparato, na entrada dos quais, na Sala Clementina, o sr. Mendès-France será recebido por monsenhor Callori di Vignale e por outros prelados da antecâmara papal.

A conversação entre o presidente do Conselho francês e o Santo Padre se desenrolará, em seguida, na "Biblioteca Particular" do Soberano Pontifice.

Uma visita aos museus do Vaticano e à Capela Sistina está marcada para depois da audiência.

Eisenhower propõe redução das tarifas aduaneiras

WASHINGTON, 11 (United Press) — O presidente Eisenhower propôs ao Congresso amplo programa para liberalizar o comércio exterior dos Estados Unidos mediante a redução das tarifas aduaneiras, o fomento das inversões norte-americanas em outros países, a continuação da ajuda técnica às Nações pouco desenvolvidas e outras medidas.

O programa, contido numa mensagem especial enviada ao Congresso, consta de sete pontos e, segundo Eisenhower, ajudará a abrir novos mercados para as exportações norte-americanas e reforçará as nações livres contra "a penetração e a subversão comunistas".

O Japão deseja pôr fim ao estado de guerra

TOQUIO, 11 (AFP) — "O Japão deve tomar a iniciativa de pôr fim ao estado de guerra com a China e a Rússia desde que se apresente a ocasião" declarou, ontem à noite, aos representantes da imprensa, o primeiro ministro nipônico, Ichiro Hatoyama, no momento em que tomava o trem com destino ao sul do país, onde participará da campanha eleitoral. Acrescentou o primeiro ministro: "Essa ocasião poderá apresentar-se mesmo antes das eleições. Poderá apresentar-se sob a forma de uma proclamação unilateral do Japão do fim do estado de guerra, o que criaria um estado de fato novo, ou por uma troca de adidos ou outros representantes".

PEQUENO MUNDO

Encontrou seu salvador

LONDRES, 11 (AFP) — Oto Bohlen, ex-capitão da Luftwaffe, vindo de Bremen, fêz escala em Southampton, antes de prosseguir sua viagem para os Estados Unidos, onde se dirige a convite do sr. Allen Fischbach, ex-capitão da aviação americana, ao qual salvou a vida em 1944.

Quando o capitão Fischbach voava, em missão de bombardeio, acima de Budapest, em setembro de 1944, seu aparelho foi abatido e o capitão Bohlen, então comandante do aeroporto, foi obrigado a empregar a fôrça para proteger a vida de seu prisioneiro contra a fúria da população da cidade, que fôra bombardeada na véspera. Por ter tomado tal atitude, Bohlen foi removido para a frente iugoslava, onde os russos o fizeram prisioneiro. As investigações do capitão Fischbach para encontrar seu salvador, durante dez anos, foram agora coroadas de êxito.

Morte aparente

ROMA, 11 (AFP) — Um caso de morte aparente, inexplicável no momento, retém a atenção de vários médicos sicilianos.

Há três dias, em Trapani, um educador mergulhou em um estado comatoso após uma crise epilética. Os médicos, duvidosos da morte do doente, recusaram o atestado de óbito e o "cadáver" foi posto em observação durante trinta e seis horas. Ao cabo dêsse prazo, verificou-se que o corpo não apresentava nenhum sinal de decomposição, que seus membros não tinham a rigidez cadavérica e que a temperatura do corpo era quase normal.

Hoje, após um sono cataléptico de mais de oitenta horas, o corpo pareceu tremer sob o efeito de duas injeções endovenosas mas nada permite aos médicos pronunciarem-se sôbre esse estranho caso.

Ciência brasileira na França

PARIS, 11 (AFP) — O professor Carlos Chagas Filho, diretor do Instituto de Biofísica, do Rio de Janeiro, foi apresentado, ontem, durante a sessão, aos membros da Academia das Ciências.

O professor Carlos Chagas Filho, que deve receber o grau de doutor "honoris causa" pela Universidade desta capital, participará da organização, no Palácio da Descoberta, de uma exposição consagrada à obra de seu pai, o eminente e saudoso professor Carlos Chagas, que estudou principalmente a doença que recebeu o seu nome — a "moléstia de Chagas".

Pontapés no Peru

PANAMA, 11 (AFP) — O sr. Enrique Miro Quesada, deputado peruano que fôra preso à semana passada em seu país, chegou a esta capital, exilado. O sr. Miro Quesada é casado com a sra. Carmen Inês Arias, irmã do ex-presidente da República do Panamá, sr. Manuel Arias.

O sr. Miro Quesada disse que sua detenção fôra motivada por uma acusação de conspirar com outras pessoas que alega não conhecer. Disse que o trataram muito mal durante a prisão, ficando em cela solitária, além de ter sido agredido a pontapés no momento da prisão.

Explodiu bomba de gases asfixiantes

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Teria explodido uma bomba contendo gases asfixiantes do gênero iperite em uma base da Royal Air Force situada nas proximidades de Cambridge, — anuncia a agência Press. Association.



Loteamento aprovado pela PDF sob N. 17.908 e registrada, de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, no 9.º Reg. Imobiliário, sob N. 249, em 12-3-1954.

Eis a exclamação unânime dos visitantes e compradores do Recreio dos Bandeirantes. Na verdade, o Recreio é um dos recantos mais bonitos do Rio. De um lado ficam suas longas praias de areia alva, batidas pelo alto mar; de outro, a Lagoinha, com seu espelho d'água refletindo as montanhas do fundo; no final da Avenida Litorânea, a pitoresca Pedra do Pontal, que rompe a monotonia da linha do horizonte, e que se transforma em ilha com a maré alta...

Sim, que beleza! Mas, sobretudo, que grande negócio! Porque o êxito extraordinário das vendas do RECREIO não pode ser atribuído apenas ao encanto excepcional da sua paisagem. O RECREIO está sendo disputado, também, porque é um grande, um excelente negócio para a proveitosa aplicação de pequenas economias.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Cr$ 220 Milhões em 6 Semanas de Vendas!
COMPROVADAMENTE
★
FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Terrenos a partir de Cr$ 150,000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
RUA DA ASSEMBLEIA, 72, 4.º - TEL. 42-5515
Escritório de vendas no Loteamento
EM COPACABANA: Escritório Tecnico A. de Oliveira
Av. Atlantica, 2434 - Tel. 37-0583 (Aberto até as 25 hs.)
(Representantes autorizados em todo o Brasil)



Eis o ofício que a Câmara ainda não achou

(Conclusão da 4.ª pág.)

Cr$ 2.493.497.121,50, além dos juros respectivos não computados.

5. Para isso, o Tesouro encampará até a quantia de Cr$ 11.000.000.000,00 das emissões feitas por solicitação da Carteira de Redescontos, ficando o débito do Banco, no mesmo órgão, reduzido do valor correspondente.

6. Ao contrario do algodão, a compra de lã deverá produzir um "superavit" aproximado de Cr$ 22.756.690,50, depois de já terem sido computados juros de 6% a.a. sôbre o capital imobilizado, despesas de ordenados, material, etc.

7. A propósito das operações em causa (algodão e lã) cumpre-nos relembrar que o Banco, ao intervir no mercado, adquirindo a safra algodoeira de 1951/52 da zona sul do país, devidamente autorizado por êsse Ministério, agiu como mero agente do Govêrno Federal, que se achava preocupado em assegurar à produção — passando na época, no seu entender, por uma crise de consequências imprevisíveis — preço justo capaz de evitar o declínio de um dos principais fatores de nossa economia agrícola (Diário Oficial da União de 13-5-52, pág. 8.010). A venda do algodão em pluma, por sua vez, obedeceu também a orientação e critério fixados pelo Govêrno, através da Superintendência da Moeda e do Crédito.

8. A respeito, aliás, teceu o então titular dessa Pasta idênticas considerações, na exposição de motivos relativa ao projeto de lei n.º 4.647, já aludido, enviado ao Congresso, no qual solicitou a necessária abertura de crédito para regularização de seus débitos no Banco, inclusive do originado com a compra do algodão.

9. Em relação à aquisição da safra de lã, igualmente efetuada mediante autorização dêsse Ministério, o lucro a ser apurado deverá reverter ao Tesouro Nacional, do mesmo modo que o prejuízo ocasionado pela compra do algodão.

A PARTIR DE AMANHÃ:
50% DE REDUÇÃO NOS PREÇOS (preços antigos) DE TODOS OS LIVROS!
A Livraria Civilização Brasileira reabrirá suas portas para a maior venda de saldos de livros de todos os tempos. Ocasião única para médicos, advogados, militares, estudantes profissionais de todos os setores de atividade e leitores em geral
Livros de todos os gêneros para tôdas as preferências
Livraria Civilização Brasileira
OUVIDOR, 102

acontece todo dia

TIROS EM MADUREIRA: OPERÁRIO FERIDO

POR motivos fúteis, um desconhecido baleou, ontem à tarde, na tendinha do "Ribeiro", (estrada do Portela, em Madureira), o operário Aristeu de Jesus Aguiar, de 37 anos, casado, da rua Fina Alves, 9, que sofreu ferimento transfixante na perna direita.

O operário tomava café na tendinha, quando um conhecido arruaceiro de Madureira, cuja identidade é desconhecida, passou a insultá-lo. Depois de acalorada discussão, o arruaceiro sacou de um revólver e fêz diversos disparos, atingindo Aristeu.

Em estado grave, o operário foi internado no hospital Carlos Chagas. O agressor, cuja identidade é ainda ignorada apesar de ser conhecido malandro de Madureira, está sendo procurado pela polícia do 24.º Distrito.

ATROPELAMENTOS

UM "GOSTOSÃO" da emprêsa Carioca, de chapa número 8-22-33, cujo motorista fugiu, atropelou, ontem, a doméstica Zulmira Dias Matos, de 28 anos, da rua Maestro Henrique Vogler, 45, e seu filho, o menino Hélio, de 6 anos, na rua Conde de Bonfim, em frente à Ordem Terceira do Carmo.

Zulmira, que sofreu fratura do crânio, morreu antes mesmo de ser socorrida. O menino, com contusões pelo corpo, foi internado no Pronto Socorro.

O LOTAÇÃO 4-68-61, linha "Penha-Deodoro", da Viação São Lourenço Ltda., atropelou ontem à noite, no cruzamento da estrada Barro Vermelho, com a rua Pacoval, em Rocha Miranda, a fiadeira Elida Maria Barros Pereira da Silva, de 16 anos, solteira, da rua Jobotiana, 221, em Colégio.

Com suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas, Elida foi internada no hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação. O motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo.

QUANDO atravessava à rua correndo para embarcar num ônibus, hoje de manhã, em frente ao Pôsto 11, na Penha, o industriário Gilberto Ramalho Campos, de 43 anos, casado, da rua "7", entrada 15, apto. 201, no IAPI da Penha, foi atropelado pelo auto particular número 12-38-65, sofrendo fratura da perna direita.

Em estado grave, êle foi internado no hospital Getúlio Vargas. O motorista atropelador fugiu abandonando o auto no local.

Ivonete (de 14 anos) fugiu de casa

IVONETE Siqueira da Silva, de 14 anos, filha de Beatriz Andrade Siqueira, da rua Maria Amália, n. 785, na Tijuca, que aparece na foto, fugiu de casa, no dia 9 de dezembro.

Sua mãe, d. Beatriz Andrade, estêve, ontem, em nossa redação pedindo, a quem souber do paradeiro de Ivonete, informar pelo telefone 584189.

Feriu Pedro e burlou a Polícia

COM ferimento penetrante no tórax foi internado, ontem à noite, em estado grave, no hospital Carlos Chagas, o operário Pedro dos Santos, de 30 anos, solteiro, da estrada do Areal, 1246, na favela do "Jorge Turco", em Coelho Neto, momentos antes agredido a faca por um desconhecido.

Ao ser medicada, a vítima declarou que estava conversando com um soldado da polícia do Estado do Rio, em frente de sua casa, quando apareceu um desconhecido e, sem dizer qualquer palavra, esfaqueou-o no tórax.

O agressor, que é um indivíduo de côr preta, trajava calça branca, camisa listrada e estava descalço, conseguiu fugir, livrando-se da perseguição do policial fluminense.

Caiu da carroceria morreu no hospital

PERDENDO o equilíbrio, o ajudante de motorista Antônio Amaral Soares, de 40 anos presumíveis e de residência ignorada, caiu, ontem, da carroceria do caminhão 60-97-82, quando o veículo trafegava pela avenida Epitácio Pessoa, próximo ao corte de Cantagalo.

Não resistindo aos ferimentos, Antônio morreu ao ser socorrido no hospital Miguel Couto. O caminhão era dirigido por Domingos Martins e pertence à Cia. Carioca Industrial, de onde a vítima era empregada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cinco intoxicados: carne deteriorada

CARNE deteriorada pelo calor (embora passasse à noite na geladeira), causou ontem, na rua Pereira Pinto, 102, em Tomaz Coelho, intoxicação em cinco pessoas de uma família ali residente.

Comprada num açougue próximo, a carne foi comida em parte no almôço de domingo, ficando o restante guardado na geladeira, para ontem. Manoel Ferreira Vitório, de 34 anos, sua mulher Alice Vitório e os filhos Ernani, de 8 anos, Marta, de 6 e José, de 4, comeram-na no almôço e no jantar, ficando intoxicados.

Medicados no Pôsto de Assistência do Méier, todos foram postos fóra de perigo.

Caiu do trem e morreu

PERDENDO o equilíbrio, o menor Valdir da Conceição, de 16 anos, de residência ignorada, que viajava hoje de manhã como pingente num trem elétrico, caiu e bateu com a cabeça num poste da rua Goiás, próximo à estação de Piedade, fraturando o crânio. Horas depois, ao ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Valdir morreu.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Diligência monstro no morro da Catacumba

O MAJOR Lessa da Polícia Militar e o delegado Pereira da Costa, da Polícia de Vigilância, no momento em que encerrávamos a presente edição estavam em diligências no morro da Catacumba, acompanhados por vários investigadores, soldados da PM, PE e guarnições da Rádio Patrulha.

Sabemos que vários malandros, desocupados e ladrões foram presos.

Tiro perdido pegou no Lélio

A POLICIA do 24º Distrito continua em diligências para identificar e localizar o agressor do operário Lélio Bastos, de 19 anos, solteiro, da rua Sanatório, 153, em Cascadura, baleado ontem à noite, nas proximidades de sua casa.

O operário palestrava com algumas colegas, nas proximidades de sua casa, quando ouviu um estampido e sentiu que estava ferido. Nem a vítima e nem seus amigos conseguiram ver de onde partiu o tiro. Sabe-se, porém, que o disparo foi feito de dentro de uma casa das proximidades.

Com ferimento penetrante na perna esquerda, Lélio foi internado no hospital Carlos Chagas, onde se encontra em observação. A polícia espera dentro de mais algumas horas prender o autor do disparo.

LOTAÇÃO X ÁRVORE: CASAL FERIDO

DOIS passageiros do lotação 4-98-68, da linha "Mauá-Copacabana", dirigido por Henrique Marques Pinto, de 34 anos solteiro, da rua Alice, 56, saíram feridos, ontem à tarde, quando o coletivo perdeu a direção e chocou-se contra uma árvore, em frente ao prédio 253 da rua Djalma Ulrich.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto o fiscal de diversões da Prefeitura Eugênio Herculano dos Passos, de 64 anos, casado, da rua Xavier da Silveira, 45, apto. 41, e sua mulher, Maria Carolina Vieira dos Passos, de 57 anos. Eugênio sofreu hematoma na traquéia e foi submetido à traqueotomia, ficando internado. Sua mulher, que sofreu contusões generalizadas, retirou-se após os curativos.

O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário de serviço no 2.º Distrito Policial.

"Dentinho" usou a navalha e não os dentes

"DENTINHO", indivíduo de péssimos antecedentes, arruaceiro e sem profissão, anavalhou, ontem à noite, nas proximidades de sua casa, dois dos seus vizinhos, que, por motivos fúteis, se desentenderam com sua amante.

Há dias, Emília Joaquim de Morais, de 35 anos, mulher de Gerson de Carvalho Morais, de 37 anos, da rua Pereira Nóbrega, 1885, fundos, em Marechal Hermes, desentendeu-se com sua vizinha, amante de "Dentinho". Ontem, voltaram a discutir e chegaram às vias de fato.

Interferindo na briga a favor de sua amante, "Dentinho" anavalhou Emília e o marido, que viera em seu socorro. Ambos sofreram ferimentos incisos no braço esquerdo e foram medicados no hospital Carlos Chagas. A polícia do 24.º distrito está em diligências para capturar o agressor.

Estava embriagado o maquinista da barca

ESTAVA realmente embriagado o maquinista Nelson Teixeira Feijó, que na semana passada fêz saltar dos trilhos, em Santana da Barra, próximo de Barra do Piraí, uma composição que procedia de Belo Horizonte, matando seis pessoas e ferindo mais de 50.

É o que indica o exame de sangue feito pelo Centro Médico de Volta Redonda e remetido, ontem, ao diretor da Central, engenheiro Jair de Oliveira.

Constataram os médicos que, no momento do desastre, o maquinista estava com 124 milímetros por cento de álcool no sangue, restando saber agora se êsse teor é, efetivamente, perturbador.

A propósito, disse-nos o diretor da Central: "Não quero cometer injustiças para com os meus subordinados. Vou remeter ao Serviço Médico da Polícia o laudo que recebi, para saber se a dosagem foi ou não a causadora do desastre de Santana".

Um dos médicos do Instituto Médico Legal disse-nos que esta percentagem de álcool no sangue é bastante perturbadora, principalmente para um maquinista.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Adra", "Siderúrgica Oito", "Margareth Johnson", "Presidente Perón", "Brakar", "Prodeomor", "Skogolad", "Archimedes", "Rio Guaciana", "Atlantic Sport" e "Ana C".

Novamente dia 4 no banco dos réus a quadrilha Wainer

Paralisado, na 11.ª Vara Criminal, o processo do Canárias

A QUADRILHA de Samuel Wainer — atualmente em férias, com a Justiça — voltará, por um de seus representantes, no dia 4 de fevereiro, a sentar-se no banco dos réus.

Trata-se de Baby Bocaiúva, que nesse dia vai depor perante o juiz Joaquim Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal, no processo oriundo das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as negociatas entre a quadrilha e o Banco do Brasil — na época dirigido por Ricardo Jafet.

PARALISAÇAO

Embora paralisado, o processo a que Wainer responde na 11.ª Vara Criminal está mais adiantado do que o da 8.ª Vara. Aí, Samuel está sendo processado, juntamente com seus irmãos Marcos Aron e José, por crime de falsidade ideológica e falsificação dos documentos do navio Canárias.

Já foi concluido o sumário e o juiz Valporê de Castro Caiado requereu informações a oito repartições públicas.

Algumas responderam, mas o silêncio da maioria impede a conclusão do processo.

Há duas semanas estão os autos com o promotor, que deverá manifestar-se sôbre a demora.

REPAROS

Enquanto isso, na 9.ª Vara Cível, o juiz Euclides Felix de Souza, autorizou o depositário judicial a fazer uma série de reparos num galpão da ERICA — ilegàlmente construido na Presidente Vargas — onde estão guardadas as máquinas penhoradas ao Banco do Brasil.

Disse, no despacho:

— "Autorizo as providências sugeridas, no interêsse da conservação dos valores dos bens penhorados, documentando-se o depositário judicial, para a futura prestação de contas".

As providências: consêrto de telhas e vidros partidos. Custo: Cr$ 28 mil.

Por ciúme deu três tiros no marido

Crime passional (primeiro do ano) na rua Padre Nóbrega — A fuga num carro de curioso

DESESPERADA por não conseguir reconciliação, Dulcinéia Alves Catão, de 26 anos, com três tiros, tentou matar o marido, Francisco Rodrigues Catão, de 32 anos, ontem, no escritório do pôsto de gasolina de sua propriedade, na esquina da avenida Suburbana com a rua Padre Nóbrega.

Vendo o marido cair ensangüentado, Dulcinéia correu e entrou no carro 14-16-77, que parara quando começaram os disparos. O empregado do pôsto, Moacir Pereira de Aguiar ia correr atrás dela, mas Francisco segurou-o pelo braço e disse: "Deixe-a fugir".

CIÚMES

Segundo o marido ferido, Dulcinéia é muito ciumenta. Logo depois do casamento, o ciúme aumentou e Francisco não teve mais sossêgo. Freqüentemente brigavam e faziam cenas que muito o aborreciam. Até que Francisco chegou à conclusão de que teria de se separar, o que efetivamente foi feito dias depois.

O CRIME

Ontem, afinal, Dulcinéia foi procurá-lo tentando uma reconciliação. Discutiram mais uma vez e Francisco mostrou-se irredutível: não voltaria a viver com ela.

Dulcinéia abriu a bolsa, tirou um revólver que trazia e disparou três tiros. Correu, quando o marido caiu, ao que tudo indica para a casa do casal, à rua Lima Barreto, 154, onde teria apanhado o filho Sergio e desaparecido.

Em diligências, a polícia apurou que o carro 14-16-77, que parou com os tiros e em que Dulcinéia fugiu, é de propriedade de Fernando José Fernandes, da rua Visconde Duprat, 228. Ao que tudo indica, a fuga não estava preparada, nem o dono do automóvel teria parado com essa intenção, mas apenas movido pela curiosidade.

No micro-ônibus n.º 1.039, Francisco foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi removido para o Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no abdomem. Seu estado é melindroso, tendo ficado internado.

Nos corredores da Justiça

ARLINDO Silva ("Mangueirinha"), não sabe, até agora, se tentou matar José Duarte em legítima defesa ou se apenas o agrediu, sem intenções homicidas. Tinha dois advogados para defendê-lo, em seu julgamento, ontem. Como cada um se dispunha a defender uma das téses, quando o da legítima defesa acabou de falar, o que defendia a desclassificação pediu ao juiz presidente que considerasse o réu indefeso — o que foi feito, sendo dissolvido o Conselho de Jurados.

O caso: "Mangueirinha", em janeiro de 1952, num botequim da rua Barão de Mesquita, agrediu José Duarte, ancião, a golpes de lâmina de sabre, ferindo-o gravemente. Contra êle pesa a agravante de tersido o lugar-tenente de "Zé da Ilha", que o presenteara, há tempos, com a arma do crime. Para "Mangueirinha", o promotor Marcelo Domingues pediu 20 anos de reclusão.

Os advogados: Humberto Teles (da desclassificação) e Sérgio Nogueira, estreante (da legítima defesa). O primeiro pediu ao juiz que interrompesse o julgamento, depois de Sérgio Nogueira ter concluido a defesa, alegando, além da divergência de téses, doença. Nos corredores do Fôro, era voz corrente que havia outro motivo: em seu discurso, o advogado estreante chamou a atenção dos jurados para os grandes criminosos (citou Lodi e Jafet), que ficam impunes enquanto apenas pessoas de baixa condição social se sentam no banco dos réus. Isso parece ter desgostado a seu colega Teles.

COMUNISTAS

O SUMÁRIO de culpa dos oficiais e praças da FAB, acusados da prática de atividades subversivas, prosseguirá, hoje, às 13 horas, na segunda Auditoria da Aeronáutica.

O processo, que envolve dois majores, sargentos e praças, estêve parado em cartório por mais de 10 meses, esperando a devolução de cartas precatórias. Quando estas foram devolvidas, os indiciados requereram novas diligências a fim de retardar a marcha do processo.

O Conselho Especial de Justiça vai decidir se as diligências requeridas devem ou não ser realizadas, para que os réus sejam então interrogados, dando prosseguimento ao processo.

PARABÉNS

O SENHOR Herbert Moses enviou, ao presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça, sr. Areias, o seguinte ofício:

— "A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente felicitam o prezado confrade por motivo de sua escolha para presidente do Comitê de Imprensa da Justiça do Distrito Federal, enviando-lhe efusivos cumprimentos, extensivos a seus colegas de administração".

NEGADO O MANDADO

O TRIBUNAL Federal de Recursos negou, ontem, o mandado de segurança pedido pelos marítimos Antônio Saraiva Senos, Ormazabel L. Lopes e Joel da Rocha Gonçalves, para liberar automóveis trazidos do exterior.

O mandado foi interposto contra o ato do ministro da Fazenda, e os requerentes diziam-se no direito de trazerem os carros por terem ficado fora do Brasil por mais de seis meses.

O Tribunal negou a segurança pedida, por intempestiva.

INQUÉRITO NO DCT

A RESPEITO de notícia publicada nesta seção, sôbre inquérito no Departamento dos Correios e Telégrafos, recebemos, do sr. Hermes Falcão Lima, carta em que esclarece:

1. Não tenho autorização para informar o porque dos acontecimentos, nem tampouco me sinto autorizado a discutir méritos;

2. Acho, por isso, de bom alvitre, que se aguarde o pronunciamento sereno da Justiça e das autoridades do DCT, para que o fato fique devidamente esclarecido;

3. Não sou acusado no processo, nem fui prêso em flagrante. Sou mera testemunha do fato e não sou servente e sim manipulante.

Sôbre o mesmo assunto recebemos carta do sr. Cid Xavier Muller, diretor regional dos Correios e Telégrafos, que informa não ser Hermes Falcão o acusado e sim o funcionário Otávio Gomes Alvarenga. Esclarece, mais, o diretor regional, que o inquérito policial sôbre os fatos aludidos somente foi instaurado por solicitação de seu gabinete e que tomou tôdas as providências necessárias para o comparecimento dos funcionários Válter Marapodi, Hermes F. Lima e Guilherme Santos, arrolados no têrmo de ocorrências, à Delegacia do 7.º Distrito Policial.

Informa ainda estar em curso o inquérito administrativo, de cujo resultado "caberá a aplicação das medidas estatutárias, sem qualquer sentido de "coleguismo", pois o interêsse da minha administração é expurgar do DCT os funcionários desonestos, consoante comprovam inúmeros processos administrativos, cujas conclusões indicaram a demissão de diversos servidores".

Seabra Fagundes defenderá tese

No VI Congresso Jurídico Nacional, instalado hoje, em São Paulo — Convenção dos Advogados Brasileiros

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Instalou-se, hoje, nesta capital, o VI Congresso Jurídico Nacional. O certame é promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (seção de São Paulo) e pelo Instituto dos Advogados de São Paulo.

Usou da palavra, abrindo o Congresso, e falando perante altas autoridades federais, estaduais e municipais, o prof. Noé de Azevedo, presidente do certame.

JURISTAS

Entre os mais famosos juristas presentes ao Congresso destacam-se os professores: Balladore Pallieri (Milão); René Savatier (França); Rafael Bielsa (Buenos Aires); Eduardo Couture (Montevidéu); e Cavalheiro Ferreira, atual secretário da Justiça de São Paulo.

O Congresso será encerrado dia 18 dêste mês.

Do temário oficial do Congresso, destacamos:

— Fortalecimento dos partidos políticos de âmbito nacional (relator: Afonso Arinos de Melo Franco).

— Revogabilidade dos atos administrativos (relator: ministro Seabra Fagundes).

— Estabelecimento da cláusula móvel monetária, nas obrigações em dinheiro (relator: Caio Mário da Silva Pereira).

— Da elaboração do conceito de emprêsa para extensão do âmbito do Direito Comercial (relator: prof. Valdemar Ferreira)

— A criação de tribunais coletivos na 1.ª instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sôbre matéria de direito (relator: Noé Azevedo).

A novidade do Congresso: realização (sistema americano) da primeira Convenção Nacional dos Advogados. Objetivo: discussão de problemas de interêsse atual para o exercício da advocacia.

Os temas:

1. Defesa do advogado militante diante da concorrência que sofre;

2. Obrigatoriedade do estágio para o exercício da advocacia no Exterior;

3. Assistência e previdência social dos advogados.

O capitão levou as roupas do tintureiro

Motivo: estragaram sua calça numa lavagem — Uma história e duas versões

PORQUE o comerciante José Vieira de Sousa, proprietário de uma tinturaria na rua Bambina, 34, tingiu e rasgou uma calça de farda (Polícia Militar) que lhe entregára para lavagem, o capitão Nei Martins e Silva, do largo do Machado, 8, apto. 504, foi ontem ao seu estabelecimento e levou três ternos e um paletó, como indenização.

UMA HISTÓRIA DUAS VERSÕES

Queixando-se ao 3.º Distrito, o comerciante contou que o capitão Nei, lotado no quartel da rua Evaristo da Veiga, entrara na sua tinturaria em companhia de quatro soldados e levara 3 ternos e um paletó. Antes — confessa — uma calça de farda, pertencente ao oficial, foi inutilizada na tinturaria. José afirmou, ainda, que o capitão Nei o ameaçou com um revólver.

Ouvido hoje de manhã, pela reportagem, o capitão negou que tivesse puxado sua arma. E contou: "Fui à tinturaria com meu ordenança (Anízio de tal) e apanhei as roupas como indenização a uma calça de farda minha, que lá estragaram. Desde o dia 8 de dezembro quando a peça me foi entregue com várias manchas, o sr. José vinha me prometendo uma indenização. Ontem, na quinta vez que fui buscar outra calça em pagamento da inutilizada, o tintureiro me disse que só pagaria em Juizo. Então me aborreci e apanhei as roupas, dizendo que as devolveria quando a minha calça fôsse paga".

Foi aberto inquérito na polícia para apurar o fato.



EM JULHO, O MELHOR
"Não é a primeira vez que as autoridades eclesiásticas entram em contato com o mundo do cinema", disse D. Helder Câmara. "E sempre encontraram o máximo de boa vontade

Vão ser exibidos em julho os melhores filmes do ano

Contribuição dos exibidores de cinema ao maior brilhantismo do Congresso Eucarístico Internacional — Reunião com Dom Helder Câmara no Palácio São Joaquim

"O RIO será a capital do mundo cristão em julho próximo", afirmou D. Helder Câmara, secretário-geral do Congresso Eucarístico Internacional, na palestra que ontem manteve com os exibidores de cinema do Rio.

A reunião teve lugar no Palácio São Joaquim e seu objetivo foi a participação oficial, aos representantes das companhias cinematográficas (nacionais e estrangeiras), do congresso religioso dêste ano.

D. Helder pediu a colaboração do cinema, a fim de que o milhão de turistas e visitantes esperado encontre, nas nossas casas de espetáculo, os melhores programas do cinema internacional.

PRESENTES

A reunião contou com a presença dos srs. Nelson Caruso, representando o Sindicato dos Exibidores do Rio de Janeiro; R. J. Brenner, da Metro; Dan. M. Tikomiroff, da Universal; Ary Lima, da Warner; A. Barros, da Fox Film; A. Run, da Allied Artists; R. Paladini, da Paramount; Roberto Tostes, da RKO Rádio Film; Vital Ramos de Castro; Henrique Baez, da United Artists of Brasil, Jukiano Dias, da "Pelmex", Películas Mexicanas do Brasil S. A.; e Luciano Caruso, da Art Films S. A.

PROPAGANDA DO BRASIL

Depois de frisar a importância, sob o ponto de vista religioso, do Congresso, D. Helder Câmara destacou-o como veículo de projeção e propaganda do Brasil, como grande oportunidade e experiência comercial para a cidade e, ainda como excepcional atração turística que é, carreando para o Rio, a atenção não somente do país e do continente, como do mundo todo. "O Congresso transcende de nosso mundo religioso — porque não é somente dos católicos, mas de todos os cristãos, da cidade e do nosso país".

ENTUSIASMO

Frisando a compreensão que tem encontrado em todos os setores, admitiu D. Helder Câmara que tanto as autoridades como os particulares têm se mostrado entusiasmados com o compromisso que aceitamos para liderar o mundo católico — colaboração, estava certo, não faltaria também do mundo do cinema, já em mais de uma ocasião tão solícito em atender ao apêlo das autoridades eclesiásticas.

APOIO

"Creio estar falando em nome de todos — respondeu o representante do Sindicato — ao afirmar a V. Exa. que os exibidores cinematográficos do Rio de Janeiro programarão, para julho próximo, o que de melhor houver na linha de cada uma de suas companhias, a fim de que os visitantes levem daqui a certeza de que, cidade culta, o Rio só admite o melhor em cinema".

Foi combinado que os exibidores, em junho, levarão às autoridades eclesiásticas o programa do mês seguinte — a fim de que pelos boletins em várias línguas, seja difundido para o mundo todo, pela Secretaria Geral do Congresso.

Velasco: intimação judicial ainda hoje

O SENADOR Domingos Velasco será, hoje, intimado pelo Juizo da 1.ª Vara Criminal, para depôr sôbre o atentado da rua Toneleros.

Motivo: Velasco foi arrolado como testemunha por Gregório Fortunato. Feita a publicação de seu nome, recusou-se, em artigo assinado, a ir depôr. Convidado duas vêzes a comparecer a Juizo, sequer respondeu aos convites. Agora, será intimado judicialmente.

O oficial de Justiça terá oito dias para encontrar o senador. Ao que se sabe, porém, êle está em São Paulo. A audiência para que seja prestado seu depoimento foi marcada para o próximo dia 19, pelo juiz Castro Cerqueira.

Perdeu-se no dia 9 dêste no trajeto da rua Itapiru, Marquês de Sapucaí, Frei Caneca, Visconde de Rio Branco, uma mala que caiu de um taxi. O motorista pede a quem achou o favor de telefonar para 30-3585.

BANDEIRANTES E PIONEIROS
PARALELO ENTRE DUAS CULTURAS
o último livro de VIANNA MOOG!

Obra corajosamente polêmica, onde o autor estuda as características étnicas, geográficas, religiosas, econômicas e sociais que mais respondem pela diferença entre a civilização brasileira e a norte-americana, que são postas em confronto. "A leitura dêste livro — disse Erico Verissimo — é fácil e gostosa como a duma boa novela"

1 VOLUME
formato 15½ X 22½ cm
BR com 420 pags.
Cr$ 100,00

PUBLICAÇÃO DA:
EDITÔRA GLOBO
RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — SÃO PAULO

A EDITÔRA GLOBO - Filial do Rio
R. México, 128 - 1º S/Loja nr. 1
Queiram remeter-me pelo reembolso postal ____ exemplar de "Bandeirantes e Pioneiros"
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Estado ____

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

TRANSPORTE É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA

...e é por isso que lhe oferecemos os nossos serviços:

★ — TRANSPORTES COMERCIAIS E PARTICULARES EM CAMINHÕES POR HORA.

★ — Pessoal habilitado e competente.

★ — Preços módicos.

SEGURANÇA — RAPIDEZ — EFICIÊNCIA

Chamadas para

CIB

Av. Beira Mar, 406-A
Telefone: 22-7938

REFORMA DA JUSTIÇA:

"A organização judiciária tem defeitos do tempo do Império"

Segundo o juiz Darcy Roquette Vaz, eis as providências básicas para a moralização e atualização da Justiça:

1. **Criação dos juizados de instrução**
2. **Desburocratização da Justiça**
3. **Prisões adequadas**
4. **"Impeachment" de juizes**

— "**A JUSTIÇA brasileira usa métodos do tempo do Império. Necessita de uma reforma, urgente, em quase todos os seus setores" — declarou-nos o Juiz Darcy Roquette Vaz, da 10.ª Vara Criminal, diretor do Fôro Criminal.**

O juiz Darcy Roquette Vaz considera, para a moralização e atualização da Justiça Criminal, necessárias as seguintes providências básicas:

1. Criação dos Juizados de Instrução;
2. Desburocratização da Justiça;
3. Estabelecimentos adequados e com capacidade suficiente para recolher os criminosos condenados;
4. "Impeachment" para juizes prevaricadores.

JUIZADO DE INSTRUÇÃO

— "O Juizado de Instrução é uma novidade de cabelos brancos. Já é adotado em todos os grandes países: na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Argentina. Só no Brasil é que a Justiça não se atualizou".

O Juizado de Instrução consiste na resolução rápida e imediata dos crimes pequenos, por juizes de plantão distribuídos pela cidade.

— "No Brasil, a falta dos Juizados de Instrução é responsável, em grande parte, pela demora no andamento dos processos. As Varas vivem atulhadas de processos sôbre crimes insignificantes, que poderiam ser resolvidos em poucos minutos, por um juiz de instrução".

Com a criação dos Juizados, diminuiria, em grande parte, o acúmulo de processos no Foro Criminal — "o que faria desnecessária a criação de novas Varas criminais".

DESBUROCRATIZAÇÃO

— "É preciso terminar, também, com essa troca de ofícios entre os órgãos da Justiça e dêstes com outras repartições. O sistema de funcionamento e coordenação da Justiça precisa ser simplificado, para que não se perca um tempo precioso".

EXECUÇÃO DAS SENTENÇAS

— "A Justiça não dispõe de aparelhamento adequado e eficiente para a execução das sentenças e punição dos criminosos".

E o juiz Darcy Roquette Vaz acrescenta que nem o Estado possui meios e estabelecimentos adequados à punição dos criminosos — o que, em grande parte, contribui para o aumento da criminalidade.

Considera o policiamento preventivo como grande auxiliar da Justiça:

— "É preciso um policiamento ostensivo em todos os focos de criminalidade, nas favelas, antros de malandros, etc. O brasileiro é um povo que, em sua maioria, só cumpre a lei quando alguém, o obriga a isso".

"IMPEACHMENT"

— "O juiz deve ter uma vida cristalina, tanto particular como funcionalmente. E deve ser obrigado a responder por seus atos funcionais, responsabilizando-se pela dignidade do cargo que exerce" — disse, sôbre a instituição do "impeachment" para o Poder Judiciário, no caso dos juizes prevaricadores.

O juiz Darcy Roquette Vaz é favorável à regulamentação do "impeachment" — "regulamentação cuidadosa, pois se trata de uma faca de dois gumes".

— "A independência do Judiciário é uma das bases onde se assenta nossa democracia. Por isso, recomenda-se a maior cautela, para que o "impeachment" não venha a abalar os alicerces dessa independência".

APENAS TRÊS DIAS PARA MOTORISTA PAGAR MULTA

A partir de hoje o novo sistema de cobrança do Serviço de Trânsito — Talões especiais em 3 vias registrarão as infrações — Pagamento por cheque, vale postal ou nos guichês — Portaria do chefe de Polícia

A PARTIR de hoje, os motoristas do Rio terão apenas três dias para pagarem as multas por infrações do trânsito.

Ontem, o chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, baixou, em portaria, novas instruções sôbre o serviço de fiscalização do trânsito.

Talões especiais, em três vias, serão utilizados pelos policiais de patrulhamento ou por qualquer agente de autoridade.

Os infratores serão notificados pessoalmente, devendo, após o preenchimento da multa, assinar as três vias do talão, podendo contudo, caso não reconheça a punição, riscar a expressão "reconheço a infração".

Nesses casos, terão três dias para recorrer da multa à Comissão de Estudo de Infrações do Serviço de Trânsito.

As duas primeiras vias serão entregues aos motoristas para pagamento; a 3.ª, dentro do prazo máximo de 24 horas, deverá ser encaminhada pelos policiais ao Serviço de Trânsito para fins de contrôle.

Nenhum talão após ter sido iniciado, poderá ser inutilizado.

Os casos especiais (apreensão de documentos e veículos, recusa do infrator em assinar ou receber a notificação ou mesmo ausência do motorista quando da notificação) também foram regulados.

As apreensões serão notificadas em talões especiais de duas vias, a primeira para ser entregue ao motorista, e a segunda recambiada ao Serviço de Trânsito pelo policial.

Todos os motoristas cujos documentos tenham sido apreendidos ficarão impossibilitados de dirigir outro veículo, enquanto não providenciarem a devolução de seus documentos.

A recusa em assinar a notificação será considerada como agravante e, se as circunstâncias o exigir, punida de acôrdo com o Código Penal ou com a Lei das Contravenções.

Nesses casos, o policial deverá remeter ao Serviço de Trânsito as três vias do talão e anotar a recusa. Na ausência do motorista registrada na 3.ª via, as notificações (duas vias) deverão ser presas aos parabrisas.

O pagamento

O novo sistema prevê também pagamento rápido e com tôdas as facilidades. As infrações poderão ser liquidadas por cheques, vales postais ou nos guichês do Serviço de Trânsito. Também qualquer um dos 30 distritos policiais estarão capacitados a receber a multa.

Os recibos serão sempre passados na primeira via. O pagamento por cheques (nominativos) ou por vales postais deverão obedecer a normas especiais, descritas nos talões de notificações.

— PUBLICIDADE —

Se você é maranhense . . . e não gosta de ver:

1. um senador pelo Maranhão vender o seu mandato, nem
2. um candidato repudiado por sua terra comprar o mandato de senador pelo Maranhão;

Se você não quer:

1. que se realize no Palácio dos Leões a festa de Corbeville, e

Se você não quer:

2. que sejam entregues a 30.000 portorriquenhos as terras ricas do vale do Mearim nem
   à Standard Oil o petróleo já localizado nas áreas sedimentares do Maranhão,

Faça isto:

1. procure outros quatro maranhenses e organize com êles uma Comissão de Resistência;
2. manifeste, por telegrama: —

* a seus amigos e parentes no Maranhão, sua fidelidade à terra natal;

** ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Estadual, sua repulsa a tanta indignidade;

*** ao presidente da República e às duas Casas do Congresso Nacional, sua preocupação pela influência dêsse monstruoso episódio na sorte do regime.

MANDE CÓPIA DO SEU TELEGRAMA AOS JORNAIS E ESTAÇÕES DE RADIO DE SUA PREFERENCIA

ONDE HOUVER UM MARANHENSE, HAVERÁ RESISTENCIA

QUE OS DEMAIS BRASILEIROS NÃO NOS DESAMPARE NESTA HORA

PIOR DO QUE QUALQUER GOLPE É A DESMORALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Sábado inauguração da usina hidrelétrica

RECIFE, 11 (Correspondente) — Avisando que somente seus convidados terão hospedagem e refeições, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco divulgou, ontem, que será no sábado a inauguração oficial da primeira etapa de aproveitamento do potencial do rio São Francisco.

Altas autoridades irão a Paulo Afonso, local onde se realizará a cerimônia.

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

Aguardem, quarta-feira próxima, dia 12, neste jornal.

O Tribunal registrará os contratos do atêrro

Ainda esta semana, diz o Secretário de Finanças da Prefeitura — Na primeira sessão, diz o Presidente do Tribunal de Contas — Do registro depende a conclusão da praça do Congresso Eucarístico

"**O TRIBUNAL de Contas registrará ainda esta semana os novos contratos destinados a ultimar as obras do atêrro de Santa Luzia", declarou-nos, hoje, o sr. Luís Alfredo de Souza Rangel, secretário de Finanças da Prefeitura.**

E esclareceu: "Logo mais levarei ao ministro Benjamin Reis, presidente do Tribunal de Contas, o expediente para registro dos contratos, com os esclarecimentos necessários, isto é, que os contratos estão devidamente empenhados e estarão completamente legalizados até o dia 31 do corrente, quando serão entregues ao Tribunal todos os outros contratos de obras".

No Tribunal

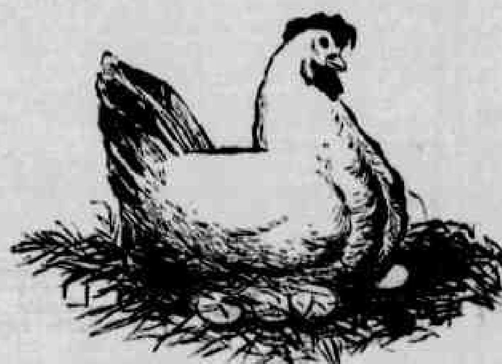
O secretário de Finanças estêve, ontem, por ordem do prefeito, no Tribunal de Contas para saber se havia algum impedimento no registro dos contratos. O ministro Benjamin Reis Júnior disse que não havia e se prontificou a submetê-los à próxima sessão.

Os contratos

Os contratos para registro foram firmados com a Companhia Portuária e com a Civilhidro, e têm os seguintes valores: Cr$ 45 milhões e Cr$ 26 milhões.

Terminaram

Do registro dos novos contratos depende a continuação do atêrro, foi o que nos declarou, ontem, o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Atêrro de Santa Luzia, onde se realizará o Congresso Eucarístico Internacional.



Embora uma só galinha seja capaz de chocar muitos ovos, cada ôvo dá origem a um único pinto. E tanto melhor e mais forte é êste, quanto mais cuidadoso tiver sido o cruzamento de raças.

-Produção individual!



Isto é exatamente o que acontece com os Anéis de Pistão Perfect Circle: são fundidos um a um, individualmente.

SUPERIORES ATÉ AOS SIMILARES ESTRANGEIROS

Aliando a longa experiência dos fabricantes americanos às necessidades de aclimatação e às condições de nossas estradas e ruas, os Anéis de Pistão Perfect Circle - fabricados pela Cia. Fabricadora de Peças - são, por isso mesmo, um produto de excepcional qualidade, muito melhor para os carros que rodam pelo Brasil.



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

UM PRODUTO DA
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Raul Dàmonte Taborda é um homem que sabe demais! Por isso Perón queria fuzilá-lo... Nesta reportagem, exclusiva de O CRUZEIRO, êle diz coisas que Perón não gostaria de ouvir!

Leia também neste número!

- — Os discos estão aqui.
- — Vá ao Arpoador ver as mulheres mais lindas do Brasil.
- — Zero hora, 1955

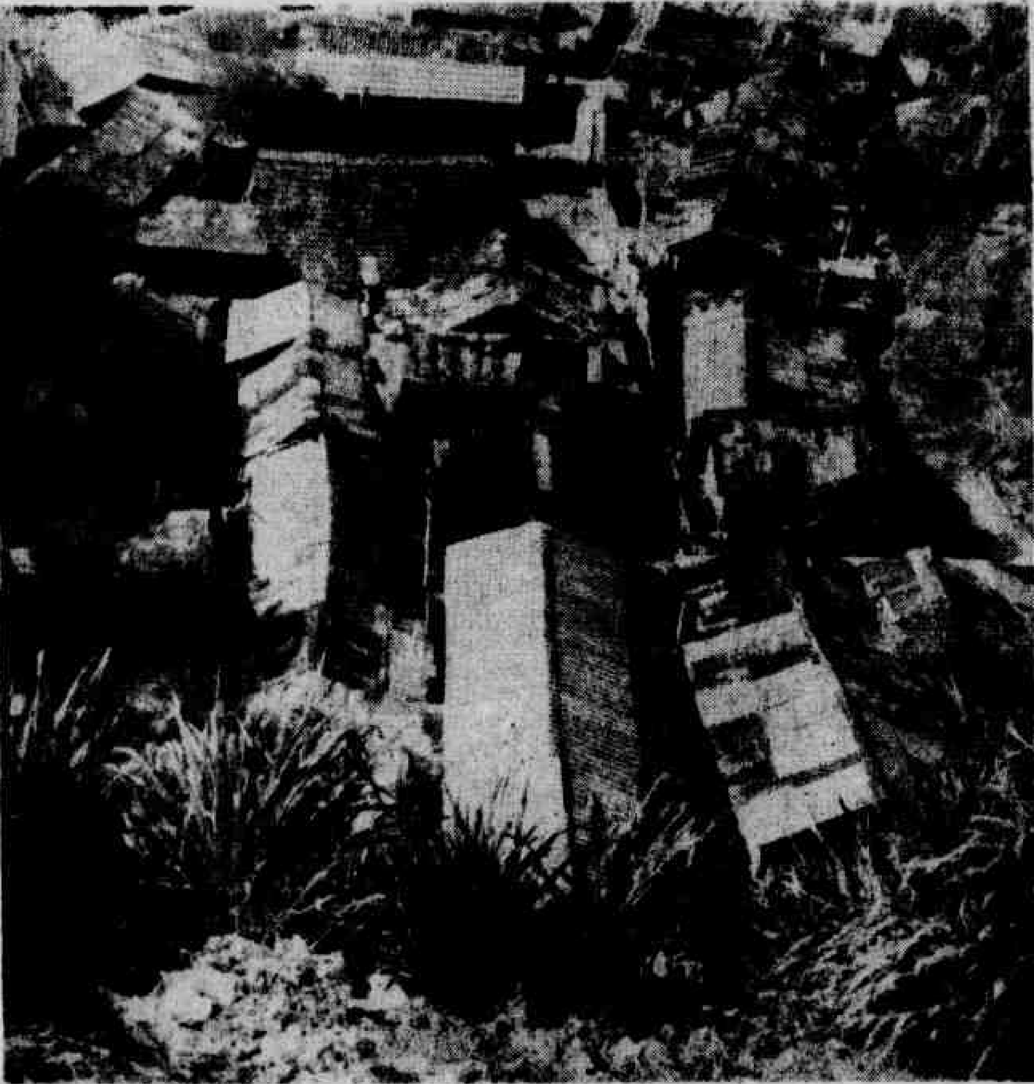
O CRUZEIRO

CR$ 5,00 em todo o País!

PEDRA AMEAÇA BARRACOS



NENHUM trabalho apresentou, até agora, a comissão encarregada de estudar um plano de defesa dos barracos do morro da Matriz, no Engenho Novo, ameaçados por uma enorme pedra em ponto de rolar morro abaixo. Alguns operários da Prefeitura, mandados ao local pelo Distrito de Obras, estão cavando uma vala nas proximidades da pedra, para evitar que ela role pela ribanceira, esmagando os barracos



COM as chuvas, o perigo aumentou, e os moradores mais ameaçados, da descida da rua Alzira Valdetaro, foram removidos para outro local. Terminadas as chuvas, no entanto, todos voltaram aos seus barracões, inconscientes do perigo que ainda correm

Três novas elevatórias para a rêde de esgotos

PARA substituir obras do século passado, na Glória, em Botafogo e no Leme, a Prefeitura inaugurará três novas elevatórias no dia 20. A informação é do engenheiro Cravo Peixoto, chefe da 4.ª Divisão de Esgotos.

Essas obras fazem parte do plano de melhoramento da rêde de esgotos da cidade.

Obras importantes serão inauguradas dia 20 — Ampliação da estação de tratamento da Penha, e construção de mais duas grandes elevatórias

Melhoria

A elevatória do Leme servirá ao Leme e a Copacabana, até a rua Duvivier.

A de Botafogo, além de receber "efluente" sanitário da elevatória da Glória, servirá a Botafogo, Praia Vermelha, Humaitá, Laranjeiras, Cosme Velho e parte do Flamengo. Substituirá a antiga estação de tratamento construida pela City.

A da Glória encaminhará para a de Botafogo os detritos dos esgôtos do Catete, parte do Flamengo, Glória, Cinelândia, Lapa, Santa Teresa e parte do Castelo.

Solução

Com o funcionamento dessas elevatórias, ficará resolvido o problema de funcionamento de grande parte da rêde de esgôtos da cidade, eliminando, também, o lançamento (in natura) que há mais de 70 anos vem sendo feito no Mourisco e Praia do Rússel.

Ainda êste ano será iniciada a construção de duas grandes elevatórias, nas avenidas Mitre e Francisco de Sá, para servir ao Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana (posto 6).)

Brevemente, serão iniciadas as obras de ampliação da estação de tratamento de esgôtos, na Penha.

Isto, melhorará as condições de higiene dos subúrbios da Leopoldina.

Gratificação adicional aos médicos sanitaristas aposentados

O CONSULTOR geral da República deu seu parecer sôbre os critérios para concessão da gratificação adicional aos funcionários aposentados em 28 de outubro de 1952, quando entrou em vigência o Estatuto dos Funcionários Públicos.

O parecer resultou de uma Exposição de Motivos na qual o ministro da Saúde propôs a revogação dos critérios adotados para a concessão dêsse adicional, na base do padrão de vencimento do cargo efetivo que o funcionário aposentado ocupava ao passar à interinidade.

No seu parecer, o Consultor entende que não se deve pura e simplesmente revogar os critérios da concessão dos adicionais na base do padrão que o funcionário tinha ao passar à inatividade e, sim, fazer o seguinte acréscimo ao regulamento da concessão: "ressalvada a hipótese de estar contemplado com padrão superior".

E que o regulamento não pode contemplar tôdas as hipóteses. Houve casos, como o dêsses médicos, em que os aposentados, na data do Estatuto, já tinham melhores proventos do que o padrão do cargo efetivo que ocupavam quando passaram à inatividade.

Novas audiências nos subúrbios

O PREFEITO vai reiniciar, na próxima quinta-feira, as audiências públicas nos bairros, interrompidas durante as festas de fim de ano.

Ainda não foi escolhido o local da próxima audiência, mas os assistentes do prefeito informam que deverá ser nos subúrbios.

BOI MORRE BARATO EM SANTA CRUZ

OS marchantes estão correndo para o Matadouro de Santa Cruz, da Prefeitura, onde o boi é abatido por três cruzeiros a cabeça. Nos demais matadouros, o preço vai a Cr$ 140.

Por isto, Santa Cruz está batendo todos os recordes de matança, começando às 5 horas e terminando às 17. Na última sexta-feira, foram abatidas ... 1.011 cabeças.

Quem mais sofre são os magarefes e trabalhadores de Santa Cruz, obrigados a um trabalho exaustivo. Informa-se que a Secretaria de Agricultura vai tomar providências, para aumentar o preço.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.533 — TÊRÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1955

VÃO SER EXPULSOS OS CRIMINOSOS QUE AGEM NO PIER MAUÁ

Recrudescimento da guerra aos furtos na parte interna do cais — A polícia portuária abre nova frente — Os próprios guardas serão fiscalizados

"OS catraeiros deixarão, brevemente, o "pier", passando a atender seus fregueses no cais dos Mineiros e nos armazens 8 e 9. Assim, sanaremos, em ponto tão frequentado pelos turistas, o inconveniente de embarque e desembarque, de contrabandistas, maconheiros, ladrões internacionais, bem como de desocupados e prostitutas" — declarou-nos o tenente-coronel Barnabé Ribeiro de Barros, inspetor da Polícia Portuária.

"E' possível acabar com os criminosos na faixa interna do cais, sendo que a extinção da entrada-paga, pela borboleta do Touring Club, constitui uma das medidas imprescindíveis".

Os furtos

A propósito dos furtos que, com frequência, se verificavam em volumes depositados entre os navios e os armazéns revelou-nos o coronel Ribeiro de Barros:

"Não tive a preocupação de fiscalizar, até agora, o movimento de mercadorias colocadas nos armazéns do pôrto. Julgava que os servidores da autarquia, aos quais incumbe a guarda dos fardos, não necessitavam da polícia. Mas, à vista de reclamações dos importadores e exportadores cariocas, publicadas nos jornais, vou abrir "a segunda frente" de combate, que será contra o extravio de mercadorias do interior dos armazéns. Fui obrigado a tomar essa decisão. Há dias, um funcionário do pôrto, sr. Dermeval Gomes Duarte, foi visto colocando em seu automóvel 3 latas de azeite que não eram suas. Interpelado, disse que as tinha recebido como presente. Chegou ao meu conhecimento que, ontem, o trabalhador do pôrto João José de Faria pretendia sair do armazém 1 com duas garrafas térmicas cheias de pimenta do reino. Tudo, irregularidades que serão devidamente apuradas. E' a luta contra os furtadores e ladrões. Aproveito para afirmar que, na parte interna do pôrto (entre os navios e os armazéns), não tem ocorrido, há muito, nenhum furto, nem mesmo as *varreduras*, isto é, recolhimento de gêneros que caem de volumes rasgados naturalmente".

Fiscalização rigorosa

"Venho exercendo legal e rigorosa fiscalização sôbre os guardas da Polícia Portuária. Tomei umas dez medidas internas, como rodízio de postos, proibição de elementos da Polícia Portuária permanecer no pôrto sem estar de serviço, etc., as quais proporcionaram bom resultado. A guarda, agora, vem se desempenhando, a contento, das missões recebidas, apesar de não ter uma escola de polícia para formação dêsses servidores. Alguns elementos desajustados (cêrca de 20%) já estão procurando compreender a razão de ser da profissão e, dentro de breves dias, penso que a Corporação estará com o seu pessoal integrado no fiel cumprimento do dever".

Medidas propostas para melhorar

"Para melhorar o serviço no pôrto, propus ao sr. Francisco Galloti, superintendente do Pôrto, as seguintes medidas: a) criação de dois postos policiais nas 5.ª e 6.ª Inspetorias com o encargo da vigilância de todo o cais novo; b) criação de uma fôrça volante em veículo próprio e convenientemente aparelhada para atender a qualquer situação de vigilância; c) suavização do pagamento pelos guardas, da parte do fardamento que recebem; d) alterações no plano de uniformes, visando ao confôrto para os guardas e melhor uniformidade; e) suspensão da contribuição da Administração do Pôrto à polícia externa do Cais do Pôrto que não está afeta à Superintendência do Pôrto. As mercadorias postas nas plataformas externas dos armazens ficam sob a responsabilidade dos seus respectivos donos. Essa contribuição sobe a 380 mil cruzeiros por ano".

60 dias de trabalho

E concluiu o tenente-coronel Barnabé Ribeiro de Barros:

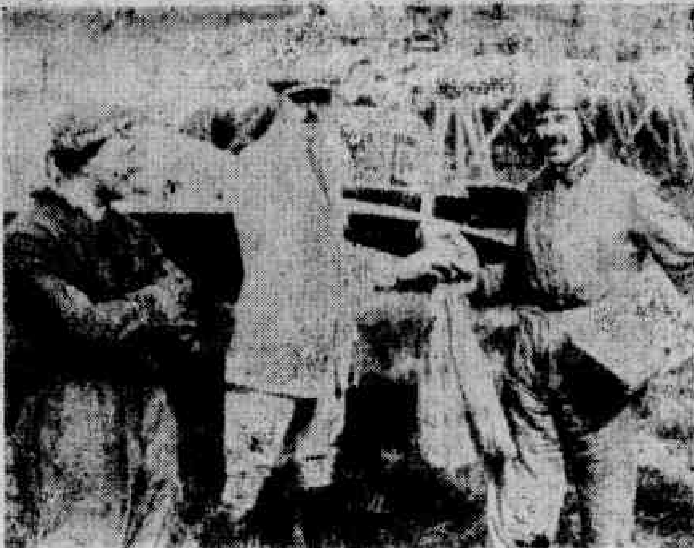
"Nos 60 dias de minha administração na Polícia Portuária foram tomadas numerosas providências em benefício do serviço, tendo contado com integral apoio do superintendente do Pôrto, sr. Francisco Galloti. Quero evitar o peculato entre os meus comandados e fazê-los compreender a magnitude da função que no pôrto do Rio exercem. Trabalharei, com afinco, para bem cumprir a minha missão, confiada pelo sr. Galloti e por indicação do coronel Ururahy de Magalhães, comandante-geral da Polícia Militar".

SERÁ REALIZADO O BAILE DO MUNICIPAL

EMBORA o prefeito ainda não se tenha pronunciado sôbre o baile do Municipal, é quase certa a sua realização, na segunda-feira de carnaval. O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, mandou mapa demonstrativo ao Guanabara, com os lucros do último baile.

Caso a Prefeitura não se interesse pelo baile, a Associação dos Cronistas Carnavalescos oferece Cr$ 500 mil pelo aluguel do teatro. Essa proposta, feita verbalmente, ainda não chegou ao prefeito.

O sr. Castro Farias, secretário do sr. Alim Pedro, informa que nenhuma decisão foi tomada, até o momento, dizendo-se favorável ao baile, que considera tradição da cidade.



Edú Chaves, no seu aeroporto de Guapirá, em S. Paulo, recebe Vachet e Hamm

Há 30 anos era feita a ligação aeropostal Rio-Buenos Aires

Paul Vachet, um dos heróis da façanha, é agora condecorado pelo govêrno brasileiro

PAUL Vachet, tenente-coronel da aviação francesa, diretor geral da "Air France", na América do Sul, e pioneiro de "La Ligne", foi admitido no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, com o grau de comendador.

A condecoração, que será entregue em S. Paulo, é concedida no mês em que se comemora o 30.° aniversário da primeira linha aeropostal da América do Sul, ligando o Rio a Buenos Aires, façanha a que Vachet está intimamente ligado.

Primeira Mala Aérea

Em 1924 chegou ao Rio a missão chefiada pelo Principe Murat, para estudar o solo da América do Sul, e instalar os primeiros aeródromos destinados a receber os aviões que sairiam da França, lançando as bases da aviação comercial sul-americana. Era integrada de três pilôtos (Roig, Hamm e Paul Vachet) e dois mecânicos (Gauthier e Estival).

No dia 14 de janeiro de 1925, da pista do Campo dos Afonsos, decolaram três pequenos aviões "Bréguet XIV", pilotados por Paul Vachet, Hamm e Lafay (antigo instrutor da Missão Militar Francesa no Brasil), conduzindo as primeiras malas postais brasileiras, remetidas, oficialmente, pelo Departamento dos Correios. Depois de três horas e meia chegaram a São Paulo, descendo no aeródromo de Guapirá, de Edu Chaves, aviador brasileiro que se celebrizara, alguns anos antes, fazendo a ligação aérea entre o Rio e Buenos Aires.

Heróis do espaço

Em Pôrto Alegre, Hamm sofre um acidente, desistindo de continuar viagem. Trinta e seis horas depois, Vachet e Etienne Lafay chegam a Buenos Aires, onde são recebidos como heróis do espaço.

Depois de alguns dias em Buenos Aires os pilôtos franceses iniciam a viagem de volta, trazendo as malas postais que lhes foram confiadas pela Administração Postal Argentina. No dia 23 de janeiro de 1925, Vachet e Lafay chegam ao Rio com meia hora de atraso sôbre o horário previsto, devido a violenta tempestade à altura de Santa Catarina. A viagem de volta foi iniciada no dia 21.

Reconhecimento Norte

Tendo como passageiros o capitão Roig e seu mecânico Gauthier, Paul Vachet iniciou, em 5 de fevereiro de 1925, o reconhecimento do norte, tendo Recife como objetivo principal. Fêz escala em Salvador, onde teve um acidente, tendo que voltar ao Rio, por navio.

Em 6 de março, Vachet e Hamm partem, juntos, rumo ao norte, atingindo Salvador e, depois, Recife, onde Hamm sofre um acidente ao aterrar na praia. Paul Vachet fez, sozinho, a viagem de volta, dois dias mais tarde.



Esquadrilha de "Laté 25", avião que Vachet fêz a linha aeropostal Rio-Buenos Aires

Em um ano de viagens através de todo o território nacional, acompanhado, na maioria das vêzes, por sua mulher dr. Augustine, Vachet escolheu e instalou os aeroportos de Natal, Recife, Bahia, Caravelas, Vitória, Rio de Janeiro (Jacarepaguá), Santos, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas. Em 14 de novembro inaugurou, pessoalmente, o setor Rio-Buenos Aires, num avião "Laté 25", enquanto Pivot inaugurava o trecho Rio-Natal, fazendo, assim, com que o Correio Aéreo Brasileiro atravessasse todo o país, atingindo o Uruguai e a Argentina.

Em 1930, com a ligação aérea do Atlântico, feita por Jean Mermoz, o Correio Aéreo Brasileiro estendeu-se à Europa.

Homenagem

Em homenagem ao aniversário da primeira ligação aéropostal Rio-Buenos Aires, em 14 de janeiro de 1925, feita por Paul Vachet, seu atual representante geral na América do Sul, a Air France oferecerá amanhã, um coquetel no Hotel Glória.

Após o coquetel o sr. Vachet seguirá para São Paulo onde, das mãos do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, receberá a Medalha de Mérito Aeronáutico que lhe foi concedida pelo govêrno brasileiro.

Arborização da av. Atlântica

O PLANO de arborização da avenida Atlântica já está sendo estudado pelo diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, por determinação do secretário da Viação.

Essa arborização está encarada sob dois prismas: estética das árvores e resistência vital junto ao mar.

As árvores que serão plantadas na calçada da avenida Atlântica vão ser escolhidas pelo prefeito e figuram entre elas o "flamboyant".

Bancos de um tipo mais resistente serão também colocados ao longo da avenida.

Aberto

DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Nada tem a ver com a Petrobrás a exploração do petróleo boliviano

"A PETROBRAS nada tem a ver com a exploração conjunta, pelo Brasil e pela Bolívia, do petróleo boliviano" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás.

Esclareceu que o assunto é da alçada exclusiva do Ministério das Relações Exteriores.

A Comissão Especial Brasil-Bolívia, após a prospecção das jazidas petrolíferas na região boliviana, agora beneficiada com a inauguração da ferrovia internacional, promoverá a organização de companhias mistas para a produção do petróleo.

Essas companhias serão organizadas com capitais dos dois países, uma vez que as leis petrolíferas bolivianas são de caráter abertamente nacionalistas.

Não estão ainda especificados em lei os capitais que o Brasil aplicará na exploração do petróleo boliviano.

Cursos no Conservatório

SERÃO abertas, em fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência.

Os candidatos farão exame de competência musical, constante de provas escrita, oral e prática. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Conservatório, à avenida Pasteur, 350 - 3.° pavimento, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1533

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

PARA O CALOR: NADA MELHOR DO QUE SORVETE



As mães acompanham os filhos à sorveteria, e, depois, elas também acabam de sorvete na mão. A sra. Josefina Moura não tem mêdo de engordar.

"Se pudesse, tomava-o tôda hora", diz a garota à TRIBUNA DA IMPRENSA — Abandonada a elegância nos dias quentes — Sorvetes de frutas os preferidos

O CALOR chegou desde sábado passado, levando para a rua e para as praias todos os habitantes do Rio, principalmente as mulheres. Os vestidos decotados voltaram e nas zonas de praia os "shorts" são a "toilette" preferida.

Mas para amenizar o calor nada é melhor do que um sorvete. E as mulheres sabem disso, embora reconheçam que êle aumenta o pêso.

Sorvetes e mais sorvetes

Com o calor as mulheres deixam de pensar no marcador da balança. Elas esquecem a plástica e passam quase todo o dia buscando um sorvete em qualquer lugar onde estejam.

Gilda Faro, estudante de Direito e Maria Anpela Campos, aluna do Sacre Coeur de Marie, são duas freguesas assíduas das carrocinhas de sorvetes, assim como das sorveterias. Geralmente elas tomam mais de quatro sorvetes por dia, sem nenhum medo de engordar.

Gilda de Faro apesar de carioca, prefere os sorvetes de frutas nordestinas. Maracujá é o seu preferido. Para Maria Angela qualquer sorvete serve para matar o calor.

Crianças e picolés

Mas nem só as mulheres sentem calor. As crianças também o sentem e tomam as mesmas direções que os grandes: carroça de sorvete. Junto às carrocinhas ou nas sorveterias as crianças fazem filas para a aquisição de um picolé.

"Se eu pudesse, tomava sorvete tôda hora, mas mamãe não deixa" — disse-nos Sheila Maria, de sete anos. Para ela o sorvete preferido é o de morango. Quando o toma, demora bastante para êle custar acabar.

Sorvete e calor andam sempre juntos. Onde está um o outro chega logo. E todos aqueles que passam vários meses sem tomar um sorvete, o fazem invariàvelmente, durante o verão.

Sorvete em casa

Mas nem só nas sorveterias e nas carrocinhas encontram-se sorvetes. Também em casa as mulheres se encarregam de prepará-lo para servir às visitas. Damos aqui uma receita que garantimos ser das melhores.

Uma garrafa de guaraná.
Uma lata de leite condensado
Nozes picadas à vontade.
Misturar tudo e pôr no congelador.
Pode ser servido com pedaços de pêssego em calda.



Sheilla é fã do sorvete de morango. Ela gosta das casquinhas e dos picolés, porque duram mais tempo. (Foto de Ronaldo Theobald)



Gilda de Faria e Angela Maria são grandes amigas do sorvete. No frio ou no calor, elas não o dispensam

MARIA LUIZA FOI PREMIADA

Tirou o primeiro lugar no concurso da Associação de Imprensa Estudantil — Vai conhecer o Nordeste — Íntegra do trabalho premiado

A JOVEM Maria Luiza Penna viajou ontem para a Bahia, iniciando uma longa viagem pelo Nordeste brasileiro, como prêmio por ter obtido o primeiro lugar entre os concorrentes do concurso instituido pela Associação de Imprensa Estudantil entre estudantes.

Maria Luiza é aluna do Colégio Jacobina. Foram premiados também os estudantes Geraldo Michael Howling, Mauro Vivaqua de Chermont, Wilmar Ferreira Rangel e Antônio Joaquim Monteiro da Silva. A comissão julgadora esteve constituida pelos srs. prof. Annibal Espinheira, prof. Vitor Zappi, prof. Antônio Veiga e René Cavé.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

FEIRAS

É QUANDO a feira acaba que êles começam o trabalho. Trabalho penoso e triste, de recolher migalhas que lhes sustentem a vida e a tragédia: — é uma laranja pôdre que a freguêsa não quis levar, uma fôlha de couve que o vento soprou do balcão, uns poucos grãos de arroz que cairam ao solo, misérias assim, que êles vão juntando numa sacola, como se fôssem pepitas de ouro.

São crianças e mulheres esfarrapadas, maioria de côr preta, que catam o "ensopadinho" nas pedras da rua.

O menos faminto é um molecote dos seus treze anos, que vi furtando uma penca de bananas com a perícia de um velho profissional do crime.

Não teria sido, de maneira alguma, a primeira vez e, certamente, não será a última. Fixei-lhe a fisionomia demoradamente. Com tôda certeza ali está uma futura manchete de jornal, com retrato na primeira página, caçadas dentro de cinemas, etc., etc.

E' uma fauna verdadeiramente estranha, essa que sempre aparece no final das feiras. Todos desceram de um morro próximo, verde e miserável, onde só há fome e samba, macumba às sextas-feiras e crimes todo dia.

De noite, quando os barracões se iluminam lá no alto, perto das estrêlas, têm-se a impressão de um presépio natural, festivo e permanente, bêrço humilde e milagroso do Menino Jesus...

Mas os meninos do morro, que nascem em caixotes, não são de Jesus nem de ninguém. Ou morrem logo — e se tornam números de uma estatística de mortalidade infantil — ou vão crescendo ao acaso, anêmicos, barrigudinhos, dividindo com os vermes o pouco que engolem.

O Serviço de Assistência aos Menores, tão presente nas conferências e nas mesas-redondas, nos dá a impressão de só agir na planície, deixando que se desenvolva nos morros, e cada vez mais, uma população faminta, analfabeta e pe-



rigosa. Portanto, é de tôda conveniência que o SAM, o Juiz de Menores ou quem quer que seja, verifique o triste espetáculo das feiras-livres depois do meio-dia, que é quando êles começam o trabalho.

Trabalho penoso e triste, de resto de gente, buscando resto de comida, para sustento de um resto de vida...

Nasceu da crônica de Dinah a peça teatral de Lúcia

Lúcia Benedetti inspirou-se em "Casas e Amantes", de Dinah Silveira de Queiroz, ao escrever "O Banquete" — A crônica na íntegra

DINAH Silveira de Queiroz, apontada nos meios literários como a romancista mais importante de 1954, no Brasil, escreveu e publicou em março de 1950 "Casas e Amantes", que inspirou "O Banquete" de Lúcia Benedetti, peça atualmente em cartaz no Ginástico, com o elenco do TBC. Dinah cedeu-a à TRIBUNA DA IMPRENSA. Abaixo publicamo-la na integra.

AS casas ricas de Petrópolis não são como as casas bonitas das outras cidades: casas com quem casamos, com quem vivemos em ordem, para almoçar, jantar e dormir. São casas-amantes em que se gasta dinheiro para o luxo de uma convivência de raro em raro. Quem vem a Petrópolis no inverno, fica impressionado com essas ruas e ruas de velhas casas fechadas, sonolentas, no meio dos jardins floridos. Umas têm vigias, outras não. De tempos em tempos, os jornais do Rio contam sôbre assaltos e roubos de objetos, roupas e pratarias. Mas isto ainda acontece em pequena proporção. Como disse um meu amigo, nem o banditismo do Brasil consegue ser bem organizado. "Casas-amantes", com móveis caros, cortinas de seda, ataviadas como raparigas, esperando a graça da visita do amo, que paga o luxo, mas dá pouca confiança. Os pobres as olham com certa inveja mesclada de desprêzo. Têm essas moradias tudo, menos a situação de casas de vida regular.



Dinah Silveira de Queiroz com Lúcia Benedetti

Esta história me foi contada por uma pessoa que não suspeitava fôsse o caso material da cronista em férias. Aqui ponho a narração, em que entra uma dessas casas-amantes, fazendo pequenas alterações, que não afetam a sua natureza, mas que me permitem ir vivendo em paz, sem puxar brigas.

A cena é a Mozela, e a casa uma bela casa colonial, com um portãozinho de azulejo dando para a ponte, que é de laca vermelha, e brilha acima dos profundos paredões verdes juncados de avencas e de samambaias. A casa há dez dias que está sozinha, inutilmente enfeitada de tufos de gordas flores amarelas, nos quatro cantos do jardim. Seus donos desceram mais cêdo, êste ano. Alguém, de três em três dias, abre as janelas. A casa respira, manda a sua respiração com cheiro de madeira e de linho guardado. Ninguém se incomoda, nesta cidade da casas-amantes, para ir espiar sua beleza entretida e cuidada, até que chegue o dono. O fenômeno de se abrir casa vazia não pica a curiosidade de ninguém. Apenas, no caso desta, três criaturas palpitam de desejo e de emoção. São os moradores da cazinha esprimida entre o quintal da casa rica e a colina que já tem mandado pedras, terra, sôbre o telhado de zinco ondulado, côr de ferrugem, da moradia pobre. Entre a colina e os fundos do quintal, a paisagem é aquela: o sono do sobrado, o despertar do sobrado.

Mas, deixe-me andar mais depressa. Entremos no movimento da crônica, que até agora está parada.

Foi num sábado — precisamente na semana passada — que a Mãe da casa pobre chegou, acompanhada de um caixeiro que carregava uma cesta com pacotes. Foi pondo tudo em cima da velha mesa de esmalte descascado, e, logo que o empregado saiu, contou uma inacreditável história: estava ela fazendo compras — uma linguiça — era o que comprara, que não era dia de carne — quando uma senhora, muito bonita e bem vestida, meio lacrimosa, lhe disse:

— "Agora mesmo soube pelo telefone que minha cunhada morreu! Ia dar um jantar. Comprei estas coisas, mas vou descer para o Rio... A senhora aceita? Não se ofenda!..."

Claro que ela não se ofendera e aceitara... Que belas coisas para o jantar: vinhos, compotas, doces, bombons... Havia quantidade de frios — dois frangos assados...

— "Temos comida para muitos dias" — disse o pai.

E lhe cresceu a saliva. Não fêz perguntas sôbre a estranha dama, que preferia dar sua compra, a levar os embrulhos para o Rio. A filha da casa, a moça magrinha que trabalhava na fabrica, ficou triste vendo aquilo tudo:

— "Um banquete assim não é para esta casa! Com esta louça desbeiçada! Nem dá gosto".

Mas logo falou:

— "Mamãezinha, ou vou lhe pedir um favor... Não diga *não*, sim."

E largou seu plano de moça, que vê coisas no cinema:

— "A porta dos fundos da casa... está aberta. Eu vi, inda agora... O empregado esqueceu... Vamos fingir que somos ricos — só uma vez, só uma! Ninguém bole em nada, não é crime. E levar para lá a comida, comer... e voltar. Que mal há nisso?"

Claro que houve protestos. Quem protestou mais firme, foi a velha avó portuguesa. Mas, o pai e a mãe, no fundo, tinham os seus complexos com a casa rica, que era a paisagem e o enlevo da família. Fingiram que cederam, pelo muito amor que à filha tinham. Mentira. O amor era por êles próprios. E a avó ficou resmungando com fúria concentrada.

(*Continua na 3.ª página*)

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16



PARA A PRAIA E PARA A SERRA — Essas duas criações de Fleischman para o verão servem muito bem para as cariocas. Aquelas que gostam de passar o fim de semana nas praias podem usar o conjunto "short", frente única e casaquinho. Para as que sobem a serra êste bonito vestido estampado está muito apropriado. (Foto Transworld)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

COISAS

AQUI estão 10 coisas colecionadas pelo nosso leitor Alberto B. de Lemos, coisas que êle gostaria de ouvir neste nascente ano de 1955:

Decidido: Gina Lollobrigida virá mesmo fixar residência no Rio.

A partir dêste mês, todos os escritórios e repartições passarão a não abrir aos sábados.

Aqui os preços pararam.

De u'a manchete de jornal: *"Consertadas tôdas as adutoras. Não romperão mais".*

De um locutor: *"E agora, queridos ouvintes, atendendo a numerosos pedidos, por telefone e carta, vamos ouvir a cantora Fulana de Tal se suicidando".*

De um banco: *"Pela presente, vimos comunicar-lhe que a duplicata n.º 3.346, de Cr$ 50.000, com o seu aval, foi resgatada pelo sacador".*

De um açougueiro, pelo telefone: *"O senhor quer que mande a carne aí?"*

Da mulher da gente: *"Querido, não precisa vir jantar".*

De um porta-voz do govêrno: *"Será extinto o impôsto de renda".*

De um motorista: *"Taxi?"*

Desfile sueco

NOSSO amigo que é amigo do pintor Frank Schaeffer, recém-chegado da Noruega, colheu mais um "desfile" para nós, com aquêle artista. Agora, porém, não se trata de um "desfile" norueguês, mas sueco.

Conta Schaeffer que conheceu, a bordo do navio em que veio, um marinheiro sueco, do qual ouviu a seguinte história. Numa viagem anterior, queria o marinheiro descer no Rio com uma caixa de uísque, sabendo, no entanto, que a Alfândega não lhe permitiria.

Não se apertou. Meteu a caixa ao ombro e desceu, calmamente. Logo um guarda o abordou, querendo que êle abrisse a caixa. Foi informado de que a caixa continha um gato.

— O gato do capitão, que está doente e eu vou levar ao veterinário.

O guarda não foi na conversa. Apesar de avisado de que o animal poderia estar furioso, arranjou martelo e formão, e, arrancando uma tábua do caixote, meteu a mão lá dentro. Ouviu-se um miado raivoso e imediatamente o guarda retirou a mão, onde um arranhão sangrava. Logo em seguida, saltava um gato, de dentro do caixote, correndo de volta para o navio.

O marinheiro voltou a bordo, perseguindo o gato. Minutos depois voltava, com a mesma calma da primeira vez, e a mesmíssima caixa. O guarda o deixou passar, sem maiores exigências.

— E foi assim — contou o marujo a Frank — que desci no Rio com uma caixa de excelente uísque.

EXPLICAÇÃO

PARA um amigo argentino que veio pela primeira vez ao Rio, esta semana, assim explicou o sr. Norberto Lobo as côres da sinalização de trânsito:

— Quando está vermelho, é para parar. Quando está verde, é para passar. E, quando está amarelo, é para bater.

Diálogo

DIALOGO que o cronista Jacinto de Thormes ouviu, na mesa vizinha à sua, na "boite" Vogue.

A mocinha, segundo o cronista, pediu:

— Vamos ficar sentados um pouco, conversando.

E o rapaz respondeu:

— Não, não vamos ficar sentados, não. Eu estou muito cansado. Vamos dançar.

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO que encontramos na coluna dos "Perdidos":

"Perdeu-se, entre 10 e 13 horas de sexta-feira, no trecho da avenida Atlântica que fica entre os postos 4 e 5, uma cigarreira de ouro com a inscrição: "Para você, da sua Bubu" — 3-5-49". Gratifica-se a quem devolver no telefone tal. Chamar Plínio".



DRA. HESPERIA VIEIRA-ALCINO CRUZ — Na igreja de Santo Afonso, realizou-se, sábado, o casamento da dra. Hespéria Vieira, filha do casal João Vieira Irmão, com o sr. Alcino Cruz, filho do casal Amílcar Cruz, testemunhando o ato os casais Renato Paiva dos Santos, José Vieira Coutinho e João Vieira Irmão. Na cerimônia civil, efetuada na 13.ª Circunscrição, foram padrinhos o casal capitão José Luz Neves, por parte da noiva, e sr. Amílcar B. Cruz e sra. Amália Luiz Vieira, por parte do noivo. A noite, foi oferecida uma recepção, na casa dos pais da noiva, à rua Frei Caneca, 131, sobrado.

UM GIRO EM SOCIEDADE

DEPOIS de dar relêvo ao Festival de Cinema, em Punta del Este, Silvana Pampanini deverá passar três dias no Rio, sendo convidada pelo Copacabana.

O cinema brasileiro é homenageado

PROMOVIDO pelo embaixador de Hollywood no Rio de Janeiro, sr. Harry Stone, houve, sábado passado, "cock-tail" em homenagem ao cinema brasileiro. Num grupo, conversavam Grande Otelo, Renato Restier, o casal Nelson Dantas e o casal Silveira Sampaio. Não é preciso acrescentar que a conversa era engraçadíssima. Emprestaram as suas belezas: Doris Monteiro, Avany Moura (miss Cinelândia de 1954), Agnes Fortoura (miss Cinema) e Ana Beatriz. Falaram longamente de cinema e seus problemas os srs. Celestino Silveira, Paulo Brandão, Mauro Muller, Vitorio Romanelli e Walter Poyares. O "cock-tail" acabou muito depois das 21 horas.



Num jantar, a srta. Doris Junqueira e o sr. Netinho Cunha Bueno.

◆ ◆

TODAS as noites, a uma da manhã, êle pode ser visto, saindo, muito de mansinho, pela noite a dentro. Vão sempre a um "barzinho". Êle toma água mineral; ela, um "whisky". Falam baixinho, mansamente. Namôro novo, já se vê.

DEPOIS de sessenta dias de excursão pelas cidades do sul, voltou ao Rio o cantor Eddy Leal. Recém-chegado, já foi convidado pelas rádios e por uma "boite". Está na dúvida. Dentro de dias, resolverá.

*

NA semana passada, almoçaram, à beira da piscina do Hotel Glória, o Príncipe Don João e a Princesa Fátima, sra. Ivonne Monteiro, sr. e sra. Carlos Guinle, todos convidados que foram do sr. Carlos Henrique Digilenc, Conselheiro da Embaixada da Itália.

*

LEMBRO-ME bem de quanto nos ajudou a orquestra Afro-Brasileira, quando eu fazia parte de um grupo que queria (e fez) construir uma série de ginásios gratuitos em vários Estados do Brasil. A orquestra tocava de graça nas nossas reuniões. E era como se estivesse ganhando milhões, pois o próprio maestro Abgail Moura é um idealista. É com satisfação que vejo programado, para o próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, a apresentação dêste formidável conjunto tão brasileiro e tão idealista.

Felicidades, maestro.

*

SOUBEMOS que o sr. Lauro Portela foi muito aplaudido, depois de sua apresentação ao piano. Nem seus amigos mais chegados sabiam desta sua qualidade.

ANIVERSARIOU a senhorita Helena Prazeres. Houve um jantar íntimo. Depois, uma esticada ao "Sacha's". Quando foram horas, o sr. Murilo Gondim, noivo da aniversariante, deixou um por um em casa. Depois, rumo ao berço. Mas, no caminho houve qualquer coisa com o automóvel do sr. Gondim, sofreu um ligeiro acidente. Hoje, vai muito bem. Esta coluna faz votos de vê-lo, dentro de uma semana, caindo novamente no "conto da vovó". Isto é, circulando.

*

SOFRENDO estranha queda da janela de um grande hotel romano, faleceu um dos mais representativos nobres da Sociedade italiana. Trata-se do Príncipe Lalza de Trabia, casado com a atriz Olga Villi. As primeiras pessoas a visitá-lo no hospital foram o Príncipe Dado Ruspolli e o Conde Rudi Crespi.

*

O "COUNTRY Club" teve domingo outra das suas noites. Mesinhas brancas, gente bonita e piano.

*

O SR. Oscar Ornstein foi passar o fim de semana em Teresópolis.

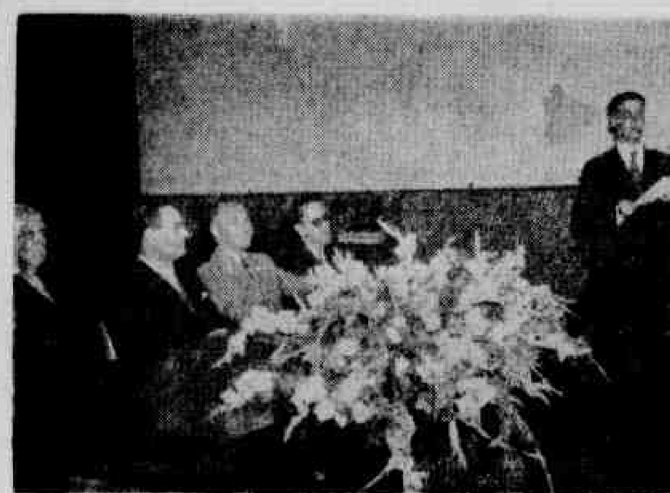
SOUBEMOS que numa "boite" do Rio encontra-se pendurado o chapéu de um senador, João Villasboas. É um lugar fechado, onde só se vai por convite. Para ser mais exato, agrupamento de intelectuais. O parlamentar reclamou, agradou e foi obrigado a deixar o chapéu como lembrança.

*

E, AGORA, é correr para chegar em tempo a um jantar de despedida. Bar do Plaza, às 9, e já são oito e trinta. Taxi!

Peter

ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL



Realizou-se no Salão do Conselho da ABI, no dia 5 de janeiro corrente, a cerimônia de colação de grau da turma de químicos-industriais, diplomada em 1954 pela Escola Técnica Rezende Rammel. E' mais um contingente de técnicos que aquele estabelecimento de ensino superior prepara. Falaram na solenidade o sr. Paulo Tavares de Oliveira, orador da turma, e o professor José Milton Araújo Villa Lobos, paraninfo.

Na foto, um aspecto da mesa, que presidiu a sessão, quando falava o sr. Paulo Tavares de Oliveira.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

DÉLIA Mello Franco decorou a casa de Jane Hime para sua festa. Um circo, onde a nova geração se divertiu a valer na noite de sábado. Jane, de balisa, e Caio Prado Júnior, de Pipoqueiro, estavam animadíssimos. José Serrado e Ronaldo Carneiro da Rocha, de Chica-Bom; Zezé Nabuco e Zoza de Medicis, de Beduinos; China, de Palhaço; Francisco Mello Franco, Cesário Goulart de Andrade, Eugênio Almeida e Silva e Oswaldo Graça Couto de macacão "Circo Lar". Estavam mais: Maria Dolabela Mamana, Flávia Pacheco, Nenen Carvalho, Ana Maria Moscoso, Leila Bergallo e muitos outros dos quais falarei depois.

◆ ◆

OUTRO grupo partiu para os EE. UU., dia 7, às 18,30, pela Aerovias. Embarque concorridíssimo no Galeão. Viajaram: Vilma Valente, Maria Ignez Pacheco Brito, Miriam Bachkeuser, Maria Elisa Silva Costa, Beatriz Hermany, Célia Rêgo, Adayl de Barros, Plínio Prado Júnior, Vera Marina Batista e José Felix Pacheco Brito. Compareceram ao embarque para apresentar os despedidas: Marita Dória, Mauricio Bebiano Barbosa, Ricardo Valls, Henrique Brando, Sônia Pinto Guimarães, Suzana e Helena Silva Neves, Roberto Graça Couto e Maria Lúcia Mazilli.

◆ ◆

GULNARA Cerni aniversaria amanhã. Vai comemorar os 16 anos com um jantar íntimo.

◆ ◆

NA festa de Marita Doria, Precilda Pinotti contava com tristeza que seu contrato termina no dia 18. Vai deixar "Fantasia e Fantasia", e passará o verão em Petrópolis. Jane Hime comentava sôbre sua festa, pedindo aos convidados que fôssem fantasiados. Jorge Dória Filho supervisionava a novíssima geração. Oswaldo Graça Couto, para espanto de muitos, disse-nos que cursaria, agora em 55, o 3.º ano de medicina.

◆ ◆

NO Arpoador, Angèle Barrène convidava para a piscina de sua casa, no Alto da Boa Vista. Maria Altina Ripper tomava banho de sol com Ana Maria Aviotti, que já partiu para Punta del Este. Num grupo, Gustavo Lisboa, Mara, Neyde Rodrigues e Henrique Brando.

◆ ◆

FOI um verdadeiro acontecimento o "reveillon" em casa de Maria Luiza Moojen de Oliveira. Grito de carnaval, escola de samba, danças, animação até às 6 da madrugada. Dentre os presentes: Fernando e Leila Bergallo, Tereza Almeida Magalhães, Lúcia e Vera Olinto, Celmar Padilha, Lúcia Cortez, Lenita Galliez, Fernando Augusto Carvalho, Gilda Mello e Silva.

◆ ◆

DOS EE. UU. mandou notícias Ida Bezerra de Mello, que está encantada, mas sentindo saudades... Encontrou-se com suas primas Carmen e Norma Berardo, também estudando lá.

Maria Alice Salles Coelho teve uma bonita festa de formatura oferecida por seus pais.

* * *

No bar do Copacabana Plaza conversavam: Diva Dolabela, Vera Maria Faro, Cesario Mello Franco Sena, Regina Malta de Campos e Ilma Fernandes.

* * *

Comenta-se o próximo noivado de Maria Lúcia Gomes com Márcio Baroukel Braga.

◆ ◆

EM casa do casal Claudio Goulart de Andrade foram assistir na televisão o jogo Flamengo x Vasco, chegados da festa de Jane Hime: Roberto Graça Couto, Eugênio Almeida e Silva, Baldomero Barbará Filho, Plínio Pinheiro Guimarães Filho, Francisco Mello Franco e naturalmente o filho do casal, Cesario Goulart de Andrade, formando todos uma torcida animadíssima.

◆ ◆

ESTAO em S. Paulo Therezinha Soares e Eliana Moura.

◆ ◆

PRETENDEM passar o carnaval em Campos do Jordão: Baby Vignoli, Junia Florêncio, Regina Malta Campos e Diva Dolabela.

Jane Hime

Centro Cultural Recreativo Espanhol

PROSSEGUINDO em suas atividades culturais e artísticas, o Centro Cultural Recreativo Espanhol organizou para o mês de janeiro, o seguinte programa de atividades:

Sábado, dia 15, às 22 horas, baile; domingo, dia 16, às 21 horas, conferência do prof. Pedro de Miranda; sábado, dia 22, às 21 horas, Ninho de Arte, com a colaboração de conhecidos artistas profissionais e de alguns associados; domingo, dia 23, às 16 horas, festa infantil com projeção cinematográfica; sábado, dia 29, às 22 horas, grito de carnaval com a atuação de vários artistas de rádio e, domingo, dia 30, às 20 horas, reunião familiar.

FALECIMENTO

Faleceu ontem nesta capital, o professor Anderson Weaver, que durante mais de 30 anos exerceu o magistério em nosso país, tendo sido diretor do colégio "O'Granbery", de Juiz de Fora. O professor Weaver era também autor de obras de caráter educacional. Deixa viúva a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros; e os seguintes filhos, todos atualmente residindo nos Estados Unidos: Wiley, Marion e Annita Weaver.

O enterramento do professor Weaver dar-se-á às 16 horas de hoje, terça-feira, saindo o féretro da capela Metodista, à praça José de Alencar 4, para o Cemitério dos Ingleses, na Gambôa.

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catambi, 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Fazem anos amanhã

SENHORES: Renato de Melo Barreto, Henrique de Moura Liberal, Américo Rodrigues, Rubem Braga, Sátiro Rocha, José Joaquim dos Santos Viegas, Mário Gonçalves Braga.

SENHORAS: Maria de Lourdes Valim Balthazar da Silveira, Celina Wanderley, Manuela da Fonseca Rodrigues.

SENHORITAS: Maria Ana Mendes da Silva, Célia Veloso dos Santos, Itanagilda Pereira Chagas.

MENINOS: Plinio Luiz, filho do sr. Plínio Pinheiro Guimarães e sra. Maria Stela Barbosa Pinheiro Magalhães.

— Fêz anos ontem o sr. Nelson Ferreira Martins, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem. Comemorando a data, seus amigos homenagearam-no com um almôço.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Cinema

AMANHA, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um documentário nacional e um filme de longa metragem.

Perus para as festas de aniversários, batizados, banquetes, casamentos, etc.

GRANJA VITÓRIA

Estrada Rio Grande, 2.455

JACAREPAGUÁ

Viajantes

AMANHA, por avião, segue para Cuba, o sr. Vicente Galliez, representante dos segurados brasileiros nas comemorações do centenário da Cia. "El Iris", de seguros, de Haval, uma das mais antigas do mundo.

Cursos

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso de Interpretação de Radiografias Dentárias da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Êsse curso, que será ministrado pelo professor Aristides Leite, terá a sua segunda aula amanhã e funcionará com duas turmas de 40 alunos, nos horários de 8 horas e 19 horas.

As inscrições podem ser feitas na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, entre 8 e 11 horas.

Boas Festas

RECEBEMOS e retribuimos os votos de boas festas que nos foram enviados pelas seguintes pessoas: Leôncio de Oliveira Cunha, Alvaro Machado e sra. Sofia Sá Barreto, Juventino de Barros; Feliciano Thaumaturgo Mendes de Morais, Josephina Poyart, Lúcia de Oliveira e família C. C. Oliveira, Mário A. Santos, Elizabeth Gorge Lascar, Paulo Mergulhão Magioli, Nestor de Almeida e família, Vasconcelos e Cacilda Bernardes.

CASAMENTO

HOJE às 10,30 horas, realizar-se-á na Igreja de Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Maria Lúcia, filha do sr. Alarico Francisco Gonçalves e sra. Beatriz Castello Branco Gonçalves, com o sr. Júlio Sérgio, filho do sr. Joaquim Vidal Pessoa e sra. Grazicla Machado Vidal Pessoa.

Reunião de especialistas em agricultura

CÊRCA de quarenta tecnicos brasileiros e norte-americanos estão reunidos na Fazenda Ipanema, em São Paulo, para apreciar os resultados da cooperação prestada ao nosso país por especialistas americanos, através do Escritório Técnico de Agricultura. Diversos projetos novos serão estudados.

Na primeira reunião, realizada domingo, falaram todos os delegados, ouvindo-se, finalmente, a palavra do ministro Costa Pôrto, que reafirmou o seu ponto de vista de que a educação é o problema fundamental da agricultura brasileira. Reconheceu a responsabilidade do govêrno, que não tem sabido remunerar adequadamente os agrônomos e veterinários, levando os candidatos a essas carreiras a preferirem outras profissões. Daí resulta a prática de uma agricultura rotineira, que classificou de autofágica, pois que se devora a si mesma, destruindo o solo de que se sustenta, cuidando apenas da produção imediata, sem cogitar do problema da produtividade.

O ministro Costa Porto, em avião da FAB, já voltou ao Rio.

Concursos no DASP

CONTINUAM abertas as inscrições dos concursos para os cargos de Tecnologista nos Ministérios da Agricultura, Fazenda e Trabalho, para engenheiros civis, químicos, mecânicos, eletricistas, industriais, de minas e a bacharéis em química.

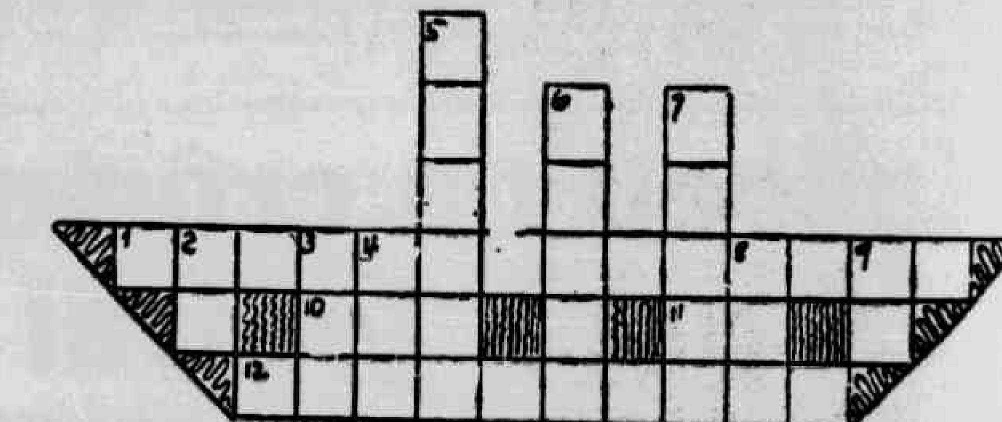
Mais informações na Divisão de Seleção do DASP (Ministério da Fazenda, sala 725).

Três cursos orfeônicos

ÊSTE ano, funcionarão três cursos, junto ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Serão os de especialização, preparação e de emergência, devendo as inscrições ser abertas em fevereiro próximo.

Exigir-se-á dos candidatos a prova de competência musical, que inclui ditado cantado e discernimento, solfejo, memória visual e auditiva, bem como execução de uma peça à escolha do aluno, no piano ou qualquer outro instrumento.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1217 — Em 11-1-955 (terça-feira)

HORIZONTAIS: 1 — vagarosamente. 10 — época. 11 — Oscar Lopes. 12 — considerasseis.

VERTICAIS: 2 — brisa. 3 — estudar. 4 — medida agrária. 5 — fama. 6 — cidade francesa. 7 — repisa. 8 — craque do futebol brasileiro. 9 — pronome.

CHARADAS SINCOPADAS

Trouxeste-me uma **má notícia** — 3-2.

A **profissão** burocrática convida **a preguiça** — 3-2.

Sou um **fracassado** mas não me queixo do **destino** — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1216 — H: carrasco — aedo — tu — se — ur — peru — orbe — os — vá — lá — somalias. V: cativos — so — ra — po — reserva — ato — bal — só — ue — la — ourelas

SINCOPADAS

NOCIVA, NOVA

OFICIO, OCIO

FALIDO, FADO

DIOFRAN

N. S. de Fátima

A COMISSAO das festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, em S. Martinho da Gândara Oliveira d'Azeméis, em colaboração com o Pároco da mesma freguesia, faz votos para que Nossa Senhora de Fátima abençoe todos os samartinhenses que vivem no Brasil e que têm colaborado nas obras e festividades em honra de Nossa Senhora.

A mesma comissão confia sempre no auxílio de todos os samartinhenses e a todos deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo, cheio de felicidades.

Pároco — Pa. Agostinho Gomes; Presidente — Bernardo Antônio Vieira; Tesoureiro — Serafim Pinho dos Reis; Escrivão — Joaquim Pinho Vieira.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA



MISSA "IN MEMORIAM" DO PRESIDENTE DO PANAMA — Foi celebrada, ontem, às 12 horas, na Candelária, missa "in memoriam" do presidente da República do Panamá, coronel José Antônio Remon Cantera. O presidente Café Filho compareceu ao ato religioso, acompanhado do general Juarez Távora e do sr. Monteiro de Castro, chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República; do ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência da República e do capitão José Maria do Amaral Oliveira, ajudante de ordens. A missa foi celebrada por monsenhor Armando Lombardi, núncio apostólico. Estiveram presentes os ministros das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes; da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; da Guerra, general Teixeira Lott; da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; da Educação, sr. Cândido Mota Filho; e encarregado de negócios do Panamá, sr. Arturo Gonzalez; os chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao nosso Govêrno e outras pessoas gradas. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.

TRIBUNA RELIGIOSA

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS diaconais e sacerdotais: — IV — o cíngulo.

Do "singulum" romano, cinto ou faixa que cingia a túnica; como sinal de distinção os nobres adornavam-no de pedras preciosas. A Igreja empregou-o para cingir a alva: cordão de linho ou sêda, entretecido, por vezes de fios de ouro, e terminado em borlas.

(Amanhã o manípulo).

NOTICIÁRIO

SAMOA REZOU POR ÚLTIMO

APIA, Samoa, janeiro (NC) — A situação geográfica desta ilha permitiu a celebração do último ato do Ano Mariano em todo o mundo; ainda era dia da Imaculada Conceição, 8 de dezembro, quando Mons. John Dieter SM, vigário apostólico de Samoa, celebrou Missa Pontifical e benzeu uma imagem da Virgem de Fátima; mais de 5.000 fiéis tomaram parte numa procissão luminosa. No resto do mundo já era 9 de dezembro.

PROMISSORES FRUTOS

BOMBAIM, janeiro (NC) — Mais de duas mil crianças fizeram a primeira comunhão durante o Congresso Nacional Mariano; a solenidade culminou com a oferta, diante do altar, de pão e flores levados pelas meninas, e uvas e vinho levados pelos meninos. Um grande côro infantil cantou hinos à Marinha Rainha.

CARIDADE FRATERNA

MADRID, janeiro (NC) — O Secretariado da Caridade da Ação Católica Espanhola está representado no Comitê Executivo que foi constituído para se aplicar o programa norte-americano de auxílio às famílias necessitadas espanholas; durante três anos ou mais, serão distribuidos artigos de uso pessoal e de consumo, no valor de vários milhões.

PRESENTE PARA O PAPA

ROMA, janeiro (NC) — Um receptor de televisão avaliado em quatro ou cinco mil dólares, tal o cuidado com que foi fabricado, é o presente enviado ao Santo Padre Pio XII pelas Escolas de Irmãos de S. Francisco, para o qual contribuiram os 15.000 alunos dos Estados Unidos.

Em S. Paulo

PRINCIPE Hotel

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL

PREÇOS NORMAIS

AV. SÃO JOÃO, 1072

FONE: 36-2359 - TELEG. "PRINCIPEHOTEL"

Quando vão ao banho de mar, as mulheres procuram o melhor modo de proteger os cabelos. Isso porque sabem que a água do mar os estraga e lhes tira o viço. De agora em diante essas preocupações terminaram pois foi criado um novo produto que impedirá que a água do mar os estrague. Trata-se de um preparado que é MAIS DO QUE SABÃO E MELHORAR DO QUE SHAMPOO, feito à base de plantas de nossa flora e com propriedades medicinais. Esse novo sabão shampoo, não só impedirá que a água do mar deixe os seus cabelos sem brilho, como protegerá o couro cabeludo contra as afecções tão naturais. De posse dêsse novo e perfeito sabão-shampoo a senhora poderá molhar a cabeça com água salgada, pois êle impedirá que seus cabelos se tornem quebradiços. Dentro de mais alguns dias poderá ser procurado em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Nasceu da crônica de Dinah a peça teatral de Lúcia

(Continuação da 1.ª página)

Deslizaram como sombras fugitivas — pai, mãe e filha — um a um, logo que ficou menos claro, e abriram o portão...

Tenho pouco tempo e menor espaço ainda. Não direi do maravilhamento da mãe pela cozinha rebrilhante, e do pai pelo escritório — tão cheio de livros. ("Haverá um homem que já tenha lido todos êsses livros? Vai ver que nem os netos vão dar conta. O dinheirão, posto fora!")

A filha só pensava no jantar. Pôs as comezainas sôbre a mesa tomou dum candelabro e acendeu as velas, como se faz nos jantares de filme. O pai, antes, havia cerrado a cortina, e a mãe abrira o rádio, bem baixinho.

Foi uma orgia de sonhos, aquela. A casa, a bebida a fartura da ceia e a riqueza desabotoaram pensamentos escondidos que se não continham mais. No fim da festa, de revelação em revelação, as três criaturas desapertaram as suas ambições. O pai confessou: era esta, sim, a vida que êle sempre desejara ter; ao que a mãe ponderou que nunca se esforçara por isto.

Então, na atmosfera leve em que tudo se diz — Oh! uvas da terra de França! — êle avançou num terreno nunca dantes palmilhado:

— "Pois... aquela história das canetas-tinteiro... Não é que eu quizesse roubar do patrão. Era um adiantamento, só para poder e n t r a r numa sociedade... Iamos ficar ricos!"

— "Então não foi injustiça?... você ser despedido?"

— "Foi, e não foi. Depois eu entrava de novo com os cobres, ora!"

A mãe, com o terceiro copo, já ria alto. Era capaz até de ser ouvida na rua:

— "Quem quiz ser rica fui eu! E porque a sorte não ajuda sempre!... Mas..." — e ria gostosa — "...Isto aqui, esta festa — vocês me devem. E vocês, tão b o b o s, que acreditaram! Quem deu isso... não foi mulher... foi bicho... a Águia! Ganhei tudo jogando na água! Um tempão que jogo... e você" — olhava o marido, maliciosa — "...nem desconfia!... Aumento no preço da comida... só".

— "Vocês querem ser ricos, mas não sabem como se faz. Nunca serão! Eu, sim!" — disse a filha. "Querem saber mais? Um dia — eu ainda hei de morar numa casa igual. Fingi que não conhecia e s t a, mas... Olhem! Sei até onde se guarda o licôr — é aqui! Numa tarde de chuva... eu vinha chegando... o filho do dono me fêz entrar... êle estava sozinho, os pais no Rio...

Posso ter *tudo isto*... Eu sei que posso! No outro dia, êle fingiu que não me conheceu... só porque sou pobre e moro num casebre. Mas eu sei que o moço volta, e vai dar tudo o que eu quiser. É só manobrar as coisas, e depois contar para o pai dêle..."

Quando a festa passou, quando se dissiparam os vapores, ficou o ódio fervendo na cozinha pobre. Todos se desprezavam mutuamente, e se odiavam, porque pensavam que enfim se haviam conhecido — embora o pai jurasse que havia dito uma mentira, "só para experimentar"; a mãe afirmasse que a história primitiva da dama que perdera a cunhada é que era a legítima verdade; e que a filha, chorando, garantisse que o que dissera fôra imaginação: conhecera apenas o moço, furtando sua visão da janela. Os velhos que viessem ver: daquêle canto do seu quartinho se poderia enxergar, perfeitamente, o armário onde o rapaz guardava a garrafa de "Cointreau". Às vêzes, ela fazia uma fita para si mesma, dos amores que nunca existiram.

A velha avó lusa, lírica sem o saber, lavando no tanque o vestido da neta, manchado de vinho, a consolou quando ela soluçava:

— "Minha filha..." — e parou o t r a b a l h o, ofegando, o olhar preso aos movimentos do jardineiro da casa rica, que juntava terra e adubo a uma roseira festejando o mundo em alegres r o s a s vermelhas. — "...Não há sonhos que não tenham o seu chão imundo de lama. Por isso, dêles nos envergonhamos — e os escondemos. Para que se tornem flôr, precisam da terra e da esterqueira. C o n s o l e - s e! Não há no mundo quem não tenha flôres ocultas e lama disfarçada dentro do coração. Esqueça o dia de ontem! Fuja dos sonhos".

E a velha portuguesa levantou a mão — talvez para proteger seus sofridos olhos do sol tirando faiscas da branquidão do pano, ou — quem sabe? — se para ameaçar a grande tentadora, a cortezã de sonhos, a casa colonial que se abria, deitando a sua respiração de cheiro de madeira e de linho guardado.

Dinah Silveira de Queiroz".



A ORQUESTRA Juvenil do Museu de Arte de S. Paulo veio ao Rio, no ano passado, apresentando-se no Municipal, sob a direção do maestro Mário Rossini. O presidente da República e o ministro da Educação compareceram a essa audição.

O conjunto tem um alcance educativo imenso, porque vai formando uma nova geração de instrumentistas, única maneira de garantir a sobrevivência dos conjuntos sinfônicos do país, que, até agora, não puderam prescindir do elemento estrangeiro.

Agora, por sugestão de Murilo Miranda, aprovada unânimemente, a Comissão Artística e Cultural do Municipal resolveu fundar aqui uma orquestra semelhante.

Na foto, o conjunto de S. Paulo, executando um concêrto de Mozart para piano e orquestra, tendo como solista o jovem Battle Ibañez.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

A ópera e o bailado na temporada de 54

SE, no terreno da ópera, a temporada que passou manteve, em linhas gerais, o caráter tradicionalista e o repertório cediço dos anos anteriores (exceção de "Salomé", de R. Strauss, e de uma ou outra peça do quadro alemão), podemos, felizmente, dizer o contrário, no que se refere ao bailado. Tivemos, no início da temporada, o conjunto do marquês de Cuevas, que vem mantendo heròicamente, graças ao mecenato de seu patrono e à apresentação de um repertório sempre com novidades, cuja coreografia é confiada a elementos da própria companhia (Skibine, Golovine, Ana Ricarda), os atributos que o tornaram universalmente famoso.

AO lado de espetáculos a cargo do próprio corpo de baile do Municipal, caracterizados pelo desequilíbrio e pela improvisação, resultante de acontecimentos na política do teatro (que são do conhecimento de todos), não obstante a colaboração sempre eficiente de Tatiana Leskova e de Nina Verchinina, esta à última hora contratada, tivemos ainda, pela primeira vez no Brasil, o conjunto de José Limón, bailarino que propiciou ao nosso público um repertório de vanguarda, com suas tentativas expressionistas (*Theater in the dance*), que se situa nos princípios estéticos de Harald Kreutzberg, Mary Wigham, Weidman ou Martha Graham.

Um conjunto reduzido, mas coeso e bem integrado nessa nova concepção da dança (conjunto do qual faz parte um ex-integrante do Ballet Joss), apresentou-se em vários espetáculos, sendo que um dêles dedicado a operários, que souberam compreender a beleza plástica de "Moor's Pavane", inspirado no "Otelo", de Shakespeare, ou o caráter satírico de uma paródia de "L'Après midi d'un faune". Foi uma experiência das mais proveitosas a presença de Limon no Brasil, numa época em que o público do "ballet", entre nós, se avoluma surpreendentemente, ameaçando mesmo o prestígio quase centenário da ópera italiana, fato incontestável, que vem desgostando os numerosos "profiteurs" das temporadas líricas...

Limón, n u m a conferência muito concorrida, patrocinada pelo Museu de Arte Moderna, expôs os fundamentos da nova arte, com a colaboração de seus bailarinos. Princípios que diferem frontalmente dos fundamentos do bailado clássico tradicional, indispensáveis para a criação de uma estética, de uma sistematização do novo gênero de bailado. Êstes dois elementos é que, depois, irão garantir a formação de um repertório, que por sua vez poderá dar unidade, criar uma indispensável correlação entre os vários conjuntos do mesmo gênero.

Só esta unidade de princípios estéticos e de repertório, até agora ainda não alcançada, vencerá a fase heróica por que está passando esta nova concepção do bailado. Na verdade, em que se assemelham, por exemplo "The Moor's Pavane", de Limón, a "Carta ao Novo Mundo", de Martha Graham, ou a "Valsa Feliz", de Kreutzberg? Cada uma dessas criações revela uma concepção individualista de cada um de seus autores, do maior interêsse sob o ponto de vista artístico, mas intransferível, limitado às tendências estéticas de cada um dêles, um entrave, enfim, para a disseminação e o cultivo do bailado moderno.

Êles surpreendem, às vêzes entusiasmam, despertam interêsse, mas, por enquanto, não fazem escola. A cruzada de Doris Humphrey e de seus companheiros, nessa tentativa no Brasil, para onde já vieram, desde Isadora Duncan, a pioneira, Kurt Joss, Kreutzberg e, êste ano, José Limon, encontrou aqui uma receptividade à altura de um público jovem, atento e entusiasmado.

Nas melhores condições

Tôdos podem adquirir um TELE-RECEPTOR de Marca Famosa



CASA GARSON

recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas

ZENITH ★ RCA ★ EMERSON ★ INVICTUS

Telas de 21 e 17 polegadas

Mêsa ★ Console ★ Conjugado

E AINDA ESTA GRANDE LINHA DE APARELHOS

C B S COLUMBIA

CONJUGADO Modêlo "Première" Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21" Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P. 3 velocidades, parada automática no último disco Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.



Modêlo "Playhouse" Para mesa Tela de 21" Perfeição e preço econômico.



CONSOLE Modêlo "Challenger". Clareza e nitidês da recepção, firmeza da imagem auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

21073/4/94/D

Inadequado o alojamento de menores do S.A.M.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR

— "**O ALOJAMENTO provisório para menores do sexo feminino, que mantemos na rua Conselho Ferraz, em Lins e Vasconcelos, não está, realmente, preenchendo as suas finalidades" — disse-nos o sr. Paulo Nogueira Filho, diretor do SAM, enumerando, em seguida, os motivos:**

1.º) "Apesar do tratamento dado às menores ser o melhor possível, o prédio onde funciona o alojamento é bastante exíguo, não tendo áreas adequadas para a prática de esportes e recreação. As moças, nas horas de descanço, são obrigadas a permanecer nos dois pátios internos, não podendo passear nas imediações do edifício, porque sendo delinquentes, necessitam de vigilância especial".

2.º) "O alojamento, como o próprio nome está a indicar, é provisório. No entanto, a morosidade dos processos especiais a que, por lei, estão obrigados os menores delinquentes, fazem-nos permanecer, algumas vezes, até três anos, dentro das paredes do estabelecimento".

"Além disso, a capacidade do alojamento é de 40 menores. Porém, por circunstâncias alheias à nossa vontade, somos obrigados a ultrapassar às vezes, êsse número. No momento, o alojamento está abrigando 45 menores" — concluiu o diretor do S.A.M.

O DIA NA GUERRA

ESCOLAS Preparatórias — Hoje, dia 11, serão iniciadas as provas de e x a m e intelectual de admissão ao 1.º ano das EE.PP. Local: Colégio Militar. Os candidatos deverão apresentar-se com os respectivos cartões de inscrição ou documento capaz de identificá-los.

Associação de Ex-Combatentes — Eleições da Diretoria; dia 12 de fevereiro. De acôrdo com os Estatutos, será aceito o registro de chapas até o dia 28 do corrente.

Nova Turma para a AMAN — Dia 19, às 10 horas, missa em ação de graças na Capela do Colégio Militar, pela conclusão de Curso dos alunos do C.M. que irão para a Academia Militar de Agulhas Negras. No mesmo dia, às 20 horas, uma sessão solene para entrega de diplomas, quando falarão o padrinho da turma, ten. cel. Augusto Luiz Paulo de Lima, e o orador, aluno José Amaro Pinto Ramos.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Matrículas gratuitas em colégios particulares

ATENDENDO ao apêlo da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular, os seguintes colégios mineiros forneceram suas quotas de matrículas gratuitas para o presente ano:

Colégio Marconi, Colégio Lúcio dos Santos, Instituto Padre Machado, Colégio Afonso Arinos Ginásio São José, Ginásio Pio XII e Ginásio Sacré Coeur de Jesus, em Belo Horizonte; Colégio Machado Sobrinho e Ginásio Santa Catarina, em Juiz de Fora;

Ginásio Cristo Rei, de Uberlândia; Ginásio São Lourenço, de São Lourenço; Colégio Regina Pacis, de Araguari; Ginásio Padre Curvelo, de Curvelo; Ginásio Dr. Fernando Magalhães, de Aumenara; Ginásio Norte-Mineiro, de Montes Claros;

Ginásio Regina Pacis, de Sete Lagoas; Colégio Jesus, Maria e José, de Poços de Caldas Colégio Pio XI, de Manhumirim; Colégio Evangélico, de Alto Jequitibá; Colégio Imaculada Concecão, de Guaxupé; Ginásio Pombenso, de Rio Pomba;

Colégio Rio Branco, de Rio Branco; Ginásio São Luís, de Três Pontas; Ginásio São João Batista, de Pirapora; Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Alfenas; Ginásio Paroquial São Sebastião, de Cruzília; Ginásio Cristina, de Cristina; Colégio Paula Frassinetti, de São Sebastião do Paraíso;

Ginásio Nossa Senhora das Dôres, de Itabira; Colégio Evangélico, de Lavras; Ginásio Santo Antônio, de Mar de Espanha; Ginásio Independência, de Andrada, e Colégio Imaculada Conceição, de Leopoldina.

Classificação de tinturarias

SOB pena de ficarem na terceira categoria, a Comissão de vistoria e classificação das tinturarias e lavanderias, do Distrito Federal solicita aos proprietários dêsses estabelecimentos que requeiram o mais breve possível a sua vistoria e classificação.

Os interessados devem preencher um modêlo que se encontra à sua disposição no protocolo da COFAP, 5.º andar do edifício da ABI.

Protesto ao Itamaratí contra o Festival de Punta Del Este

O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica contra a fórmula dos convites extra-oficiais — "O festival não tem caráter oficial"

O SR. Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, escreveu ao sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, pedindo "as providências que se fizerem necessárias para que, oficialmente, o Brasil não compareça ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, não prestigiando, de qualquer forma, quem queira ir ao referido Festival".

A atitude do sr. Mário Sombra deve-se ao fato de que os convites aos elementos do cinema brasileiro e jornalistas, foram feitos pessoalmente por um representante do Festival, sem interferência da embaixada uruguaia ou do Itamarati.

Segundo a TRIBUNA DA IMPRENSA averiguou, com o sr. Colombo, secretário da embaixada do Urugual, o festival não tem caráter oficial. Seus organizadores fizeram os convites fora dos canais oficiais, para evitar, tanto à embaixada como ao Itamarati, possíveis aborrecimentos causados pelos não incluidos na delegação que irá a Punta del Este.

Por ocasião do último festival uruguaio, os "ofendidos" conseguiram formar uma segunda delegação e os conflitos resultantes foram desagradáveis para ambas as partes.

DR. JOSÉ AUGUSTO AGUIAR

CLINICA DE DOENÇAS RENAIS

Exames de urina — Contagem de Addis — Investigação funcional do rim — Anexo da C. S. S. Lúcia — R. Visconde de Caravelas 126, ap. 201 — Hora marcada: 26-7042

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO

Matrículas e renovação de matrículas, em todos os cursos, até 31 de Janeiro. Além desta data a diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente nos cursos clássico e científico.

COLÉGIOS

Masculino, Feminino e Seção Preliminar

Internato — Semi-Internato — Externato

INFORMAÇÕES: Rua Haddock Lobo, 253 e Rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643

Teatros e Boites

Teatro SERRADOR
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
com ARMANDO COUTO e grande elenco
RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · IVANA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE AS 21 HORAS
TBC
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
HOJE E AMANHA
ANGELA MARIA
DIAS 13, 14 E 15 DE JANEIRO
SILVIO CALDAS
E
ELIZETTE CARDOSO
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS. BILHETES A VENDA

TEM
A volta da Mara Rubia à Copacabana!
SPINA
DEO MAIA
SELME SILVA
JACY CAMPOS
MAGALHÃES
GRAÇA
NÊGO
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
BÊBO
AÍ
no Teatrinho Jardel
Tel. 27-0712
ESTRÉIA, DIA 14, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

FOLLIES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA"

(Caroline Chérie numa bacanal renascentista)

ATÉ "Caroline Chérie" ("Os Amores de Carolina"), aproveitamento fílmico do "best-seller" histórico-pornográfico de Cecil Saint Laurent, Martine Carol era uma loura a mais no cinema francês. As aventuras de Caroline (principalmente nas cenas eliminadas pela censura brasileira) revelaram sua vocação para o gênero. Pouco depois, "Un Caprice de Caroline Chérie" (inédito no Rio) dava continuação ao sucesso.

O que Christian-Jaque (marido da estrêla) viu em Lucrécia Bórgia, antes de tudo, foi a possibilidade de transferir Caroline para a Renascença. Por isso, Lucrécia-Martine difere muito da Lucrécia morena e debochada de Edwiges Feuillère, que escandalizou meio mundo na versão de 1934, dirigida por Abel Gance. E' uma jovem mal orientada pelo meio ambiente, que procura, em sucessivos braços masculinos, não a satisfação carnal, mas o grande amor de que se julga capaz.

"Os Amores de Lucrécia Bórgia", tecnicolorido e dispendioso, é o pior filme já assinado por Christian-Jaque, grande técnico e bom diretor, responsável pela "Carmem" de Viviane Romance e pelo belíssimo "Sortilégios". A sensaboria das cenas "históricas" ou "biográficas", é sintoma bastante de que as verdadeiras intenções do filme estão nas cenas de banho (o maior desfile nudista que já vimos em cinema) e de orgia, e no decote superlativo e onipresente de Martine.

Negando a "Lucrezia Borgia" de Victor Hugo (levada à cena lírica por Donizetti), inúmeros escritores já tentaram "reabilitá-la" aos olhos da História. Sob êsse pretexto, Christian-Jaque realizou uma obra-prima de subcinema. Flutuam incólumes, entre os destroços do naufrágio, os costumes de Escoffier e a fotografia tecnicolorida de Christian Matras.

CARTAZES

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — ✻ "O Outro Homem".
METRO-PASSEIO (22-8490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Uma Tragica Aventura".
PATHE (22-8795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
PALÁCIO (22-0838) — ✻ "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (23-1097) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
VITÓRIA (42-9020) — "Os Bravos não se Rendem".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
FLORIANO (43-9074) — "O Monstro Magnético".
IDEAL (42-1218) — "Pânico em Singapura".
IRIS (42-0763) — "Raposas da Fronteira" e "Uma Garota Infernal".
MEM DE SA (42-2232) — "Os Bravos não se Rendem" e "Preferido das Mulheres".
PRESIDENTE (42-7128) — "Ansiedade".
PRIMOR (43-6631) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
S. JOSÉ (42-0502) — "Camélia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — ✻ "O Outro Homem".
AMÉRICA (48-4519) — "Uma Tragica Aventura".
CARIOCA (28-8178) — ✻ "O Outro Homem".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MADRID (48-1184) — ✻ "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Pânico em Singapura" e "Trampolim do Diabo".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
TIJUCA (48-4518) — "Os Bravos não se Rendem".

ZONA SUL

ALASKA — "Uma Trágica Aventura".
ALVORADA (27-2936) — "Ansiedade".
ART PALACIO — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
ASTORIA (47-0466) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
AZTECA (45-6813) — "Ansiedade".
BOTAFOGO — "Gentil Tirano".
CARUSO — ✻ "Quando a mulher erra".
COPACABANA (47-2803) — ✻ "O Outro Homem".
GUANABARA — "Renegado Heroico".
IPANEMA (47-3806) — "Raposas da Fronteira" e "Uma Garota Infernal".
LEBLON (27-7805) — ✻ "O Outro Homem".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
NACIONAL (26-6072) — "Folhas de Ilusão".
PAX — ✻ "Volúpia de Matar".
PIRAJÁ (47-2668) — "Os Bravos não se Rendem".
POLITEAMA (25-1143) — "Código do Guerreiro" e "A Maldição do Ouro".
RIAN (47-1144) — "Uma Tragica Aventura".
RITZ (37-7224) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Os Bravos não se Rendem".
S. LUIZ (25-7679) — ✻ "O Outro Homem".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Ansiedade".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Monstro Magnético".
IMPERATOR — "Ansiedade".
MADUREIRA (29-8733) — ✻ "O Outro Homem".
MASCOTE (29-0411) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MAUÁ — "Mowgli, o Menino-Lobo".
MOÇA BONITA — "Marujos do Amor".
MODERNO (Bangu 843) — "Luzes nas Sombras".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Jesse James Contra os Daltons".
RYDAN (49-1633) — "Pânico em Singapura".
SANTA ALICE (38-9993) — ✻ "O Outro Homem".
S. PEDRO (30-4181) — "Dupla Redenção".

NITEROI

CENTRAL — "O Último Guerreiro".
ICARAÍ — ✻ "O Outro Homem".
ODEON — "Os Bravos não se Rendem".

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2638) — "Sangari".
D. PEDRO (3400) — ✻ "Sua Majestade, o Aventureiro" e "O Fantasma da Rua Morgue".
PETRÓPOLIS — "Uma Mulher Chamada Margarida".

Os filmes mais rendosos de 1954

SEGUNDO "Variety", as cinco maiores *bilheterias* de 1954 (Estados Unidos e Canadá), foram: (1) "White Christmas" (Natal Branco), da Paramount, em tecnicolor e "Vista-Vision", 12 milhões de dólares; (2) "A Nave da Revolta" (The Caine Mutiny), da Columbia; em imagem "standard", 8.700.000 dólares; (3) "Música e Lágrimas" ("The Glenn Miller Story"), da Universal, "standard", tecnicolor, sete milhões; (4) "The Egyptian" (O Egípcio), da Fox, em tecnicolor e "cinemascope", seis milhões; (5) "Rear Window" (A Janela dos Fundos), da Paramount, "standard", 5.300.000 dólares.

"White Christmas", com Bing Crosby e Danny Kaye, é o primeiro filme realizado pelo processo "Vista-Vision", o "cinemascope" da Paramount. Para avaliar seu sucesso, basta dizer que levantou os doze milhões em três meses.

Relações cinematográficas Alemanha-Brasil

CHEGARA ao Rio, na próxima quinta-feira, o sr. Helman, diretor da Omnia Deutsche Film Export, acompanhado pelo sr. Ugo Sorrentino, presidente da Art Films. O sr. Sorrentino fechou contrato para a exibição de quatro filmes alemães no Brasil.

O sr. Helman (que representa mais oito companhias produtoras alemãs) pretende estabelecer negociações para a exportação regular de filmes alemães no Brasil. Será hóspede da Art Films durante alguns dias, seguindo depois para Punta del Este (Uruguai), onde participará do III Festival Cinematográfico Internacional.

Filmes para Punta del Este

NOVAS inscrições no programa do Festival de Punta del Este: "Hobson's Choice", de David Lean, e "Men who dare" (Inglaterra); "Casa Ricordi", produção ítalo-francesa, "Oriente Express" e "Pane, Amore e Gelosia" ("Pão, Amor e Ciúme"), representando a Itália; e "Salka-Valka", de Arne Mattson (Suécia).

Pampanini só segunda-feira

SILVANA Pampanini alterou seu plano de viagem: só segunda-feira passará pelo Rio. O avião da Alitália que a levará a Punta del Este, para o Festival Internacional, ficará uma hora no Galeão.

Informa a Art Films que a estrêla, ao voltar de Punta del Este, ficará três dias no Rio. E também pretende ir a São Paulo.

TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1037 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
SOMENTE ATÉ O DIA 30
(Fevereiro, férias da Companhia)
"Virtude e Circunstância"
De CLO PRADO
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 21 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Adquira seus ingressos com antecedência. — QUINTA-FEIRA: VESPERAL A CR$ 50,00

ROSE Garden CLUB
APRESENTANDO TÔDAS AS NOITES
Norma Suely
DIREÇÃO DE MME. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS

2ª SEMANA
UM EXITO ESPETACULAR!
Os Amores de LUCRECIA BORGIA
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
PATHE · BRASIL
ART-PALACIO · PADRE NOBREGA
PARA TODOS · STA. ROSA
5ª FEIRA S. GERALDO



ARTHUR Franz numa cena impressionante de "Volúpia de Matar" ("The Sniper"), produção Stanley Kramer-Columbia, baseada numa história verídica ocorrida em Los Angeles. Direção de Edward Dmytryk. Uma das melhores estréias da semana. Cinemas Pax e Santo Afonso.

Brando e Grace Kelly, os melhores

A EXTRAORDINARIA ascensão de Grace Kelly ("Mogambo") foi ratificada, nesse princípio de ano, pelos críticos de Nova York e pela National Board of Review (que engloba os melhores críticos do país), que a consideraram "a melhor atriz de 1954".

Marlon Brando, por sua atuação em "On the Waterfront" (de Elia Kazan & Budd Schulberg) foi aclamado três vêzes "o maior ator": pelos críticos novaiorquinos, pelo "Film Daily" e — através de uma *enquête* da United Press — pelos "astros" e estrelas de Hollywood.

E, pela primeira vez Brando figura entre as 10 maiores "bilheterias", do ano, no inquérito realizado pelo "Motion Picture Herald" entre os exibidores americanos.

Lollobrigida e Marlon Brando em "Guerra e Paz"

SEM se importar com dois projetos idênticos surgidos nos Estados Unidos, o produtor italiano Carlo Ponti (da dupla Ponti & De Laurentis) continua planejando uma adaptação cinematográfica de "Guerra e Paz", de Tolstoy.

Diz-se, em Roma, que Gina Lollobrigida e os franceses Gerard Phillippe ("Adúltera") e Christian Marquanti foram convidados para o filme. Um dos principais papéis talvez seja desempenhado por Marlon Brando. Mas "O Selvagem" ainda não tomou nenhuma decisão; só o fará quando conhecer o "script".

ARTES PLÁSTICAS

MÁRIO PEDROSA DARÁ CURSO EM SÃO PAULO

Tema: "As Origens da Arte Contemporânea"

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Mário Pedrosa virá a São Paulo, a partir do dia 17, iniciar um curso (quatro aulas) sôbre "As origens da Arte Contemporânea".

Durante o curso (com projeções), Pedrosa falará sôbre as origens histórico-culturais da arte, as mudanças de sensibilidades e as origens psíquicas, os elementos técnicos e as diferentes escolas e a evolução da forma.

Após as aulas, o crítico carioca prestará esclarecimentos à margem da exposição feita. As aulas terão início dia 17, às 18 horas.

O curso, nesta Capital, vem sendo aguardado com grande interêsse. As inscrições estão sendo feitas, até o dia 15, na praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar, sala 704, tel. 36-0472.

Mulheres na Bienal

ESTIVEMOS, dias atrás, com a pintora Zezé, a gravadora Vera Bocaluva Cunha e a escultora Sônia Ebling, tendo as três asseverado que se preparam com entusiasmo para a III Bienal de São Paulo.

Também Margaret Spence nos confirmou sua participação, desta vez somente com esculturas. Hilde Weber já começou a trabalhar, devendo enviar oito trabalhos para a seção de desenho. E Ivan Serpa nos afirmou que também Elisa Martins da Silveira estará presente ao grande certame internacional, no qual já brilhou, em 53.

Uma prensa

DIVERSOS artistas têm-se queixado de que existe uma excelente prensa para litografia (tão raras entre nós), no Liceu de Artes e Ofícios, mas trancada a sete chaves. A todos os que dela procuram utilizar-se tem sido informado que isso só seria possível se se organizasse um curso.

Por que, então, não se organiza êsse curso? Os interessados nos asseveraram que nele se matriculariam, quando nada, pela possibilidade de usar a preciosa prensa.

Portinari e os trabalhadores

AMIGOS de Cândido Portinari estranharam que êle não tenha sido convidado para o salão que o ministro do Trabalho mandou o Serviço de Recreação Operária (dentro das diretivas culturais que lhe imprimiu Murilo Miranda), organizar para os trabalhadores, com inauguração para 1.º de maio.

Acham êsses amigos que a omissão não se justifica, uma vez que Portinari é o mais importante dos nossos pintores figurativos.



AMANHÃ

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura amanhã às 18 horas, a exposição de seu acervo, enriquecido de novas e valiosas peças.

Ninguém deve perder essa mostra, para ter idéia de como vem progredindo o M.A.M., que esperamos ver brevemente instalado em sua sede própria, no atêrro de Santa Luzia.

No clichê, Niomar Moniz Sodré, diretor-executivo do M.A.M. e principal batalhadora da luta que tem sido a vida da instituição, que já se pode considerar vitoriosa, depois de três anos de inauguração.

O DIA NA AERONÁUTICA

OFICIAIS BOLIVIANOS NA ORDEM DO MERITO — Foram admitidos no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, com os seguintes graus, os oficiais da Fôrça Aérea Boliviana: general-de-brigada Alfredo Pacheco Iturri, com o grau de Grande Oficial; coronel Jorge Jordan Mercado, grau de Comendador; tenente-coronéis Edmundo Vaga Medrano e Walter Arco, com o grau de Oficiais.

DIREITO AERONAUTICO — Realizar-se-á, quarta-feira, às 10 horas, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

DESPACHO E AUDIÊNCIA — O ministro recebeu, para despacho, os majores-brigadeiros Antonio Guedes Muniz e Ivan Carpenter Ferreira e os brigadeiros Raimundo Vasconcelos de Aboim e Joelmir Araripe Macêdo, diretores do Ensino, Material, Aronáutica Civil e Engenharia, respectivamente. Para audiência, o ministro recebeu entre outras pessoas, o juiz Wilson José Pinheiro.

ESQUADRÃO DE TRANSPORTE ESPECIAL — Assumiu, ontem, o pôsto de comandante do Esquadrão de Transporte Especial o capitão Nichelson Chastenet Halfed, em substituição ao capitão aviador Gabriel Athayde.

CARNAVAL E BAILES

ALMOÇO AOS CRONISTAS — A Embaixada do Socêgo, homenageará os cronistas carnavalescos, com um almoço, domingo, em sua sede social, à avenida Presidente Vargas, 277.

ANIVERSÁRIO DA ACC — A Associação dos Cronistas Carnavalescos comemorará, amanhã, seu 13.º aniversário com grandes festividades. Pela manhã, às 9,30 horas, na Igreja N.S. da Boa Morte, será celebrada missa por alma dos associados falecidos. As 13 horas haverá um almoço de confraternização na sede da ACC e, à noite, encerrando os festejos, será celebrado um baile de gala, também, em sua sede.

Exercícios de tiro fora da barra

A ARTILHARIA de Costa realizará provas de tiro, hoje e nos dias 12 e 13, das 13 às 16 horas, entre a Ilha de Cotunduba e a Ilha do Pai, numa distância de 10 quilômetros. Durante os exercícios, será interditada a pesca na referida área, conforme decidiu a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Pelo telefone 27-9700, dão-se outras informações a respeito.

Instalação da cidade atômica

BELO HORIZONTE, 11 (Correspondente) — A fim de instalar no Brasil a primeira cidade atômica, a Assembléia Legislativa aprovou sábado um projeto que regula a doação da "Chácara do Palace Hotel", em Poços de Caldas, ao Conselho Nacional de Pesquisas.

A QUE SIGNO ASTRAL PERTENCE VOCÊ?
Saiba o que deve esperar do amor, durante o presente ano
A FALSA ESPOSA — QUEREMOS CONTINUAR SENDO O SEXO FRAGIL — O AVIADOR CEGO — O GALA MAIS FASCINANTE DO CINEMA
CASA DE BONECAS — APAIXONADOS INIMIGOS — CARTA DE AMOR ABERTA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — MEU GENRO E EU — A MINHA PEQUENA — CANÇOES FAMOSAS — POESIAS, etc., etc.
Leia o n.º 390 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas

Seção IMOBILIÁRIA

MARA

ESTÁ NA CARA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamento já com "habite-se". Local: Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

"Organização Vasconcelos"

AVENIDA RIO BRANCO, NS. 160-108 — 16.° ANDAR SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR Ltda

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4.° AND.

Vende

TERRENOS NA ESTR. RIO PETROPOLIS — JARDIM MIRA SERRA (km. 33), bem no meio da serra, a 40 minutos da Praça Mauá. Alt. 450 m. Muita água de nascentes próprias. Grande plano de urbanização em execução: calçamento, meio fio, rêde hidráulica, arborização, etc.... Lotes a partir de 50 mil cruzs. financiados a longo prazo, sem juros.

CASA na Usina da Tijuca, p/pronta entrega c/ 2 qtos., sala, e demais dependências, construida em terreno de 400 m2. Preço: 490 mil cruzs. c/ parte financiada.

APARTAMENTO no centro p/ pronta entrega à Av. Mem de Sá, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço: 290 mil cruzs. c/ grande parte financiada em 5 anos.

GLÓRIA

VENDEMOS aptos. na rua Cândido Mendes n.° 173 — (obra iniciada) — Preços a partir de Cr$ 220.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações, sem juros. Plantas e informações com NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — Rua da Assembléia n.° 28 — 1.° andar (n'O CAMIZEIRO). Tel.: 52-6867.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vendemos, em rua transversal (Maria Angélica) residência de construção de luxo, acabamento de primeira ordem, tendo no primeiro pavimento, jardim de inverno, hall de entrada, toilette, living, sala de jantar, sala de almôço com bar, copa e cozinha em azulejos de côr, quarto de passar, 2 quartos de empregados com banheiro e garagem, no 2.° pavimento: hall, 4 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sendo um de mármore, quarto de vestir, no 3.° um sótão habitável. Informações com KAIC — Rua do Carmo 27, grupo 601 — 22-1860.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

FUNDADA EM 1924

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LOTEAMENTOS

52-8281 — 52-9761

ROSARIO 129 - 1.° ANDAR

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

TIJUCA — Engenho Velho — Vendemos à rua Aguiar, 77, esquina com Barão de Itapagipe, terreno com construção antiga com 4 salas, 10 quartos, etc. Terreno: 15,85x33,80 — O terreno não está sujeito a gabarito de profundidade ou recuo. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, n.° 108, sala 701. Tels.: 42-9304, 42-9527.

VENDEMOS

TERRENO-AREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado. 40 mts de frente por 106 de fundos Informações planta e detalhes à Av. 13 de Maio 13, s/1620. Tel.. 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Farias

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

AV. SUBURBANA — Edificio Cecile — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.° andar.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por tecnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, de 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.° andar (antiga rua Larga) Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores (as).

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

Vendo, a 6 minutos da estação, magnificos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, ÁGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A PRIMEIRA APRESENTAÇAO

CONDUÇAO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO

Informacões: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.° ANDAR — SALAS 2, 3 E 4 (Esquina de 1.° de Março) — Tel.: 43-6520.

AV. RIO BRANCO, 20 — 8.° ANDAR — SALA 801 — TEL.: 23-3888

PRAIA — TERRENOS — PRAIA

A 25 MINUTOS DO LEBLON (D. F.)

Cr$ 300,00 mensais, SEM ENTRADA, SEM JUROS. Bonde, ônibus e lotações na porta. Agua Encanada, luz, telefone, esgotos, ruas asfaltadas. AINDA TEMOS LOTES JUNTO DA PRAIA. Aproveite antes que seja tarde. Rua Buenos Aires, 224, 2.°, s/ 14. Tel.: 43-4301. Senhor W. H. MAIA.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.° andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

edifício San Marino

APARTAMENTOS SEMI-DUPLEX — TODOS DE FRENTE

Sôbre pilotis	Sala de refeições
Jardim moderno com plantas tropicais	Kitchnete a gás
Hall de entrada	Banheiro com box
Quarto bem amplo	Entrega em 1 ano

Na esquina da Futura Radial Sul com S. Clemente, segundo planta da Prefeitura

CONSTRUÇÃO JÁ NA 4.ª LAGE

Sinal a partir de Cr$ 15.000,00. Financiamento de 40 a 50% em 15 anos e o restante facilitado em 20 mêses.



INFORMACÕES VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.° s/ 701/3 - Tels. 42-9527 e 42-9304

Colombo

Oportunidades diversas

COPACABANA

POSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c/garage, ocupando todo o 1.° andar de edificio recem-construido, à rua Hilário de Gouveia n.° 103, esquina da rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almoço, 3 grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

POSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço Cr$ 300.000,00 — Vendem-se apartamentos c/peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à avenida N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.

POSTO 6 — Apartamentos de frente, em inicio de construção, compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependencias para empregada. Rua Júlio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompeia. Preços a partir de Cr$ ...... 130.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção, da parte não financiada.

IPANEMA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o ultimo andar, constando de dois salões, varanda, escritorio, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. Ver o apartamento n.° 901 da rua Saint Romain, 382, esquina da rua Gomes Carneiro.

Informações e vendas com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 173, 14.° andar. Tels.: 42-2407 e 52-0119



Um dia... êles lhe agradecerão!

...então você já terá mais alguns anos. Vincos, em seu rosto, marcarão a passagem do tempo. Ao seu redor, não mais o endiabrado garoto ou a menina de tranças. São moços. Olham-no com enlêvo junto àquela cadeira em que você descansa duros anos de luta. Há em seus lábios um sorriso de agradecimento. Porque êles têm um "teto". A linda casa de janelas azuis que os viu crescer e que você "construiu" sabe lá com que sacrifícios! Melhor paga não poderia haver àquele que soube ser um pai de verdade...

Mas poderia ser tudo diferente, se, hoje, você vacilasse! Um instante, pois, de meditação. Estamos na época das Festas. Às vésperas de um Ano Novo. Que momento mais propício para você refletir sôbre o futuro de sua família?

Sim... Você tem prazer em ser um pródigo Papai Noel. A menina de tranças pediu uma boneca. O travesso garoto está de ôlho numa bicicleta. E sua espôsa também espera "alguma coisa". No entanto, você hesita. Tem sido assim todos os anos. Os presentes se renovam. As gratificações de fim-de-ano se "evaporam" em gastos passageiros. Que existe, hoje, dos presentes que você deu à sua família nestes últimos anos? Nada... nem ninguém mais se lembra.

Você, por isso, agora não vacilará mais. Êste ano, ao invés de presentes de duração tão fugaz, você vai-lhes oferecer algo *para sempre*... um excelente terreno no saudável e deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba.

E não diga que isso é impossivel. Veja bem: com apenas Cr$ 700,00 mensais, sem entrada e sem juros, você obtém imediatamente o título de propriedade de seu terreno — um "pedacinho do céu" junto à praia, com farta condução, plantações de árvores de sombra e frutíferas em franca produção, rodeado de diversos recursos e melhoramentos urbanos... e tudo isso dentro de um cenário maravilhoso, repleto de paisagens encantadoras!

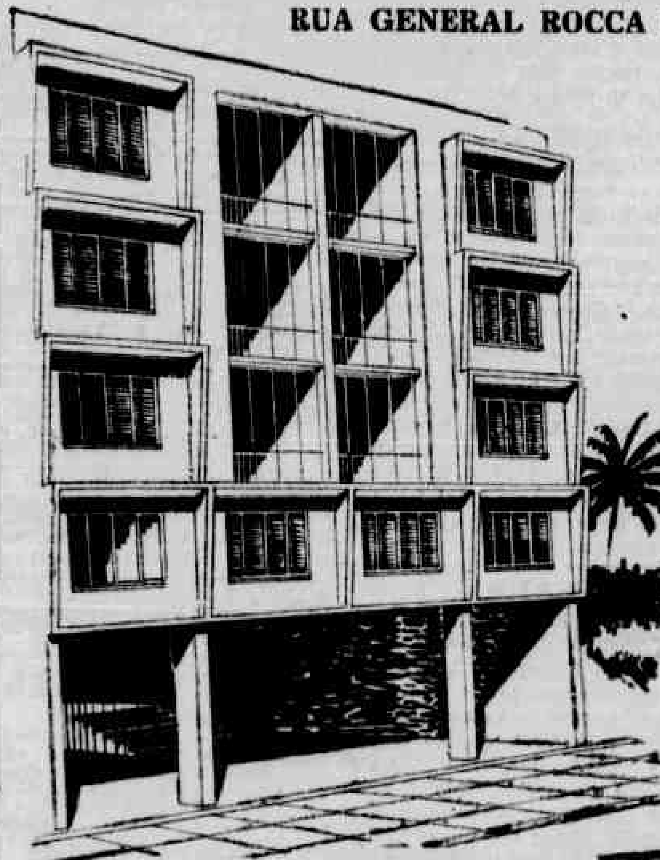
Se quiser fazer um passeio e mostrar o local à família, peça, sem compromisso, condução gratuita, quando lhe convier. Passe ainda hoje pelos escritórios da Musa — Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80 - 3.° andar, ou telefone para 23-3665 e 23-3178. Se preferir, vá diretamente à Rua da Pedra, n.° 1, ou Estrada do Catruz, n.° 2.381, no Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, dando assim um passo decisivo para o futuro de sua família.

E um dia... *êles* lhe agradecerão!

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCCA N.° 380



EDIFICIO SOBRE PILOTIS, SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTOS AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, AREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS



Area útil total 42.875 m2

Ed. "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção, e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr$ 2.002,0

SALA / QUARTO

Area útil total 33.850 m2

CONSTRUTORA

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura S E A

Incorporadora, financiadora e vendedora:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco, n.°s 106-108 — 18.° andar, salas 1.804/1.812 — Tel.: 32-8461 e 32-8861

400 mil toneladas de arroz poderá produzir a Amazônia

O aproveitamento de 10% apenas das várzeas florestais poderá suprir o "déficit" mundial de arroz e evitar, em 1960, a crise mundial de papel para a imprensa — Concluído o plano

O APROVEITAMENTO de 10% das várzeas florestais do estuário do Amazonas poderá produzir 400 mil toneladas de arroz, quantidade suficiente para suprir o "deficit" mundial dêste cereal, afirmou o sr. Felisbert C. Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

A estimativa foi estabelecida depois dos resultados obtidos com a utilização racional da área do Instituto Agronômico do Norte, às margens do Guamá, no Estado do Pará.

A boa terra

A mesma experiência feita nas várzeas do Guamá foi feita em outras áreas de características idênticas, dando como resultado a produção de 4.500 quilos por hectare Apesar da última enchente, de resultados desastrosos para a economia agrícola da região, foram colhidas na área da sede do Instituto Agronômico do Norte 200 toneladas de arroz selecionado para semente.

O resultado da primeira experiência levou o Serviço de Pesquisa à exploração de tôdas as várzeas do estuário amazônico, para a determinação de suas possibilidades para a produção de arroz, de outros gêneros alimentícios, criação de gado leiteiro e instalação da indústria de celulose. O total da área aproveitável, é de um milhão de hectares.

O plano

O plano de aproveitamento da vasta área, que vai da foz do Xingu ao Oceano Atlântico, consiste na abertura de canais de drenagem paralelos entre si e perpendiculares à margem do rio, com quatro metros de largura por dois de profundidade e uma distância de 200 metros de um ao outro. Êste sistema permitirá a entrada e a saída das águas durante as marés, que duas vezes por dia no período do equinócio alagam a região.

A medida preliminar da execução do plano será a derrubada das florestas que marginam os diversos rios do estuário. As madeiras de lei serão exportadas e as madeiras brancas aproveitadas serão utilizadas na produção de celulose.

Dois proveitos

A valorização econômica da Amazônia, ou seja, a consorciação da indústria de celulose para com a agricultura racional será o principal resultado da execução do plano, segundo o diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Econômicas.

O aproveitamento das florestas e a transformação da madeira em celulose para papel poderão atender às exigências mundiais nêsse terreno dentro de meia dúzia de anos. A procura da celulose, segundo relatório recentemente divulgado pela Comissão Econômica para a América Latina, será, em 1960, da ordem de 30 para 49 milhões de toneladas, época em que deflagará grande crise de papel de imprensa.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

Seção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. "MONIQUE", já construídos, à Av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3 — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício 'Galida', à Rua Ubaldino Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — Ed. Portugal — Vendemos para entrega imediata, apartamento para residência ou escritório compostos de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill. 370 mil cruzeiros a 385 mil cruzeiros com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, apartamentos de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque. 40 por cento facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos após entrega das chaves. Final de construção entrega prevista para fins de janeiro. Ver no local, Ed. MONSARAZ, sr. João, e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, aptos. de frente com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensas, 2 quartos de empregada, banheiro, área de serviço com 2 tanques e garagem. 40 por cento facilitados, e 60 por cento financiados em 10 anos após a entrega das chaves. Final de construção, entrega prevista para fins de janeiro. — Ver no local, Ed. MONSARAZ, sr. João, e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos no Pôsto 6 para entrega em junho 55, aptos. 1 por andar, com hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garagem. — Preço 1.500 mil cruzeiros com 700 financiados em 10 anos. Ver Ed. LYRA a Rua Canning, 10 — Informações na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na Rua Xavier da Silveira, 85, o apto. 801 para entrega em fins de janeiro, com hall, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social em côr, copa-cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de luxo, pintura a óleo. Ver no local, informações com KAIC. — Rua do Carmo, 27, grupo 601. — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apto. de frente, à rua Gustavo Sampaio, composto de: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, garagem. 800 mil cruzeiros. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA - EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e "play-ground". GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos à rua Paissandu 156, o apto. 102, com quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com 7m2, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e quintal. Garage e grande jardim em condomínio, na frente. Base: 450 mil cruzeiros, com 133 financiados em 18 anos juros de 9 por cento, o resto facilitado. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27, grupo 601. — 22-1860.

LEBLON

LEBLON — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar elevado com vista para o mar, com: entrada sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregado. 450 mil cruzeiros com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"SENHORITA BARBA AZUL"

A COMEDIA de Dregely, que não conheço, pertence à linha dos romances fantásticos a que assistimos nos filmes de 1928-37, de Ernst Lubitsch. Situações beirando a malícia, mas nunca até o ponto de ser "impróprias até 18 anos". Esta peça deve ter sido adaptada para valorizar os atributos da primeira atriz, e o título poderia ser "Amor em sete linguas ou Paixão de poliglota". O que não impede que o absurdo das situações evoque um riso muito alegre, e que a história, como o diálogo, caibam dentro de um estilo todo leve, e nunca banal. "Senhorita Barba Azul" poderá fazer um legítimo sucesso, e também boa bilheteria.

A direção de Sady Cabral impõe um ritmo vivo, com movimentação adequada, nunca excessiva, criando o clima cômico, enriquecendo-o com detalhes como as atitudes do garção José, e a marcação do copo de leite, no final do segundo ato. A supervisão de Bibi Ferreira deve significar a escolha da música, da iluminação, das roupas — a maneira de "vestir" a produção. Tudo bem cuidado, dentro de um meio moderno, abastado. Discordo só de pequenos detalhes, tais como o aparelho de chá, do modêlo usado por Gracinda Freire e da côr do muro exterior da casa de Petrópolis.

No papel de Colette, Bibi "abre a torneira" do "charme", utilizando um sotaque que faz pensar em Ivanà, vizinho, no Serrador. Nunca sai nem do sotaque nem da linha escolhida. Fala admiràvelmente em tôdas as linguas. Possui aquelas características de "poise" e de maestria na técnica cômica de que fala a mãe de John Gielgud, na sua recente autobiografia. Ao falar de Marion Terry, sua tia, irmã das mais célebres Ellen e Kate (mãe de Mrs. Gielgud), esta diz que, se Ellen possuia um encanto indescritível, que desarmava qualquer crítica, Marion era mais "accomplisher", com uma técnica que nunca a deixou cair no artificial. "Ambas possuiam graça de movimento, espontaneidade e a capacidade de se tornarem a personagem que interpretavam". Fàcilmente, voltaria a ver, no Dulcina, "Senhorita Barba Azul", para apreciar em Bibi essas qualidades, que sem dúvida compartilha com a saudosa Marion Terry.

Herval Rossano, no grande escritor, tem um papel ilógico. Mas êle possui o tipo físico geralmente associado a tais heróis, e se apresenta com desenvoltura. Apenas deveria prescindir do ponto. Paulo Ribeiro tem originalidade, no mordomo José. Alberto Perez é um "silly ass" divertido, sem exagêro. Gilberto Martinho trabalha com menos ênfase, agora. E, nos seus papéis-pontinhas, Wanda Marchetti e Sady Cabral marcam bem as personagens. De Gracinda Freire quase nada se pede, a não ser um desmaio. Mas Cirene Tostes contracena muito bem com Bibi Ferreira, no segundo ato, suavizando o seu estilo.

A cenografia de Harry Cole apresenta um apartamento moderno de solteiro, com "mobile à la Calder" e tudo. A casa-terraço do último ato é engenhosamente apresentada: apenas uma das "linhas de visão" da pérgola precisa ser endireitada e a côr dos tijolos ser menos violenta.

AOS LEITORES

NUM esfôrço para não deixar os leitores sem notícias das peças que estrearam sexta-feira passada, compramos ingressos, como qualquer espectador, para o Serrador e para o Dulcina. Assim, demos, ontem, notícias de "Com Fôrça Total" e, hoje, considerações sôbre "Senhorita Barba Azul".

Quanto a "Gostei Demais", a crítica só poderá sair sexta-feira.

"Ovos de Avestruz" é uma "reprise" da divertida peça de Roussin, no Rival. E "Carnaval no Fogo" está em Madureira, para onde é difícil a condução. Mas soubemos que ambos estrearam bem.

"FRANKEL"

DIA 17, no Dulcina, às 22,15, estréia o Pequeno Teatro de Comédia, de Heldon Barroso. A peça de estréia é "Frankel", de Antônio Carlos Callado, dirigida por Nina Ranewskaia, com Luciana Peotta, Nelson Mariannl, Mauricio Lozinski, Rildo Gonçalves e Ganzarolli. O cenário é de J. C. Iglésias e Jaime Zettel.

Os ingressos custam apenas Cr$ 30 (poltrona) e Cr$ 20 (balcão).

O novo grupo pretende valorizar os autores e intérpretes brasileiros, a preços acessíveis. Não tem auxílio oficial nem financiadores. Precisa do apoio do público.

"TROVADORES ENIGMA"

A CURIOSIDADE nos levou, domingo passado, à ABI, para ver o novo grupo franco-brasileiro que anunciou, no "Correio da Manhã" e no "Globo" a sua estréia, às 22 horas. Soubemos, depois, que começou às 21,15.

O grupo é composto de cantores brasileiros e franceses, liderados por uma senhora que fazia parte, antigamente, do Folies Bergère. Utilizam, com exceção de uma senhora "commère" vestido de prêto, um uniforme de cetim azul-rei, com as letras douradas "T.E." colocadas na blusa. Usam máscaras, que escondem o rosto sem impedir a emissão da voz. Têm uma leve afinidade com os elementos de "concert parties" ingleses da época 1920-1930, como os "Co-Optimists". Alguns elementos possuem bela voz. A diretora declamou, com acompanhamento pianístico, um poema sôbre Joana d'Arc.

Trata-se, supomos, de uma récita de experiência. A organização, quanto à publicidade como também à apresentação no palco, virá depois. Por exemplo, houve alguma dúvida, no palco, quanto ao roteiro dos números.

Sugeríamos ao grupo, já que o Teatro do Estudante usa as letras "T.E." sôbre as blusas, que seria melhor escolher outro distintivo. Pelo fato de que não vimos, presentes, elementos da crítica especializada, é provável que não fomos os únicos críticos a quem não se mandou nenhuma publicidade a respeito do espetáculo.



CENA de "Dialogue des Carmélites", com Tania Balachova na Freira e Hélene Bourdan na aristocrata, da peça de Bernanos, levada no Hébertot, de Paris, e que veremos, em março, no Copacabana, com os Artistas Unidos. (Foto S. I. I.).

"BOITES"

NO Casablanca, "Este Rio Moleque" continua sua carreira, com Teófilo, Grande Otelo, Marina Marcel, Nanci Wanderley e um grupo de mulheres muito bonitas.

No Night and Day, há "Momo no Frevo", com Consuelo Leandro (que também vai para a Rádio Nacional e para a "tournée" de Zilco Ribeiro), Glória May, Déo Maia, Spina, Chocolate, Janete Jane e muitos outros.

No "Beguin", já foi introduzido um novo "sketch" sôbre o Carnaval, em "No País dos Cadillacs", de Silveira Sampaio.

No Stud de Téo, Celeste Aida e Evilásio Marçal estão com um sucesso chamado "O Melhor é Beber".

Fala-se que o "show" do Copacabana, que continua, é bonito. Mas, para o Copacabana, esta coluna não existe.

Nova peça de Abílio Pereira de Almeida

CONFORME divulgamos nesta coluna, Abílio Pereira de Almeida terminou nova peça, que foi lida e muito apreciada por Cacilda Becker.

Sabemos que o autor de "Paiol Velho", que o TBC dará no Rio, com Cacilda, terá sua nova peça estreada com Cleyde Jaconis, irmã de Cacilda. A peça se chama "Srta. Marta Fabril S.A."

No Stud do Téo

HOJE, no Stud do Téo, "Carnaval de Fogo" estréia também, já tendo estreado no Teatro de Madureira. Celeste Aída, Evilásio Marçal, Donaldsson, Olinda Alves, Silvio Jr., Maria Teresa e Waldyr Caster.

Geraldo Gamboa é o recepcionista da "boite".

"O TEATRO SUICIDA"

NELSON Rodrigues anuncia para o dia 28 de fevereiro, a estréia de "Vestido de Noiva", sua melhor peça, dirigida por Fiaminio Bollini, com cenografia nova, de Santa Rosa, e com intérpretes que serão mencionados mais tarde.

Diz êle que o teatro, no passado, foi feito pensando-se demasiadamente na platéia. Que não cabe à platéia influenciar o teatro, porque desta maneira temos sempre tido o teatro da forma mais impura possível, em lugar de teatro que é arte. No seu caso pessoal, diz Nelson Rodrigues, êste problema não surgirá porque: — "Faço teatro para mim, e sou o meu próprio público".

Êle também acha que o aplauso no teatro não deveria existir A gente não aplaude uma missa, por exemplo. O teatro é uma coisa séria; o riso, o divertimento, nada têm que ver com a sua verdadeira finalidade.

Estes conceitos foram expressos durante a entrevista divulgada pela PRA-2, em "Cenas e Bastidores", domingo passado.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Fica pelo presente convocada uma Assembléia Geral a ser realizada a 19 do corrente, às 18 horas, de acôrdo com o art. 16 dos Estatutos, para tratar de assuntos gerais de interêsse da Sociedade.

Não havendo número legal, será a mesma realizada em 2.ª e última Convocação no dia 24, às mesmas horas com qualquer número.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955 — Eduardo Souza Filho: Presidente.

Renunciou diretor do Sindicato dos Bancários

ALEGA "QUESTÕES DE PRINCÍPIOS"

FERNANDO Lopes Corrêia, diretor de sede do Sindicato dos Bancários, renunciou ao cargo que vinha ocupando há mais de um ano, tendo apresentado as seguintes razões:

"Vindo de uma suplência, assumi há pouco mais de um ano a investidura de diretor dêsse Sindicato, pela renúncia do grande líder bancário, Paulo Martins Torres.

Durante a última campanha de aumento de salários dos bancários, quando a democracia brasileira periclitou, ante a demagogia e irresponsabilidade reinantes na ocasião, quando pretenderam conduzir a campanha desvirtuando de maneira ostensiva as finalidades sindicais, vi-me na dura contingência de, por três vêzes, renunciar ao cargo, como protesto a tais meios".

"E, por três vêzes, voltei atrás de minhas decisões, não só para atender aos veementes e dramáticos apelos que me fizeram alguns de meus melhores amigos do Movimento Democrático de Bancários, mas, e principalmente, por não se haverem consumado as pretensões e soluções indignas".

"Tendo aumentando, ultimamente, as responsabilidades e encargos de minha vida profissional e privada, fiquei sem tempo disponível para outros afazeres, motivo pelo qual tenho rareado tanto meu comparecimento ao Sindicato, nestes dois últimos meses".

"Como se aproximasse o término do mandato, não quis, mais uma vez, renunciar, resolvendo aguardar o dia 10 de janeiro, data pré-estabelecida para a posse da nova diretoria".

"Esta não se tendo realizada hoje, venho, por fidelidade aos nossos Estatutos e por questões de princípios, assim como pelos motivos já mencionados, apresentar-lhe, por meio da presente, minha definitiva e irrevogável renúncia, do cargo de diretor da sede".

"Certo de que fui sempre, dentro do Sindicato, um defensor intransigente da democracia, da liberdade de pensamento e expressão e, também, um defensor das justas e pacíficas reivindicações dos bancários, deixo as funções de diretor com a consciência tranquila, de bancário e de brasileiro, de haver cumprido meu dever, equidistante das lutas político-partidárias".

Acôrdos sôbre o ensino

JÁ estão sendo tomadas as primeiras providências para a efetivação dos acordos entre o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, visando uma melhor distribuição de filmes e diafilmes nos estabelecimentos de ensino de todo o território nacional.

Os primeiros acordos serão feitos com os governos de S. Paulo e Paraná. O Secretário da Saúde Publica do Pará, sr. Catete Pinheiro, interessando-se também pelo assunto, telegrafou ao ministro Cândido Mota Filho, congratulando-se pela iniciativa.

CONFIE SEUS MÓVEIS AO
EXPRESSO MAUÁ
E Fique Tranquilo.
23-3249 • 23-3317
23-4153

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

EDITAL de citação de José Dantas de Oliveira, com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Pelo presente alvará, por mim assinado, cito o sr. José Dantas de Oliveira, para no prazo da lei, responder aos termos da ação de despejo a que se referem as petições que se seguem. — Petição de fls. 8. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — Moisés Pacinha Fernandes, autor do despejo contra José Dantas de Oliveira, pede a V. Exa. seja o réu citado por editais, prazo de 20 dias, pois se encontra em lugar ignorado, como atesta o oficial de Justiça. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1954. — Rubem Antônio Gonçalves. — Advogado. — Despacho. — J. Sim. — Em vinte e um-doze-cinquenta e quatro. — Ivan Lopes Ribeiro. — Petição inicial Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Moisés Pocinha Fernandes brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, alugou por Cr$ 2.000,00 mensais, mais encargos fiscais, a loja-B de seu prédio n.º 50 da rua do Bispo, ao sr. José Dantas de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, ali estabelecido. — Acha-se o locatário devendo os aluguéis de quatro meses, vencido o primeiro em 30 de junho do corrente ano, motivo que leva o locador a mover-lhe ação de despejo, requerendo a V. Exa. que mande citá-lo para, em cinco dias, purgar a mora, inclusive quanto às prestações vincendas no curso da lide, ou defender-se, prosseguindo o feito de acôrdo com a lei e dando-se ciência à fiadora Arminda de Carvalho, residente à rua da Estrela, 58. — Provas, depoimento pessoal do locatário documentos e testemunhas. — P. deferimento. — Valor da causa Cr$ 24.000,00. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1954. — Rubens Antônio Gonçalves — Advogado. Despacho. — A. Cite-se. — Em cinco-onze-cinquenta e quatro. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se êste e outros que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais cita-se o sr. José Dantas de Oliveira, para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação de despejo supra-referida. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955. — Eu, Generoso Ponce Filho. Escrivão, subscrevo *Generoso Ponce Filho*, Dr. Juiz. *Ivan Lopes Ribeiro*.

AVISO AOS AVIADORES

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

AMAPÁ: Farol rotativo restabelecido.

BELO HORIZONTE: Rádio Belo Horizonte, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida.

FLORIANÓPOLIS: Biruta Inoperante.

NATAL: Farol rotativo inoperante.

RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba, numa profundidade de 6.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 do corrente, das 12 às 15 horas zebra.

Área compreendida entre a Ilha Cotunduba e a Ilha do Pai, numa profundidade de 10.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 1.500 metros, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, das 16 às 19 horas zebra.

Aeródromo Santos Dumont — Pista de grama praticável.

S. LUIZ: Rádio São Luiz, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida.

SERTANÓPOLIS: Rádio - farol prefixo SZ, frequência de 375 quilociclos, inoperante.

UBERABA: Rádio Uberaba, frequência de 4220 quilociclos, e ZWUR, frequência de 5105 quilociclos, restabelecidas.

Centro de Documentação Pedagógica

O CENTRO de Documentação Pedagógica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) realizou, em 1954, distribuição de livros didáticos e de cultura; trabalhos de bibliografia através de um levantamento bibliográfico da História da Educação no Brasil; a reforma da biblioteca pedagógica e a publicação de quatro números da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Em 1954, o Centro distribuiu 182 mil livros de vários autores e para diversas matérias, 700 assinaturas das revistas "Revista do Ensino" e "Formação", para escolas normais. Doou ainda 65 coleções de cultura geral contendo cada uma 382 títulos (419 exemplares) a escolas normais.

Ainda no ano que passou foi reformada a biblioteca pedagógica do Centro de Documentação Pedagógica, tendo recebido grande quantidade de livros novos.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos retomou o registro sistemático da literatura educativa brasileira, chegando ao final de 1954 com resultados animadores. Vários setores da vida nacional, especialmente o da educação, foram bibliografados.

O Centro de Documentação Pedagógica do INEP ainda publicou quatro números da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, atendeu os pedidos recebidos de publicações didáticas ou de cultura geral, além de realizar, durante todo o ano, um trabalho de referência legislativa na parte exclusivamente educativa, nos setores federal, estadual, territorial e municipal.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 3.º OFICIO — Sede do Juizo — Palácio da Justiça — rua Dom Manoel — Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira — EDITAL — Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que, por êste Juizo e cartório do terceiro ofício, se processa, em apenso aos autos de Arrecadação dos bens dos herdeiros ausentes de Francisco de Nigra, o requerimento de habilitação de herdeiros dos finados Humberto Pádula e Basílio Pádula, no qual foi requerida e ordenada a citação por edital, com o prazo de sessenta dias, de Maria José Pádula Gonçalves de Souza e Antônio Lopes Pádula, filhos do finado Basílio Pádula, que se encontram em lugar incerto ou não sabido. De acôrdo com a lei, cita e chamo os referidos Maria José Pádula Gonçalves de Souza e Antônio Lopes Pádula, para, findo o, digo, para no prazo de sessenta dias, virem requerer o que for a bem de seus direitos, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel. E, para constar, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Armando José da Mata, escrevente substituto, o extraí. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. J. Henrique Braune. — Está conforme.

CADILLAC 1954 — MODELO 62 — Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos vende Cadillac Zero quilômetros azul marinho, 4 portas completamente equipado e inteiramente desembaraçado. Possui inclusive 4.ª via. Aceitam-se ofertas. Telefone: 28-2361.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels. 32-5757 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone 23-0010.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 23-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diariamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 4.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0898

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 6-1º and. SALA 101
TEL. 26-0707 e 37-1612

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2573.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — Fone 32-3263 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

"NADA TEVE DE DOLO A QUEDA DE ARTUR ARAÚJO"



Nilor Tomé de Macedo, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não houve dolo. A queda foi acidental"

Impressões do "starter" Nilor Tomé de Macedo à TRIBUNA DA IMPRENSA — "O cavalo focinhou e o jóquei nada pôde fazer"

A QUEDA de Garrancho, franco favorito do quarto páreo de domingo, deu margem a várias manifestações de desagrado do público presente ao Hipódromo contra o jóquei Artur Araújo, que montava Garrancho.

Vaias fortíssimas se fizeram ouvir, durante o páreo e depois dêle, sendo o freio paulista perseguido com apupos, tôda a vez que saía à raia.

ESCLARECIMENTO

Visando esclarecer o que houve na partida dessa carreira, ouvimos o "starter" Nilor Tomé de Macedo. Mal o "starter" oficial do Jockey Club regressou da seta dos 1.200 metros, foi procurado pela nossa reportagem.

Ainda sem saber o que se estava passando, disse Nilor que a queda de Araújo foi inteiramente acidental, tendo o cavalo focinhado no terceiro galão, chegando a roçar com o focinho na pista. O jóquei ainda tentou agarrar-se, mas inutilmente.

AUDACIA

Interrogado sôbre a possibilidade de fraude, retrucou que, absolutamente, não acreditava em tal, não sendo possível que um jóquei, fôsse qual fôsse, tivesse a audácia de se jogar na partida, no meio de vários animais, para furtar uma carreira.



Muita gente se aglomerou para vaiar Araújo, por ocasião do "canter" de Huxley.

Mais de 50 milhões de apostas, em 2 dias

Apesar do forte calor reinante em S. Paulo, o movimento de apostas, sábado e domingo, no prado de Cidade Jardim alcançou cifra fabulosa. Nada menos de Cr$ 54.445.940 foram jogados nas duas reuniões, sendo Cr$ 28.927.680 na sabatina e Cr$ 25.518.260 na domingueira. No mesmo período, o movimento na Gávea não passou de Cr$ 25.319.079, menos da metade portanto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VITÓRIA DE CANALETTO POR VÁRIOS CORPOS

O TRIUNFO do potro Canaletto, domingo último, em Cidade Jardim, foi conquistado por vários corpos, exibindo o defensor do "stud" Seabra grande desenvoltura na reta de chegada, surpreendendo a todos os presentes, já que Rumor, considerado muito melhor que o companheiro, foi batido com facilidade absoluta.

Além de vencer fácil, Canaletto assinalou tempo recorde para os 1.800 metros do "Raphael de Barros", marcando 110" cravados e baixando de 2/10 a antiga marca de Peral.

Rumor, montado por Irigoyen, foi segundo, no "photochart", tendo dado margem a severas críticas a atuação dêsse jóquel no dorso do favorito.

O nosso conhecido Tio Capataz entrou em último, figurando apagadamente.

VOZES DO TURFE

CONVERSANDO com a nossa reportagem, ontem, no prado, disse Rigoni que o cavalo Ballenato correu melhor do que esperava, afrouxando somente nos derradeiros 300 metros.

Revelou que os dois animais primeiros colocados já haviam sobressaído nos approntos, acentuando que gostou bastante do vencedor Jungle King.

O *CAVALO Hikoe foi retirado, por estar com uma ferradura apertada, pisando mal, em consequência.*

O "BETTING" duplo, que ficou ontem, deverá ser acumulado no total do próximo domingo, de acôrdo com a nova regulamentação.

São Cr$ 150.628.

E*RNANI de Freitas levava como imperdível a sua pensionista Plume Dorée e ficou muito satisfeito e surpreendido com o rateio elevado que a mesma pagou.*

BIARROT trabalhou muito bem, na manhã de ontem. Passou 1600 metros em 101", sob a monta de A. Portilho, agradando.

I*RIGOYEN, que foi à S. Paulo, montar Rumor, ainda não regressou ao Rio.*

ALÉM de Biarrot, vários animais trabalharam bem, na manhã de ontem. El Valiente marcou 95" cravados para 1.500 metros, Quincas Borba também, enquanto que Bojagua cravava 75" para 1200.

PEAO

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

CASTILLO MAIS UM ANO NO "STUD" ROCHA FARIA

Registrado, ontem, o novo contrato do bridão chileno — Suspensos vários jóqueis — Resoluções da Comissão de Corridas

A COMISSAO de Corridas, em sessão de ontem, deliberou:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de Flamante, Guambi Jones (1.ª notificação), Flamengã e Oina (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento.

2) — Chamar a atenção do tratador do animal Milico, sôbre a balda do mesmo na partida e proibir de correr a égua Urriga, por balda na partida, condicionando sua inscrição ao parecer favorável do "starter".

3) — Anotar nas fôlhas de assentamentos dos tratadores Waldemar Meirelles, João da Silva Filho, Alexandre Corrêa, as diversidades de performances de seus pensionistas Alfaiate, Stropo e Cabanel.

4) — Suspender por cinco corridas os jóqueis Alberto Nahid (Flamengã) e Daniel Pinto da Silva (Leninha); por quatro os jóqueis Antônio Portilho (Astucioso e Hibernal), Domingos Ferreira (Vigoroso), Roberto Martins (Bonito) e os aprendizes Benedito Marinho (Poltava e Faxinina) e Luis Vieira (Pileque); por duas o jóquei Fulberto Delgado (Oina) e por uma o aprendiz Heros Lima (Guria), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

5) — Suspender por mais 15 dias o aprendiz Luiz Vieira e por duas corridas os aprendizes Aroldo Reis, José M. Oliveira, César Paranhos e Gabriel Calderano, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina).

6) — Registrar o contrato feito entre o "stud" Rocha Faria e o jóquei Emigdio Castillo.

7) — Multar em Cr$ 500 o jóquei Adão Ribas (Mandenito), por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado).

8) — Multar em Cr$ 4.000 o jóquei Antônio Portilho (Astucioso, Hibernal, Milico e Blue Sky); em Cr$ 2.000 os jóqueis Armando Rosa (Toinete e Sea Fury), Daniel P. Silva (Campo Grande e Convés) e Adão Ribas (Stropo e Valete); em Cr$ 1.000 os jóqueis Domingos Ferreira (Dilma), Dalcino Silva (Mirza), Oswaldo Ulloa (Plume Dorée), Artur Araújo (Jonie), Emigdio Castillo (Jersel), Roberto Martins (Alvitrador), Jupiracy Graça (Flamante e Avalista) e em Cr$ 300 o jóquei Waldir Meirelles (Letrado), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

9) — Determinar que sejam acrescidos aos movimentos de concursos da reunião de sábado próximo, dia 15 do corrente, as importâncias ficadas dos concursos de 6 e 7 pontos das corridas de 6 e 9 do mês em curso.

10) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 15 do corrente, o tratador Levy Ferreira.

11) — À vista da justificativa apresentada, tornar sem efeito a multa de Cr$ 1.000 imposta ao jóquei Armando Rosa, na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Bolonha e publicada na resolução de 2 do corrente.

12) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de dezembro de 1954, 1 e 2 do corrente.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PÁREO—Às 14,30 horas — 1.500 mts. Cr$ 55.000,00 Ks.
1—1 Capitães 56
2—2 Queimo 54
3—3 Bolagua 46
4 Lalagata 54
4—5 Dilma 52
6 Hilenita 54

2.º PÁREO—Às 14,55 horas — 1.800 mts. Cr$ 60.000,00 Ks.
1—1 Blaxus 58
2—2 Obstinado 61
3—3 Bar 58
4—4 El Bandeirante 61

3.º PÁREO—Às 15,20 horas — 1.800 mts. Cr$ 50.000,00 Ks.
1—1 Fairlight 54
2—2 El Guapo 54
3—3 Tchumpane 54
4—4 Bolonha 54
5 Jogrião 56

4.º PÁREO—Às 15,45 horas — 1.600 mts. Cr$ 45.000,00 Ks.
1—1 Itapema 58
2 Pris 51
2—3 Dinlymon 58
4 Alerta 50
3—5 Sea Fury 58
6 Olas 54
4—7 Flamula 52
8 Quirina 58
9 Belena 52

5.º PÁREO—Às 16,10 horas — 1.900 mts. Cr$ 54.000,00 Ks.
1—1 Comandante 58
2—2 Nordestino 60
3 Fair Copy 52
3—4 Cruzado 60
5 Crosby 52
4—6 Tie 56
7 Idi 54

6.º PÁREO—Às 16,40 horas — 1.400 mts. (BETTING) Cr$ 60.000,00 Ks.
1—1 Garrancho 56
2 Soliloquio 56
2—3 Midas 56
4 Capitólio 56
5 Goal 56
3—6 Bolero 56
7 Norton 56
8 Ever Night 56
4—9 Clarinho 56
10 Minolette 56
11 Nédio 56

7.º PÁREO—Às 17,10 horas — 1.200 mts. (BETTING) Cr$ 60.000 Ks.
1—1 Astucioso 55
2 Quimper 55
2—3 Le Rouge 55
4 Romantal 55
5 P. Springs 55
3—6 Rio 55
7 Baraleu 55
8 Goodmorning 55
4—9 Socão 55
10 Ouvidor 55
11 Jamaru 55

8.º PÁREO—Às 17,40 horas — 1.500 mts. (BETTING) Cr$ 45.000,00 Ks.
1—1 Coarés 60
2 Lilliberty 58
2—3 Valete 60
4 El Garbozo 52
5 Manicoré 54
3—6 Vigoroso 54
7 Guaramano 54
8 Pintada 54
4—9 Hacienda 58
10 Bônio 54
" Los Angeles 58

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188



AGORA *diariamente* entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR

Viaje com mais confôrto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
- Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nível do mar.
- Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ e MACEIÓ

Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



PANAIR DO BRASIL

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO—Às 14,30 horas — 1.500 mts. Cr$ 55.000,00 Ks.
1—1 Erpuru 56
2—2 Coronha 56
3 Janita 56
3—4 Esko 56
5 Camuta 56
4—6 Guarachá 56
7 Garrama 56

2.º PÁREO—Às 14,55 horas — 1.800 mts. Cr$ 65.000,00 Ks.
1—1 Nagaro 52
2—2 Go-Orate 52
3—3 Pactolo 52
4—4 Chanchão 56
" Corrupião 52

3.º PÁREO—Às 15,20 horas — 1.500 mts. Cr$ 55.000,00 Ks.
1—1 Rudá 56
2—2 Gunga Din 55
3—3 Charbal 56
4 Cabo Verde 56
4—5 Raião 56
" Tié-Preto 56

4.º PÁREO—Às 15,45 horas — 1.400 mts. Cr$ 60.000,00 Ks.
1—1 Retórico 56
2—2 Garbo 56
3 Candongas 56
3—4 Golanita 56
5 Junin 56
4—6 Camila 56
7 Taxi-Girl 56

5.º PÁREO—Às 16,10 horas — 1.600 mts. Cr$ 65.000,00 Ks.
1—1 Sol 55
2 Samurai 55
3 Allure 55
3—4 Barba Bran. 55
5 G. Barba 55
4—6 Mirella 55
" Minerva 55

6.º PÁREO—Às 16,40 horas — 1.200 mts. (BETTING) Cr$ 60.000,00 Ks.
1—1 Surpresa 55
2 Raspa 55
2—3 Huto 55
4 Radak 55
5 Dumba 55
3—6 Aplvadile 55
7 Josefina 55
8 Aurora 55
4—9 Killash 55
10 Qualite 55
11 Quarrel 55

7.º PÁREO—Às 17,10 horas — 1.300 mts. (BETTING) Cr$ 40.000,00 Ks.
1—1 B. Garçon 60
2 Kaolin 54
2—3 El Gin 60
4 Pistarin 58
3—5 Aliakizan 56
6 O. Express 56
7 Esporte 56
4—8 Aldebaran 58
9 Pampeirinho 60
10 C. Mirim 54

8.º PÁREO—Às 17,40 (BETTING) horas — 1.500 mts. Cr$ 40.000,00 Ks.
1—1 Letrado 60
2 Oracl 56
2—3 Tatá-assú 58
4 C. Gaúcho 52
3—5 Alfaiate 60
6 Carapaná 52
7 Odemir 54
4—8 Gládio 52
9 Soberano 58
10 T. Belinho 52

O "galho" mais complicado...



se "quebra" com duas palavras:

Brahma Chopp

Por maior que seja a "sinuca", sempre se dá um "jeitinho" com o delicioso Brahma Chopp... cada vez mais gostoso... cada vez mais apreciado!

A incomparável qualidade do Brahma Chopp é assegurada pela insuperável qualidade Brahma!



Preparado com os mais finos ingredientes, rigorosamente selecionados, Brahma Chopp contém o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento, que lhe dão aquêle "rico sabor", que você já não dispensa mais! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer que só se repete com um novo copo de Brahma Chopp! Agrade os amigos e o próprio paladar, oferecendo... bebendo sempre o saboroso Brahma Chopp!



Beba **Brahma Chopp** em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ... e RÁDIO NACIONAL, ... Aos domingos: R. NACIONAL, ... e R. MAYRINK VEIGA, ...

Arma-se o Madureira para a batalha com o líder: Weber e Darcy de volta ao time

FLAVIO MODIFICARÁ O TIME DO VASCO CONTRA O AMÉRICA



DINO — Pretende ganhar de acôrdo com a sua situação de artilheiro do Campeonato

Mas ainda não pensou quais e como serão — Prefere aguardar e adiar o assunto até o início dos treinos

O Líder começa a trabalhar com Paulinho titular

COM Paulinho subindo para a ponta direita do quadro principal, em substituição a Joel, o Flamengo inicia hoje os seus treinos para o jôgo de domingo com o Madureira, em Conselheiro Galvão.

MESMO PROGRAMA

Afora o lançamento de Paulinho, Fleitas Solich não pretende alterar em nada o programa e o ritmo de treinamento do líder. Hoje, com um individual; amanhã, com o primeiro treino coletivo; quinta, com o novo individual e sexta-feira, com o apronto.

FLÁVIO Costa admite, desde já, alterações no time do Vasco que, domingo, jogará contra o América, no Maracanã. Não pensou e ainda não sabe quais e como serão — o que, aliás, só quer fazer observando os treinos desta semana.

"E se ainda não pensei" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA — "foi porque acho muito cêdo para cuidar do assunto e ainda porque estou com luto recente na família. Por isso, prefiro aguardar, e adiar o problema para quarta-feira, no primeiro treino coletivo da semana".

Outro motivo que Flávio Costa diz ter também para não se preocupar desde já com essas alterações: "é o fato do Vasco contar, em seu plantel, com um grande número de bons jogadores que, a qualquer momento, poderão ser lançados no time principal, em condições — física e técnica — de substituir com sucesso, qualquer um dos atuais titulares da equipe".

Quanto ao ritmo de trabalho do Vasco, Flávio assegura que continuará dentro da rotina. O mesmo que vem sendo executado até agora.



FLAVIO: penso alterar a equipe

FEDERAÇÃO FRANCESA COBRA DO OLARIA

AMEAÇANDO levar o caso ao conhecimento da Federação Internacional de Futebol "Association" (FIFA), a Federação Francêsa de Futebol enviou o seu terceiro ofício à C. B. D., exigindo do Olaria que indenize os clubes da Tunísia pelo contrato não cumprido.

O assunto foi apreciado na reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., resolvendo os seus membros notificar a Federação Metropolitana para que o Olaria não seja proibido (pela FIFA) de atuar fora do Brasil.

Na mesma reunião o Conselho Técnico tomou conhecimento do relatório sôbre o Congresso de Berna, remetido pela FIFA.

ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO DE JUNIORS — As 21 horas de hoje, na piscina do Vasco da Gama, serão realizadas as eliminatórias do Campeonato Carioca de Juniors, primeiro certame da temporada envolvendo nadadores adultos.

Fluminense, Bangu, Vasco da Gama, Icaraí, Botafogo, Guanabara, Santa Teresa e Flamengo, são os concorrentes.

DINO QUER 100 MIL PARA RENOVAR

DINO pedirá ao Botafogo 10 mil cruzeiros mensais e 100 mil cruzeiros de luvas para a reforma do compromisso que terminará dia 31. Artilheiro do Campeonato (20 "goals") e um dos melhores centro-avantes da cidade, Dino pretende ser equiparado aos seus companheiros que, hoje, ganham mais.

NAO CRIARÁ DIFICULDADES

Não pretende Dino, porém, criar dificuldades à direção do Botafogo. Embora firme no seu propósito de ser equiparado aos demais companheiros, Dino espera levar a bom têrmo os entendimentos sem criar maiores problemas, tanto mais que o clube se prepara para a disputa do turno decisivo do Campeonato da Cidade.



DEQUINHA
Reclamou muito de Gulden

TRIBUNAL CALMO ESTA SEMANA

Restrita a lista das (possíveis) indiciações

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol terá uma semana de calma. Na sessão de sexta-feira, os juízes terão pouco trabalho.

Afora o caso Silvio Parodi, julgamento adiado para a sessão desta semana, os relatórios e as súmulas dos jogos da última rodada pouco ou quase nada acusam.

Estão citados apenas: Ambrois (Fluminense) e Dequinha (Flamengo) por reclamação; Paulinho (Vasco), jôgo perigoso; Eiter (Canto do Rio), expulsão; e Arnóbio (também Canto do Rio), por jôgo brusco.

Caraiba (massagista do Botafogo) está citado por ter entrado em campo sem autorização do árbitro.

O BOTAFOGO ESPERA RESPOSTA DO SANTOS — O Botafogo ainda não sabe se jogará quarta-feira um amistoso, em Vila Belmiro, contra o time do Santos.

Até ontem à noite o Botafogo esperava a resposta do sr. Jorge Chamas, representante do Santos, no Rio.

BASQUETEBOL FEMININO

AINDA ESTA SEMANA OS CORTES NA SELEÇÃO

SERÃO feitos ainda esta semana, os "cortes" na Seleção Carioca de Basquetebol Feminino.

Muito embora somente no sábado tenham sido iniciados os exercícios, já na próxima semana (dia 21), será inaugurado o Campeonato Brasileiro, não havendo tempo para que Tude Sobrinho, o técnico da equipe, possa demorar-se em experiências. Assim, o mais tardar segunda-feira, dia 19, será entregue a relação de doze jogadoras à C.B.B.

AS CANDIDATAS

Dezoito moças estão treinando. Sobrarão seis. Tendo em vista a premência do tempo, o técnico será forçado a se orientar pela produção observada durante o campeonato carioca, ontem encerrado, sendo estas as principais candidatas:

Do Flamengo — Nives, Irani; do Fluminense — Marli, Laura, Atila e Maria Lúcia; do Botafogo — Ivone, Marlene e Eugênia. Tudo indica que essas nove jogadoras têm posição assegurada.

Entre Gilcinia, Hanelore e Daisy (Flamengo), Wilma e Lais (Botafogo), Ruth e Neide (Carioca), Marion (Fluminense) e Del Carmem (América), surgirão as ocupantes das outras três vagas.

TREINO DE HOJE

As 18,30 horas de hoje, no Ginásio do Tijuca, Tude Sobrinho dirigirá o terceiro treino da Seleção.

DELEGAÇÃO MINEIRA

Minas Gerais informou à C.B.B. que sua Delegação virá pelo trem "Vera Cruz", chegando ao Rio na manhã do dia 18. Chefe: Anibal B. da Costa; Delegado: Carlos Denis Machado; Juiz: Afonso Celso Raso; Acompanhante: Conceição Carvalho; Técnico: Helion Vargas; Jogadoras: Celma Carvalho, Marta Miraglia, Dinorá Pais Miranda, Zilá Leri Santos, Jane Augusto Vieira, Sônia Castro Barreto, Nilda Lemos, Selma Resende, Liante Hermeto, Marta Alves Bueno, Maria José Fonseca e Maria das Dores Andrade.

PROVIDENCIAS DA C.B.B.

A C.B.B. indicou para Comissão Técnica do Campeonato Brasileiro Feminino os srs. José D. Pimenta de Melo, Mario Amâncio Duarte e Dilson Rabelo; para seus juízes: Noil Coutinho e Laércio Costa; para o Tribunal de Regras (unificação de arbitragens): Otacilio Braga e Mario Rodrigues Pereira. Indicou para seu observador junto às equipes, Mario Amâncio Duarte.



DARCY Retorna ao time

FORÇA TOTAL DO MADUREIRA CONTRA O FLAMENGO

Weber e Darcy voltam ao time – Provável promoção do aspirante David

PLACIDO quer colocar em campo domingo, uma equipe capaz de oferecer resistência ou mesmo vencer o Flamengo. Espera que o Departamento Médico do Clube (Dr. Walter Teixeira) dê condições aos jogadores Weber e Darcy.

TAMBÉM DAVID

Por outro lado, o técnico do Madureira vai promover o retôrno de David ao time, ocupando a meia-esquerda no lugar de Edson.

A partida de domingo está entusiasmando todos em Madureira e a equipe para enfrentar o Flamengo deverá alinhar: Irezê, Deusiene e Darcy; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

BANGU REFORÇADO CONTRA PORTUGUÊSA E FLAMENGO

MESMO satisfeito com o que o time vem fazendo e obtendo, o treinador Tim está pensando em alterações no Bangu, que jogará sábado com a Portuguêsa e, na última rodada do segundo turno, com o Flamengo.

A volta de Nivio (à ponta esquerda), Gavilan (ao centro da linha média), e Edson (ao pôsto de médio direito), está quase programada e acertada.

Com Nivio "reassumindo" a ponta esquerda, Tim criará um outro problema para a linha de ataque: a escôlha do meia esquerda, entre Décio e Lucas. Um dos dois sobrará, depois das experiências e observações que o treinador banguense fará.

Justificando essas alterações, Tim afirma que elas foram impostas pela necessidade e conveniência do Bangu saldar os seus próximos e restantes compromissos com o time reforçado".

A hipótese de Edson entrar no lugar de Joel (na zaga) também não está afastada, ao contrário, muito viva. Principalmente porque, tanto o técnico, como a crítica e os dirigentes banguenses, são unânimes em afirmar que Zózimo não pode ser substituído.

Hoje, antes do treino individual, os vencedores do Fluminense foram gratificados. Depois ouviram um discurso entusiasmado do patrono Guilherme da Silveira Filho.



NIVIO — Cumprida a pena que lhe aplicou o T. J. D., prepara-se para voltar ao time

Kanela e Mário Amâncio, técnicos de basquete para o Pan-Americano

AMANHÃ, estará reunida a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, a fim de indicar os técnicos para as seleções masculina e feminina e fazer a convocação oficial dos jogadores que irão ao Pan-Americano.

Tendo em vista o êxito do Mundial Masculino e do Sul-Americano Feminino, deverão ser indicados Togo Renan Soares (Kanela) e Mário Amancio Duarte, como técnicos.

APENAS DOZE

Sabe-se também, que serão convocadas 12 moças e 12 rapazes, justamente o número restrito dos que irão ao México. Essa medida objetiva evitar desperdício de dinheiro com viagens, treinos e estada dos convocados.

VOLEIBOL

João Cancio Fernandes Filho, presidente da Federação Mineira de Voleibol e um dos idealizadores da C. B. V., deverá ser convidado para chefiar a delegação de voleibol ao Pan-Americano.

A Confederação Brasileira de Voleibol (cuja existência legal começará quinta-feira, com a sanção do decreto presidencial) vai solicitar do Comitê Olímpico Brasileiro, a inclusão de mais de três jogadores, totalizando 9 jogadores para cada seleção.

SALTOS ORNAMENTAIS

O Conselho Técnico da C. B. D. também vai pleitear que haja uma equipe de quatro saltadores e não dois, como fixou o C. O. B.

HIPISMO

A C. B. H. vai tentar obter com o Jockey Club Brasileiro, a verba para custear a ida das montarias e cavalariças, uma vez que os cavaleiros têm passagem assegurada pelo C. O. B. O Jockey, no entanto, alegou ter dado 10 milhões de cruzeiros para a sede própria, não estando propenso à nova colaboração.

ATLETISMO

Nesta capital, em São Paulo e em Pôrto Alegre, serão efetuados hoje, à tarde, novos treinos dos atletas convocados pela C. B. D. Os cariocas treinarão nas Laranjeiras, às 16 horas.

NATAÇÃO

Além do troféu "Mendes de Morais" (com provas extras), serão realizadas competições especiais no Rio e em São Paulo, para escolher os dez nadadores que irão ao México.

POLO AQUÁTICO

Foram alteradas as datas do Campeonato Carioca, a fim de facilitar o treinamento para o Pan-Americano. Os cinco jogos finais, obedecerão a esta ordem: dia 19 — Fluminense x Guanabara; dia 21 — Vasco x Guanabara; dia 25 — Vasco x Fluminense; dia 2-2 — Guanabara x Fluminense; e dia 4 — Guanabara x Vasco.

SANTO CRISTO E ONDINO NOVAMENTE JUNTOS

MAIS uma vez Santo Cristo acompanhará Ondino Vieira. Desta vez, será em Belo Horizonte, onde jogará com a equipe do Atlético Mineiro, clube a que se encontra vinculado o treinador uruguaio.

Anteriormente, Santo Cristo já fôra pupilo de Ondino no Vasco, no Botafogo e no Palmeiras.

10 MIL CRUZEIROS AO S. CRISTOVÃO

Pela cessão de Santo Cristo ao Atlético por 30 dias (final do Campeonato Mineiro), o São Cristovão receberá 10 mil cruzeiros. Os entendimentos já foram concluídos, devendo Santo Cristo embarcar hoje mesmo para Belo Horizonte.

E então o presidente do Canto do Rio reuniu os jogadores, amarrou a cara, puxou grandes pigarros, mandou que se fechasse a porta e falou duro, olhando dentro dos olhos de cada jogador:
— "Olha pessoal vamos parar de vencer. Isso também já é deboche!"

★ BATE-BOLA ★

Dom Rosso CAVACA

A TAREFA

TELEFONEI para o Zé de Almeida pra saber novidades do Fluminense. Zé de Almeida estava falante e então fiz outras perguntas fora da rotina. Perguntei por exemplo, como é que era a nova engrenagem do time de cima e Zé explicou:

— "Bem, Cavaca, o negócio é meio complicado, sabe? Tem o Dilson Guedes, tem o Russo e tem o Gradim".

Perguntei então se todos faziam a mesma coisa e Zé de Almeida disse que não. Explicou que Gradim treinava o individual e o conjunto, dirigia o apronto, escalava o time e tomava conta da concentração. Disse que o Russo era um auxiliar nessa tarefa, que era muito conversado e que contornava tôdas as situações difíceis do plantel.

Perguntei então qual era o papel de Dilson Guedes e Zé de Almeida falou nas eleições da CBD. Insisti e Zé de Almeida perguntou o que é que eu achava da situação do café na bôlsa de valores. Voltei a perguntar e Zé de Almeida falou baixinho, talvez depois de olhar para os lados:

— "Nos dias de vitória, sabe Cavaca? E' êle quem dá entrevista depois do jôgo".

CACHAÇOTA

POIS quando o Super XX (Diário Carioca) diz que a Praia do Pinto é uma República independente como não o são as demais Repúblicas, não é à toa. E na verdade na RPP existe até um jornal noticioso e cheio de seções muito interessantes. E tem também uma seção social feita por um moço que se assina Jacinto Não Dorme, que é muito lida pelo pessoal dos barracos de madeira pintada. E então no jornal da Praia do Pinto, edição de ontem, trazia assim (evidentemente o fato era ligado ao "empate-vitória" do Flamengo sôbre o Vasco).

1) Aconteceru onti uma cachaçota no barracão dus Bastião Silva.

Fôro lá varius cara di peito da nossa melhó curriola. Nêga Cacilda meteu aquele vistidu que as branca usa como di combinação e a moçada ficó de ôlho bôbo mas não se arrumô qui ela num é de dá bola.

A anfitriôa (desculpi u inglês) vortô a metê aquele pano vermelhu i prêto que desdi u princípio do campionatu ela sempre vistia e que quando mudou naquele Fla-Flu, deu a bronca que deu.

As gravação da festa fôru feita in "longuiplei" (papai tá poligrota) i dumingu vocês qui é meus fã podi ouvi as conversa que teve lá, nu programa di rádio ondi qui o papái aqui é o maió:

"Nóis us Tigri di Bengala".

2) I pur hoji é só. Papai vai metê uma praia.

3) Paquetá, Paquetá, Paquetá.

4) Dispôs eu contu.